

INVADIDA A PRÚSSIA ORIENTAL

OS ALEMÃES JÁ COMEÇARAM A EVACUAÇÃO DE KOENIGSBERG

FORÇAS RUSSAS CRUZARAM O RIO NIEMEN, EM VÁRIOS PONTOS, NUMA FRENTE DE 120 KMS. E ESTABELECEM CABEÇAS DE PONTE NA MARGEM ORIENTAL — NUMEROSAS POSIÇÕES CAPTURADAS

MOSCOU, 15 (R.) — O comunicado soviético desta noite informa: "Durante o dia 15 de julho, a sudoeste e noroeste de Idrizta nossas tropas desencadearam operações ofensivas e capturaram o centro regional de Opachka, além de outras 40 localidades."

A noroeste e oeste de Swenchany, nossas tropas avançaram e ocuparam mais de 80 localidades. A oeste e sudoeste de Vilna, nossas tropas, continuando sua ofensiva, ocuparam a cabeça do distrito da Lituânia, cidade e entroncamento ferroviário de Alytus. Além dessa, caíram em nosso poder mais de 40 localidades.

Nossas tropas chegaram ao rio Niemen ao norte e sul do povoado de Alytus. Forçaram o rio em vários pontos numa frente de 120 kms., estabelecendo cabeças de ponte na margem oriental. Ao norte de Volkowynk nossas tropas cruzaram o rio Ross e capturaram várias aldeias ao oeste desta cidade.

A oeste e sudoeste de Slonim nossas tropas, vencendo a resistência e os contra-ataques inimigos entraram em mais de 60 localidades. A noroeste e oeste de Minsk, nossas tropas continuaram sua ofensiva e ocuparam o povoado de Lohisyn, sede do distrito da região de Pinsk além de outras vinte localidades.

Nos demais setores da frente não houve alterações de importância a registrar. Nas operações em todas as frentes, nossas forças desmantelaram ou destruíram 101 "tanks" alemães e derribaram 46 aviões na maior parte pelo fogo anti-aéreo."

IMPORTANTE PORTO DO BALTICO

LONDRES, 15 (U. P.) — Os alemães começaram a desmontar as fortificações de Koenigsberg. Tal a sensacional notícia que a BBC acaba de divulgar.

Como se sabe Koenigsberg é a capital da Prússia Oriental e constitui um importante porto do Báltico e base naval alemã.

Esta notícia vem corroborar, de certo modo, uma irradiação da emissora clandestina alemã "Atlantic" queitava os russos já nas fronteiras da Prússia, berço dos "tankers" fazedores de guerra.

TAMBÉM OS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

STOCKHOLMO, 15 (R.) — Está se processando a evacuação das indústrias e estabelecimentos comerciais de Koenigsberg, na Prússia Oriental, segundo notícias aqui recebidas.

Assombro ante o grande numero de prisioneiros

Com as forças americanas na Normandia, 15 (Pelo correspondente James Mc Glinchy, enviado especial da United Press) — Um general e dois coroneis russos, na primeira visita realizada por oficiais soviéticos a posições estadunidenses na Normandia, declararam estar muito satisfeitos e bem impressionados, e acrescentaram: — "Os norte-americanos estão em condições de iniciar uma grande ofensiva e realizar importantes progressos".

Os militares russos foram levados a um campo de concentração e ficaram assombrados ante o grande numero de prisioneiros alemães feitos pelos estadunidenses. Expressando sua opinião, o general soviético disse que quase todos esses prisioneiros nazistas são máus soldados, expressando que os melhores soldados alemães estão enterrados na Rússia.

EXECUÇÃO DE AVIADORES

Nova ameaça dos japoneses

NEW YORK, 15 (R.) — A emissora de Tokio, falando sobre a ação de repulsa que os japoneses tentam aplicar aos aviadores aliados, disse mais que "qualquer avião aliado, que cair ou descer em território japonês, será executado. Esta é a ordem do dia".

Recorda-se que, a 21 de abril de 1943, um ano após o ataque a Tokio, o presidente Roosevelt divulgou uma declaração na qual anunciava "com sentimento" (Continua na 2.ª pag.)

CHEGAM OS ALIADOS AOS SUBURBIO DE LESSAY

Apenas a 72 kms. do coração da Alemanha

MOSCOU, 15 (Pelo correspondente Harrison Salisbury, enviado especial da "United Press") — Mediante grande movimento de flanco contra a cidade de Gredne, chave da cadeia de defesas que protegem a Prússia Oriental, os russos avançaram até 16 kms. da fronteira leste do território demarcado pelos alemães em 1939, não tendo sido confirmadas as notícias germanicas a respeito de nova ofensiva soviética contra Lwow (Lemberg).

Enquanto as tropas russas lutavam as portas de Gredne, lançando milhares de granadas contra as posições alemãs daquela fortaleza, o exército de Chernyakovsky flanqueava a cidade pelo norte, mediante a captura de Gzelha, 6 kms. do triângulo formado por Suwalki, incorporada à Prússia Oriental pelos nazistas, em 1939, a 72 kms. da fronteira da Alemanha propriamente dita.

A leste da Letônia o exército da 2.ª frente do Báltico, comandado por Yermenenko, quebrou as defesas alemãs de importante bastião de Opachka, na frente da fronteira ocidental do citado território. Opachka tem grande valor para as defesas alemãs de todos os setores do Báltico. No norte de Gredne o exército de Chernyakovsky avança para Koenigsberg, tendo chegado ao rio Niemen, numa frente de 120 kms., estabelecendo uma cabeça de ponte na margem ocidental da principal linha de defesas alemãs ante a Prússia Oriental, por vários pontos ao norte e ao sul de Alytus.

Alytus é dos mais importantes entroncamentos ferroviários da Lituânia meridional, já conquistados pelos russos. Com a sua captura os soviéticos flanquearam Kaunas, a antiga capital da Lituânia. Durante o dia de hoje, os russos libertaram 270 localidades e cidades, começando a liquidar a cabeça de ponte alemã da zona de Pinsk.

SÃO VISÍVEIS A GRANDE DISTANCIA AS CHAMAS DAS REFINARIAS DE PLOESTI

Renovado esforço para cortar os suprimentos de óleo germanicos — Ataque de cerca de 600 aviões

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 15 (R.) — Colunas de fumaça negra a este mil por hora de altura foram visíveis a distancia de cem milhas sobre as refinarias de Ploesti nesta tarde, após o bombardeio norte-americano de que participaram 500 a 650 aparelhos aliados.

As refinarias de óleo locais e a estação do oleoduto constituíram alvo para esse renovado esforço aliado para cortar os suprimentos de óleo germanicos. O último ataque nas refinarias de Ploesti teve lugar no dia 9 deste mês.

BOMBARDEADAS CINCO REFINARIAS

ROMA, 15 (U. P.) — Foi anunciado que bombardeiros pesados levaram a efeito uma operação contra cinco refinarias de petróleo e uma estação petrolífera das bombas na região de Ploesti. Mais de 750 aparelhos pesados participaram dessa incursão.

As primeiras informações indicam que dos objetivos atingidos subiram enormes colunas de fumaça, atingindo uma altura de vinte mil pés.

APOIO ÀS TROPAS DE TERRA

LONDRES, 15 (R.) — Mustangs e Thunderbolts da 9.ª força aérea apoiaram, hoje, as tropas terrestres que se batem na Normandia, bombardeando, principalmente, os pontos ferroviários situados nas vizinhanças de Cherbourg e Deux.

Os pilotos desbarataram haver destruído uma locomotiva e 25 vagões de carga. Não apareceu nenhum carro alemão e todos os aparelhos regressaram a salvo.

ATAQUE ÀS INSTALAÇÕES DAS "BOMBAS VOADORAS"

LONDRES, 15 (R.) — Bombardeiros Lancaster, da RAF, esboçaram poderosamente, atacaram, durante a tarde de ontem, as instalações de lançamento das bombas voadoras, no norte da França.

Todos os bombardeiros regressaram.

AS OPERAÇÕES AERÉAS DE ONTEM

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 15 (R.) — Nas operações aéreas de ontem foram destruídas 11 aeronaves alemãs e 13 aliadas. A aviação aliada do Mediterrâneo efetuou, aproximadamente, 2.600 saídas para ataques. Forças médias de bombardeiros pesados atacaram, ontem, 4 refinarias de petróleo e pontos ferroviários na região de Budapest, enquanto outras efetuaram vários ataques sobre a zona de objetivos. Outros bombardeiros pesados atacaram o porto ferroviário de Mantua, na Itália setentrional.

TRINCHERAS NO SETOR BRITÂNICO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — No setor britânico das tropas aliadas estão sendo levados a efeito trabalhos de entrenchamento e reagrupamento de forças. Parece que Maltot, na costa 112 e Louvigny a aviação tática alçou concentrações inimigas e outros objetivos na Itália setentrional, sobre a zona de batalha, bem como objetivos na Yugo-Slavia, principalmente a refinaria de petróleo de Bred.

O MINISTÉRIO DO AR DIS-TRIBUIU

LONDRES, 15 (R.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado: "Na noite de ontem, anareli-

Halifax e Lancasters, da RAF, atacaram as instalações das bombas voadoras, ao norte da França. Os Mosquitos fizeram um ataque a Hannover, na Alemanha. Minas foram semeadas nas águas inimigas. Nós regressou 1 avião.

TOMADAS AS MEDIDAS NECESSARIAS

LONDRES, 15 (U. P.) — "As bombas voadoras constituem a última e desesperada cartada dos nazistas que tentam conseguir uma paz negociada, exgotando a resistência do povo britânico". Assim se exteriorizou, em mensagem aos seus eleitores no distrito de Londres, o ministro do Interior, sr. Morrison.

Advertiu o ministro que o perigo das bombas voadoras não passava ainda, mas disse que estavam sendo tomadas todas as medidas possíveis para combater e que estas se mostravam cada vez mais eficazes. Sendo Londres o principal objetivo visado pelos engenhos nazistas, prosseguir a evacuação das mulheres que constituem já agora o maior exodo desta guerra.

Pelo contrario, não parece confirmar-se o emprego de bombas voadoras contra as tropas norte-americanas na França, pois o engenho, cuja queda um correspondente da U. P. anunciou, foi o único a aparecer e julgase que tinham sido apenas umas bombas desorganizadas que se destinavam realmente à Inglaterra.

Diga-se, de passagem, que aquela bomba caiu longe de qualquer instalação militar ou concentração de tropas, ferindo apenas uma criança francesa.

Mas houve outras baixas, pois a poderosa arma secreta de Hitler matou um e feriu oito cavaleiros.

Esta descoberta acaba de ser feita pelos peritos italianos e aliados que investigaram sobre o destino que os germanicos deram aos objetos de arte daquele mosteiro.

Os objetos de ouro constantes de primeira das caixas pertenciam a época de Pompeia.

Os peritos declaram que esses furtos foram perpetrados por habéis gatuos pois desapareceram as caixas mais valiosas embora menos pesadas.

ROMA, 15 (R.) — Os termos do armistício assinado em 28 de setembro de 1943, entre a Itália e os aliados, serão publicados dentro de poucos dias.

ROUBO NO MOSTEIRO DE CASSINO

CIDADE DO VATICANO, 15 (U. P.) — Os alemães roubaram do mosteiro de monte Cassino uma caixa contendo valiosíssimos objetos de ouro e seis caixas de armas antigas.

Esta descoberta acaba de ser feita pelos peritos italianos e aliados que investigaram sobre o destino que os germanicos deram aos objetos de arte daquele mosteiro.

Os objetos de ouro constantes de primeira das caixas pertenciam a época de Pompeia.

Os peritos declaram que esses furtos foram perpetrados por habéis gatuos pois desapareceram as caixas mais valiosas embora menos pesadas.

ROMA, 15 (R.) — Os termos do armistício assinado em 28 de setembro de 1943, entre a Itália e os aliados, serão publicados dentro de poucos dias.

ROMA, 15 (R.) — Os termos do armistício assinado em 28 de setembro de 1943, entre a Itália e os aliados, serão publicados dentro de poucos dias.

ROMA, 15 (R.) — Os termos do armistício assinado em 28 de setembro de 1943, entre a Itália e os aliados, serão publicados dentro de poucos dias.

ROMA, 15 (R.) — Os termos do armistício assinado em 28 de setembro de 1943, entre a Itália e os aliados, serão publicados dentro de poucos dias.

ROMA, 15 (R.) — Os termos do armistício assinado em 28 de setembro de 1943, entre a Itália e os aliados, serão publicados dentro de poucos dias.

ROMA, 15 (R.) — Os termos do armistício assinado em 28 de setembro de 1943, entre a Itália e os aliados, serão publicados dentro de poucos dias.

PENSAMENTO DO VATICANO SOBRE A PAZ

Criação duma Assembléia Constituinte Mundial

ROMA, 15 (Por Cecil Spring, correspondente especial da "Reuter") — O jornal Osservatore Romano, órgão do Vaticano, publica com destaque na primeira página um artigo não assinado no qual se faz um apelo para que "neste momento crítico da história" os homens tenham presente os princípios que devem formar a base da reconstrução mundial.

Afirmando que os homens de todo o mundo pedem "assembléias constituintes" afim de iniciar a reconstrução das nações num sentido mais radical, acrescenta o Osservatore Romano:

"Não somente pedem os povos novos regimes que precisem de assembléias constituintes como também todo o mundo procura a Assembléia Constituinte de Nações a qual se deveria encarregar de preparar a base da Nova Ordem, como também fixar os princípios supremos e proclamar os valores espirituais da justiça e da colaboração entre as nações."

O órgão do Vaticano continua a dizer que no último século, os católicos de toda a Europa, inclusive os da Alemanha, reuniram-se para proclamar os ideais comuns. "Trinta anos de febre nacionalista contribuíram para impedir a expressão geral da solidariedade católica. Agora chegou o momento de dar forma concreta e prática a essa aspiração."

Sem dúvida, o artigo do Osservatore Romano reflete o pensamento dos altos círculos do Vaticano. Evidentemente propõe a criação de uma Assembléia Mundial, o artigo está redigido de tal maneira que se torna difícil compreender o seu verdadeiro alcance, ou se deve ser considerado como expressão da necessidade de uma reconciliação mundial.

Deve ser recordado que o Papa atual, em sua primeira mensagem de Natal desta guerra, proclamou a necessidade de uma instituição mundial. Seja qual for o espírito do artigo, este revela grande expectativa ante a iminência dos acontecimentos mundiais.

SERÁ PUBLICADO O TEXTO DO ARMISTÍCIO

ROMA, 15 (R.) — Os termos do armistício assinado em 28 de setembro de 1943, entre a Itália e os aliados, serão publicados dentro de poucos dias.

PERDEM CONTACTO COM O INIMIGO

Q. G. AVANÇADO NOROCCIDENTAL NA NORMANDIA, 15 (R.) — Um oficial do Estado Maior declarou, esta noite, que os alemães estão batendo em retirada através do rio Ar. Acrescentou que os norte-americanos perdem, constantemente, contacto com o inimigo, devido à rapidez da fuga deste.

UM VEICULO PARA CINCO SOLDADOS

LONDRES, 15 (U. P.) — Até agora, para cada cinco soldados desembarcados na França, foi transportado um veículo. Esta notícia acaba de ser divulgada oficialmente nesta capital. Diz ainda a nota oficial que também foram desembarcados milhares de canhões. E para dar uma idéia das dificuldades do

TROPAS AMERICANAS A UMA MILHA DE SAINT-LO

BOMBARDEADAS E METRALHADAS POSIÇÕES INIMIGAS — CRUZADO O RIO SEVES AO NORTE DE PERIER

LONDRES, 15 (U. P.) — O Q. G. aliado informou que os aliados, prosseguindo em seu avanço, chegaram aos subúrbios de Lessay. Mais a leste, os norte-americanos avançaram por Confreville e Nay, até às margens do rio Seves. Os aviões aliados bombardearam e metralharam tropas e posições de artilharia inimigas em Saint Lo.

PENETRARAM NAS DEFESAS GERMANICAS COM AS FORÇAS AMERICANAS NA FRANÇA, 15 (Pelo correspondente Robert Reuben, enviado especial da REUTER) — As pontas de lança das tropas americanas atingiram, hoje, um ponto e uma milha dos arrabaldes da cidade de Saint Lo, enfrentando forte resistência inimiga.

No flanco oeste, as forças estadunidenses penetraram nas defesas germanicas, progredindo alguns milhares de jardas e lançando a frente patrulhas de esclarecedores, que cruzaram o rio Seves, cerca de 2 milhas ao norte de Periers. A maior parte das forças norte-americanas neste setor chegou ao rio ontem à tarde, depois de rápido avanço, e as patrulhas avançadas cruzaram-no durante a noite.

No setor de Saint Lo, onde as forças americanas imediatamente ao noroeste da cidade estão detidas pelo violento fogo da artilharia pesada germanica, outras tropas americanas, num movimento do flanco, realizaram golpes de diversão, através de Pont-Hebert, estando a 2 e meia milhas dos arrabaldes da cidade.

Grande batalha pela posse da cidade

LONDRES, 15 (U. P.) — Uma batalha de grande intensidade está sendo travada na área de Saint Lo pela posse dessa cidade.

Segundo uma comunicação do Alto Comando aliado, os americanos estão atacando, violentamente as forças nazistas, não havendo porém notícias de que tenham conseguido avançar.

REFORÇOS BRITÂNICOS STOCKHOLMO, 15 (R.) — "Os britânicos continuaram a lançar reforços nas linhas avançadas e completam o reagrupamento de suas tropas", anunciou na noite de hoje a rádio alemã, acrescentando: "O fogo da artilharia naval de campanha intensificou-se de tal forma que são esperados novos ataques britânicos de Caen e a leste do Orne".

PERDEM CONTACTO COM O INIMIGO Q. G. AVANÇADO NOROCCIDENTAL NA NORMANDIA, 15 (R.) — Um oficial do Estado Maior declarou, esta noite, que os alemães estão batendo em retirada através do rio Ar. Acrescentou que os norte-americanos perdem, constantemente, contacto com o inimigo, devido à rapidez da fuga deste.

PELA POSSE DE SAINT LO

LONDRES, 15 (U. P.) — O Supremo Q. G. aliado informa que uma batalha de grande intensidade está em curso na área de Saint Lo pela posse da cidade. Os americanos atacam decididamente, porém, não se tem notícia de novos avanços.

ALDEIAS CAPTURADAS

LONDRES, 15 (U. P.) — As forças americanas capturaram as aldeias de Hau, Perry, La Commune e Nay situadas a quatro e meio quilômetros do nordeste de Periers.

NO SETOR DE LESSAY

LONDRES, 15 (U. P.) — O Supremo Q. G. aliado informa que no setor de Lessay, as forças americanas capturaram as aldeias de Freville, a um quilômetro e meio ao noroeste de Lessay, e Saint Opportune, justamente no norte da mesma cidade.

DOMINADA A ESTRADA

LONDRES, 15 (U. P.) — As forças americanas capturaram a estrada de La Haye-Puits a Lessay e as aldeias de Renneville, Laquarie e Pisset, assim como Saint Patrice de Clais, a quatro e meio quilômetros ao norte de Periers, segundo informa o Supremo Q. G. aliado.

PERDIDA A TÁTICA DE MONTGOMERY

LONDRES, 15 (R.) — Poucas mudanças mostram o caráter da luta na Normandia. Perdura a tática de Montgomery em sua ala esquerda que continua a golpear vagarosamente o inimigo a fim de manter a boa distância a força de Rommel, enquanto que a sua ala direita, constituída pelas forças americanas, os alemães em expectativa, o que impossibilita Rommel de lançar as suas reservas num contra golpe.

Um dos êxitos táticos de Montgomery foi a destruição pela artilharia britânica de uma das maiores concentrações de tanks nazistas que havia sido feita para apoiar um contra-ataque. Nada menos de 40 tanks foram destruídos na área que separa os rios Orne e Odon.



Paul Ghali, correspondente dos "Diários Associados" e do "Chicago Daily News".

Dor de cabeça às



Idéas claras



Se V. passou mal a noite e ao levantar-se, sente uma violenta dor de cabeça, o cérebro confuso, mau gosto na boca e uma indisposição geral que o obriga até a repeli o café matinal... é porque talvez as toxinas estejam envenenando o seu organismo e provocando todas essas perturbações. Combata imediatamente esse mau estado com uma dose de Sal Hepático que age de modo rápido e suave, limpando os intestinos e regularizando as funções do fígado. Depois de uma dose de Sal Hepático a dor de cabeça desaparece, as idéias ficam novamente claras e V. sentirá outra vez alegria de viver e disposição para o trabalho.

Sal Hepática

MARCA REGISTRADA

INDICADO NO TRATAMENTO DA PRISÃO DE VENTRE E DA URICEMIA (ÁCIDO ÚRICO)

CALÇADO POPULAR

Será lançado no Rio e São Paulo no próximo mês

Pela portaria n. 233, foi aprovada, em 25 de maio último, o contrato entre o ministro da Coordenação da Mobilização Econômica e os representantes autorizados dos fabricantes de calçados da classe e das fábricas de calçados.

O contrato determina preços, obrigatoriamente de quotas e outras condições relativas à fabricação de calçados "tipo Coordenado".

O sr. Antônio R. Mattos, delegado regional da C. M. E., recebeu telegrama, em 20 de maio, do sr. Almeida, presidente especial para vestuário e calçados, informando que o calçado "tipo Coordenado" será lançado no Distrito Federal, Estado do Rio e São Paulo, no próximo dia 10 de agosto.

As demais fábricas do Brasil deverão adaptar suas instituições a respeito da fabricação do referido calçado.

Informações sobre a portaria n. 233 serão fornecidas aos interessados, no Departamento Regional da C. M. E., à Avenida Rio Branco n. 126, 2.º andar, nesta cidade.

os revolucionários colombianos

BOGOTÁ, 15 (R.). — O governo da Colômbia decretou que todos os militares e civis responsáveis pela recente revolução serão processados de acordo com o Código de Justiça Militar.

EXECUÇÃO DE AVIADORES

(Conclusão da 1.ª página) to do mais profundo horror que sabia ser compartilhado por todo mundo civilizado; que alguns aviadores do grupo, que atirara 2.º, sob os ordens do major general Decilite, a 18 de abril de 1942, sofreram "barbárie extrema".

Em outubro de 1942, o governo dos Estados Unidos soube por uma irradiação japonesa que da captura, o julgamento e o castigo infligido aos aviadores norte-americanos. Em 12 de março de 1943, o governo americano recebeu comunicações do governo japonês de que os aviadores norte-americanos tinham de fato sido julgados, e condenados a morte e que essa pena fora comutada a alguns, sendo no entanto aplicada a outros.

Oitenta homens participaram do ataque a Tokio. Cinco foram internados na Rússia, dois foram considerados desaparecidos, um foi morto, 64 chegaram às linhas chinesas e oito foram considerados prisioneiros dos japoneses. O Departamento de Guerra norte-americano declarou não saber quando foram executados.

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela organizada pelo Departamento de Saúde Pública, o plantio de farmácias, hoje, as seguintes farmácias:

Santo Antônio — Fernandes; Boa Vista — Silva Ferreira; Solidade — Rolai; Afogados — Silva Vda; S. José — Imperial e S. José; Azeite — Barro — C. Vermeil; Pina — Pina; Telipio — N. S. Pina; C. Amarela — Azeite; Pina — Pina; Torre — Pina; Madalena — Galeno; Zumbi — Caidas; Casanga — Santaria; C. Grande — Liberdade; Encruzilhada — Tocaio; Arruda — Arruda; Água Fria — S. Pedro; Pindão — M. de; Pombal — Lobo; Santo Amaro — Santo Amaro.

Incorrerá em pena de multa a farmácia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluída na tabela dos plantões.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPÍRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, às 19 h. 12 horas, no templo da Cruzada Espírita Pernambucana, à rua de Hortas, 100, a reunião mensal da União de Moços Espíritas da Cruzada, servido de estudo uma mensagem do Evangelho.

Pela manhã, às 9 horas, haverá aula na Escola Dominical (curso de religião para crianças) e, em seguida, estudos evangélicos para adultos, no Círculo de Amigos.

Amanhã se efetuará a sessão habitual de estudos filosóficos e, na quinta-feira próxima, a reunião de estudos evangélicos.

Realiza-se hoje, às 19 h. 30 horas, na Escola Espírita Augusto Cesar, à rua 13 de Maio, 1000, em São Amaro, uma palestra doutrinária a cargo de um dos diretores da Escola; haverá outra às 16 horas, na Igreja Espírita Joana d'Árc, à Rua D. de Janeiro s/n, Sítio do Cardoso, Zumbi. Às 14 horas será realizada uma reunião da diretoria da Igreja.

O "Grande Hotel", do Recife, é um estabelecimento moderno, à feição de outros luxuosos estabelecimentos do sul do país. Cozinha de primeira ordem, conforto, luxo e distinção.

RIG BEN



PODE CONFIAR NO SEU CHAMADO DIÁRIO

Sim, Big Ben é feito para durar. Os melhores materiais e mão-de-obra são a sua garantia de anos de serviço fiel e eficiente.

Hoje—que tantas coisas são difíceis de obter—isso é mais importante que nunca.

Mas como todos os mecanismos de precisão, Big Ben precisa de sua cuidade e sua cooperação.

Mantenha o seu Big Ben sempre limpo e lubrificado. Para isso, consulte o revendedor Westclox, que é um especialista na cuidade competente de relógios finos.

Big Ben cuidará de despertá-lo pontualmente — se você cuidar do Big Ben!

Em Argel o sr. William Bullit

ARGEL, 15 (R.). — Chegou a esta cidade o correspondente de guerra da revista Life, sr. William Bullit, ex-embaixador norte-americano em Paris.

Olhe a vida com bons olhos. Colírio MOURA BRASIL.

WESTCLOX

LA SALLE, KILGORE, U.S.A. REPRESENTANTE: ERNESTO HERMSDORF Caixa Postal 350 RECIFE

“Por uma razão fundada eu te escolhi p'ra marido: tens a face bem barbeada por haveres preferido usar GILLETTE DOURADA!”

Aço altamente flexível que se ajusta bem ao aparelho.

A lâmina Dourada tem todas garantias da marca Gillette

COMPREM PELO REEMBOLSO POSTAL

"PERFECTA" A Maravilha da técnica suíça moderna

Igual ao modelo "fino e leve como uma folha"

Caixa folhada, fundo aço inoxidável - Ancora 15 rubis Cr\$ 390,00

Caixa cromada, fundo aço inoxidável - Ancora 15 rubis Cr\$ 295,00

Caixa cromada, fundo aço inoxidável - Ancora 15 rubis, para senhora Cr\$ 385,00

Caixa folhada, fundo aço inoxidável - Ancora 15 rubis, para senhora Cr\$ 410,00

IMPORTANTE — Cada relógio leva certificado de garantia. Faça hoje seu pedido pelo reembolso postal ou contra cheque.

CASA MASETTI

A CASA DOS BONS RELOGIOS (Fundada em 1890)

RUA SEMINARIO, 131 — SÃO PAULO

RETROVENDA DE Cr\$ 2,00

Por saco de açúcar cristal entregue até 15 de junho

Recebemos da Associação dos Fornecedores de Cana:

"Conforme comunicação da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, datada de 4 de julho, está sendo feita pela mesma entre os seus associados, a distribuição de 13.ª retrovenda, na importância de dois cruzeiros (Cr\$ 2,00) por saco de açúcar cristal, entregue até 15 de junho p. findo.

Com esta nova distribuição serão níveis todos os açúcares entregues em 15 de junho, em doze cruzeiros (Cr\$ 12,00) de retrovenda, ficando assim, até a data acima, o açúcar cristal pago a razão de setenta cruzeiros (Cr\$ 70,00) por saco.

Os preços da tonelada de cana ficam elevados, portanto, enquanto, com esta nova distribuição, as seguintes importâncias: 1.ª categoria: Cr\$ 47,17; 2.ª categoria — Cr\$ 44,76; 3.ª categoria — Cr\$ 39,81."

A SENHORA É PÁLIDA AO AMANHECER — sem ânimo?

É sinal que seu sangue está ficando pobre e desvitalizado, não é? As senhoras têm sangue pobre, não sabem? Quando o sangue enriquece, cada parte do corpo é nutrida com grave proveito para a saúde. Principalmente em certos dias do mês os nervos ficam abalados e a vida não tem o mesmo encanto. Combata imediatamente a causa desse mal-estar com Vinol...

Vinol lhe restituirá a cor

Vinol é uma eficiente combinação de ferro, vitaminas, fósforo e outros valiosos elementos reguladores do sangue. Os médicos recomendam Vinol como a mais absoluta confiança para todos os casos de anemia, depressão, insônia, nervosismo, debilidade, palidez, etc. Vinol torna o sangue mais rico e mais vermelho!

Vinol é indicado para o tratamento das anemias e estados de desnutrição.

ELEIÇÃO NO SINDICATO DOS ENGENHEIROS

A diretoria está avisando aos associados que no sábado, 22 do corrente, será procedida a eleição dos novos dirigentes do Sindicato.

Como só poderão tomar parte nas eleições os associados que estiverem em atraso poderão comparecer à sede do Sindicato, no edifício do Jornal do Comércio, das 16 h. 12 às 17 h. 12 horas, todos os dias úteis, uma vez que o sr. Cleto Justino de Paula deixou de exercer o lugar de cobrador dessa associação de classe.

três deportações de judeus húngaros nos últimos dias.

Alívio imediato para olhos cansados!

Algumas gotas de Lavolho diariamente descomentam a vista, restituem-lhe o bem-estar. Experimente-o.

LAVOLHO CONFORTA OS OLHOS

SIFILIS! PURITONICO

Grande Descoberta Para o Alívio da Eczematide Infantil

V. não precisa mais ver seu filho sofrer o martírio da eczematide. Essa forma infantil de eczema causa ao seu filho muito maior sofrimento que qualquer outra doença. As coceiras causadas não deixam a criança dormir, causando uma inquietação que conduz ao esgotamento nervoso. Não é possível impedir que o seu filho cause ulcerações na pele com as suas unhas, pois ele não suporta a coceira e não se pode impedir de coçar continuamente a pele irritada. Daí resulta a formação de cicatrizes que desfiguram por toda a vida o seu filho.

Numa clínica de pele de um grande hospital, foi elaborada uma nova fórmula para o tratamento e alívio da eczematide. É o novo, moderno e científico preparado BELZEMA.

BELZEMA é uma nova forma de pomada aos condutores que penetra im-

MOTORISTAS MULTADOS

Pela Comissão do Controle do Combustível

O presidente da Comissão de Controle do Combustível de Pernambuco, anunciou, ontem, a seguinte portaria:

"No uso de suas atribuições, acausando a fundamentada as denúncias dos autos de infração n. 007, 008 e 073, resolve impor aos respectivos infratores as seguintes penalidades, nos termos do Decreto-Lei n. 5.493, de 1943: Severino Augusto de Santana, motorista do auto 7338, incurso no art. 1.º — Multa de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros); e J. Oliveira de Lima, proprietário do Posto Internacional, incurso no art. 1.º — Multa de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros); estas penalidades — auto n. 007; B. Dutra de G. A., proprietários do automóvel 387, incurso no art. 2.º combinado com o art. 7.º — Multa de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros); — auto n. 008; e finalmente Manuel Vieira de Araújo, comandante do desvio de estrada, incurso no art. 1.º — Multa de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros); — auto n. 073.

Além, por deliberação da C. C. O. C., em sessão de 4 do corrente foi imposta a Tibúrcio Silva, bombeiro da praça Maciel Pinheiro, a multa de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros), pela infração motivada do auto n. 072. De-se conhecimento aos infratores.

A Superior e as Religiosas da Instrução Cristã querendo perpetuar a lembrança de sua querida madre Vigília, Dama Lolola, vem instituir, na data em que celebrava sua festa onomástica, 31 de julho, o dia da ex-aluna, para que aquelas que beneficiaram de sua bondade e cuidados maternos, se reúnam na doçura dessa festividade evocativa e fraternal.

Esperando que todas acolherão com o melhor vontade este convite, convidamos do prazer que darão as condiscípulas e antigas Mestras, o Ginásio fixa o seguinte programa:

7.30 Santa Missa Café

11.30 Almoço

14 h. Reunião

Benção do Ssmo.

N. B. — Solicita-se o favor: de avisar ao Ginásio até o dia 21 se aceita o convite, e de comparecer com meias.

REUNIAO DA LIGA SOCIAL CONTRA O MUCAMBO

Realiza-se, amanhã, mais uma reunião da Liga Social Contra o Mucambo, no salão do Ginásio.

Os trabalhos terão início às 15 horas, com o comparecimento dos diretores da Liga, da Empresa Construtora de Casas Populares e dos representantes dos Institutos e Casas de Penas e Apontamentos, que funcionarão nesta cidade.

Dr. Francisco Beiró Uchoa

Avisa aos seus clientes e amigos que de regresso de sua viagem de estudos, ressumiu o exercício de sua clínica em seu consultório, no edifício Sul America, sala 45, fone 6932.

COMPROMISSO A BANDEIRA DOS RECRUTAS DA FORÇA POLICIAL DE PERNAMBUCO

No estado do Berli, realizou-se, na próxima terça-feira, a solenidade do compromisso a Bandeira dos atuais recrutas da Força Policial de Pernambuco.

A turma compõe-se de 215 recrutas, havendo recebido, durante os últimos seis meses, instrução cuidadosa e eficiente.

A cerimônia do compromisso a Bandeira só assistiu pelo coronel José Arnaldo Cabral de Vasconcelos, comandante geral, e oficialidade daquela corporação.

Haverá, ainda, uma demonstração de ordem unida, com a qual os recrutas farão prova dos conhecimentos adquiridos, através do período de treinamento a que foram submetidos. Todas as cerimônias serão filmadas.

SARNA COCEIRA FRIEIRA ALIVENE

SOFRE DE PRISÃO DE VENTRE?

Regularize seus intestinos sem torturá-los

É um erro gravíssimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Não é apenas um alívio passageiro, mas tem o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos. Hoje em dia, os médicos procuram recetar laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e diária sem relaxar os intestinos e sem forçar o fígado. As FILULAS ALONCAS contêm os princípios ativos de plantas que corrigem as funções intestinais regularizando-as:

1.ª — Não causam náuseas nem cólicas.

2.ª — Não irritam nem violentam os intestinos.

3.ª — Eliminam as toxinas.

4.ª — Estimulam suavemente a ação do fígado.

5.ª — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Pegam FILULAS ALONCAS nas Farmácias e Drograrias. Mais de dez milhões de vidros são consumidos anualmente em mais de 24 países do mundo. Ap. Cons. An. n. 31 em 1944.

BOM PARA TODA A FAMÍLIA

Ação Triplíce

1 NEUTRALIZA o excesso de ácidos no estômago

2 LIMPA suavemente os intestinos

3 REGULARIZA o aparelho digestivo

LEITE DE MAGNÉSIA de PHILLIPS

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE

SOLUÇÃO

Pautauberge

APROVADO PELA SAÚDE PÚBLICA SOB N.º 1334

contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE

O sr. Firmino Lucas avisa aos srs. Criadores que recebeu de Uberaba 5 touros de fina raça com cerca de 2 anos de idade, destinados a venda.

O sr. Firmino Lucas se acha no Hotel Aliança, Praça Maciel Pinheiro, 66, nesta Capital.

VENDEDORES

Precisa-se com urgência de vendedores para artigos de fácil colocação, sendo um para trabalhar com máquinas e ferramentas. Ótima oportunidade para quem tenha ambição!

Aos senhores candidatos encarecemos apresentar referências da última casa onde trabalharam. Serão atendidos das 7 h. 12 às 12 h. e das 16 h. 12 às 17 h. 12.

— SOBRASIL —

Rua do Imperador n. 215

EDITAL

Levamos ao conhecimento dos ex-funcionários de Bancos liquidados de acordo com o Decreto-Lei n. 4.612, sorteados pela Comissão de Reemprego para este estabelecimento, conforme publicação feita no Diário Oficial da União, de 11 de Abril de 1944, que deverão apresentar até 5 de Ago.º próximo, impreritivamente, documentação em ordem para efeito de qualificação, ou declaração de desistência definitiva dos benefícios do Decreto-Lei n. 5.576, com firma devidamente reconhecida por tabelião.

Recife, 14 de Julho de 1944.

PELO BANCO DO BRASIL S/A — Recife

Arthur Napoleão Goulart — Gerente

77, rio Fontes — Contador.

CORRENTES PARA USINAS DE ACUCAR

Todos os tipos em ferro maleável ou estampados em ferro ou aço — Estoque permanente dos tipos comuns

INDUSTRIA BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE FERRO LTDA.

Rua Santana Gomes, 385 — Cx. Postal, 236

Telegrama: IBRAF — Telefone, 5428

CAMPINAS (Est. S. Paulo)

Representante em Recife

PAUL-PERTH

Av. Marquês de Olinda, 85 — 2.º andar — Sala 4

Cx. Postal 456

SNRS. INDUSTRIAIS

A água que VV SR. usam para abastecer as caldeiras, está causando incrustação ou corrosão.

A incrustação trará como consequência aumento no consumo de combustível devido a camada isolante formada sobre a tubulação e paredes das caldeiras.

A corrosão produz o deterioramento do material empregado na construção das mesmas.

Evitem esses perigos em tempo e prolonguem a vida de suas caldeiras com o tratamento químico das águas de alimentação. O adicionamento "às cegas" de preparados à água de alimentação, isto é, sem conhecer a sua composição química, pode resultar em prejuízos consideráveis.

Engenheiro Químico com longa prática de tratamento de águas para todos os fins se encarrega de solucionar o seu problema, seja qual for, garantindo plenamente o êxito.

Os interessados poderão dirigir-se para Caixa Postal n. 25 — Recife.

PRODUTO "Elebec"

FARINHA VITAMINA

ALIMENTO IDEAL para CRIANÇAS, VELHOS e INVÁLIDOS

"O PARAIBANO É, POR INDOLE, UM REVOLTADO CONTRA TODO E QUALQUER REGIME DE OPRESSÃO"

HOMENAGEM AO ESPÍRITO COMBATIVO E IDEALISTA DO GRANDE POVO FRANCÊS - COMO FALOU O INTERVENTOR RUI CARNEIRO - O COMÍCIO REALIZADO EM JOÃO PESSOA

BAYEUX — Paraíba (Agência Meridional) — No dia em que os povos livres comemoram a Tomada da Bastilha, num recanto pitoresco da baía de Sanhauá, os homens da Paraíba, numa festa de exaltação à Democracia, fizeram reviver o espírito de liberdade do povo francês, inaugurando um povoado com o nome de BAYEUX, primeira cidade de França arrancada do tacho nazista pelos soldados das Nações Unidas.

Quando o capitão de mar e guerra Gayral, representante do embaixador Jules Blondel, passou pela escola "Joana D'Arc", a comitiva parou e os homens se descobriram diante do pavilhão mortal que tremulava ao lado da bandeira do Brasil. Os alunos cantaram o hino nacional e um grupo de moças entoou "A Marselhesa".

Em junho, por sugestão dos Diários Associados, foi o interventor Amador Peixoto quem fez LIDICE ressurgir no Brasil, numa resposta aos bárbaros que destruíram a ferro e a fogo a pacata aldeia tcheca. Hoje, pelo pulso do interventor Rui Carneiro, um povoado da Paraíba recebe o nome de Bayeux, símbolo da liberdade de um povo que viveu escravizado por Hitler, Petain e Laval...

A cerimônia da instalação de Bayeux teve lugar às 15 e 30 horas com o comparecimento de todos as autoridades federais, estaduais e municipais, sendo de destacar a presença de uma delegação do Comitê Francês de Libertação e do representante do Embaixador de França no Brasil, que ao passar pela Avenida da Liberdade, em companhia do interventor Rui Carneiro recebeu honras militares prestadas pelo 15º Regimento de Infantaria. Durante todo o percurso, de João Pessoa a Bayeux, o representante do povo francês foi delirantemente aclamado, sendo erguidos vivas a França, ao Brasil e aos exércitos democráticos. Exultando a satisfação do município de Santa Rita, falou o prefeito Diógenes Chianca que pronunciou vibrante oração, dizendo da alegria dos seus governados, pois todos os municípios da Paraíba disputaram a mudança do nome para Bayeux, numa demonstração de que o paraibano se sente integrado ao corpo e alma das lutas pelas liberdades públicas. Em seguida, falou um estudante em nome da mocidade.

O interventor Rui Carneiro ao iniciar o seu discurso recebeu estrondosa ovacão. No mais simples detalhe de sua sentença, a popularidade do chefe do Governo da Paraíba, tido nesta terra como o mais intransigente discípulo de João Pessoa pelo bem estar e segurança da coletividade. Homem de fé democrática e sobretudo um inimigo declarado do nazifascismo, desde o tempo em que surgiu no Brasil, um partido político a serviço de Hitler a palavra do sr. Rui Carneiro foi ouvida com o mais profundo respeito pelos homens que vieram de todos os recantos da Paraíba, assistir a festa de Bayeux.

A Paraíba não podia deixar de estar presente na libertação do povo francês pelas tropas aliadas.

Proseguindo, adiantou o sr. Rui Carneiro: Da Paraíba, desde os mais remotos tempos, partiram gritos contra a escravidão humana. O paraibano é por indole um revoltado contra todo e qualquer regime de opressão e que vise tolher a liberdade do homem. Sempre a Paraíba lutou contra a violência. E não seria agora, nesta hora difícil que o mundo atravessa, que a Paraíba deixaria de prestar uma homenagem ao espírito combativo e idealista do grande povo francês, que hoje festeja a Tomada da Bastilha, uma data que jamais será esquecida pela humanidade. Talvez, no próximo ano, esta efeméride seja comemorada de maneira diferente, pois infelizmente milhares de franceses ainda se encontram nas mãos da Gestapo. Mas até lá chegarem os exércitos libertadores.

O discurso do sr. Rui Carneiro, interrompido a cada instante pelos aplausos da multidão constituído um lídulo contra o nazismo e um hino à Democracia.

Inaugurados o obelisco, a praça 6 de junho e a Avenida da Liberdade foi instalada a sede das escolas reunidas Joana D'Arc, usando da palavra o capitão Gayral, representante do povo francês na deslumbrante festa de civismo transformada num comício contra Hitler e seus agentes.

Inicialmente, o capitão de mar e guerra Gayral expressou o pesar do embaixador Jules Blondel por não poder comparecer pessoalmente a Bayeux. A seguir, em palavras pausadas, agradeceu a homenagem dos paraibanos a uma data tão importante.

Os estudantes e os trabalhadores que compareceram em massa ao ato, prestaram significativa homenagem ao capitão Gayral, que aqui chegou em companhia de sua esposa e do sr. J. Carpentier, representante do consúlio de França em Pernambuco.

Apoiando as homenagens da Paraíba a França, a Liga de Defesa Nacional entregou uma moeda de apoio ao interventor Rui Carneiro promovendo a noite em João Pessoa, uma imponente comitiva popular. Compaginou a multidão superlotada a rua Duque de Caxias, tendo os horóscopos falado de uma das sacadas da Associação Paraibana de Imprensa.

O comício foi aberto pelo sr. Francisco Martins Veras secretário geral daquela entidade, que pregou a urgente necessidade da união nacional de todas as forças vitais da nação em torno do Presidente Getúlio Vargas.

Após a palavra do sr. Veras, falou o sr. Rui Carneiro, que falou a respeito da situação da Paraíba, que ele, como um exemplo de luta aberta contra os inimigos da democracia. Falaram, ainda, os srs. José Marinho, Manuel Formiga e outros.

Era desejo do embaixador Blondel vir pessoalmente a Bayeux para sentir de perto o calor do patriotismo do bravo povo paraibano nas festas civis da tarde de hoje, quando o interventor Rui Carneiro, por sua gestão dos Diários Associados instalou no nordeste brasileiro um povoado com o nome de Bayeux. O embaixador Jules Blondel enviou o seguinte telegrama ao chefe do governo da Paraíba:

"Sinceramente sensibilizado pelo honroso convite de participar a cerimônia da oficialização do nome de Bayeux, dado à localidade de Barreiras, ato que é tão significativo para a comemoração do início da jornada libertadora, lastimo imensamente não poder ausentar-me do Rio, devido às numerosas solenidades de hoje de iniciativa francesa, francobrasileira ou puramente brasileira.

Sinceramente desejoso de fazer-me presente à comvente manifestação de Bayeux brasileira, de signei o comandante Gayral, capitão de mar e guerra, adido naval junto à delegação do Governo Provisório da República Francesa no Brasil, para parabenizar a referida solenidade, representando-me pessoalmente.

E profundamente comovido que agradeço, mais uma vez, em meu nome e no de todos os franceses que almejam a libertação de sua pátria homenagem de tanta significação, que vem estreitar, cada vez mais, os laços de amizade entre a França e o Brasil. (Ass.) Embaixador Jules François Blondel, delegado do Governo Provisório da República Francesa.

JOÃO PESSOA, 15 (Meridional) — Mais de 10.000 pessoas assistiram à festa da inauguração de Bayeux, na localidade de Barreiras, juntamente com o comandante Gayral, desfilou pela Avenida da Liberdade sob chuva de flores dos aviões do Aero Clube, que sobrevoadam o trajeto.

As casas dos pescadores apresentavam-se festivamente decoradas. Às 16 horas, iniciou-se a cerimônia ao som do hino A Marselhesa, cantado por 1.000 crianças em francês. Falou o sr. Abelardo Jurema em nome do município de Santa Rita, tecendo um hino à França e ressaltando a campanha dos Diários Associados, no sentido de dar-se a denominação de Bayeux àquela localidade brasileira.

Falou em seguida o professor Aníbal Moura, em nome do Comitê de Libertação da França. Edmar Morel pronunciou um discurso pedindo ao povo para prestar um juramento diante do obelisco de ficar atento contra o nazismo. Falou ainda o estudante José Ribamar em nome da mocidade.

Finalmente o interventor Rui Carneiro pronunciou vibrante oração, falando da iniciativa dos Diários Associados, para dizer que mereceu seu apoio, assim como outras que têm sido patrocinadas pelos mesmos jornais. Terminou fazendo um lídulo contra o nazismo e exaltando a patriótica população de Bayeux. Leu ainda a mensagem de agradecimento do general De Gaulle, dizendo: "Esta mensagem não é para mim; é para o povo brasileiro".

Em seguida, falou o comandante Gayral, que foi ovado com profusão por parte da multidão que vivava a França. Às 17 horas, foi descoberta a placa que estava envolta nas bandeiras da França, do Brasil e dos Estados Unidos.

JOÃO PESSOA, 15 (Meridional) — De regresso de Bayeux, o interventor Rui Carneiro ofereceu um "cock-tail" no Palácio, seguindo-se um jantar no Casino do Parque, onde foi ouvido o "show" da Rádio Tabajaras.

A noite realizaram-se retretas nas praças desta capital. O comércio e as repartições públicas fecharam durante o dia de ontem. Ao longo da estrada de Bayeux, viam-se escudos alusivos ao presidente da República, ao interventor Rui Carneiro e aos Diários Associados.

FAMILIAR, AOS PARAIBANOS, A MARSELHESA — JOÃO PESSOA, 15 (Meridional) — Com as comemorações de 14 de julho, a Marselhesa ficou familiar ao povo paraibano, que canta em francês, com entusiasmo e convicção.

Os ônibus cruzaram as cidades cheias de estudantes, empunhando bandeiras da França e do Brasil, e cantando os hinos dos dois países.



INAUGURAÇÃO DOS 50.000 WATTS DA TUPÍ — Aspectos da inauguração dos 50.000 da Rádio Tupi. Vem-se a Linda Batista e Silvio Caldas ao microfone da emissora associada, hoje uma das mais poderosas do continente. (Foto Meridional)

Melhoral
CONTRA DORES DE CABEÇA, DE DENTES,
NEURALGIAS, GRIPE, RESERVIADOS.

MAIS DE DEZ MIL PESSOAS ASSISTIRAM À INAUGURAÇÃO DA BAYEUX PARAIBANA

O interventor Rui Carneiro leu o mensagem de De Gaulle

JOÃO PESSOA, 15 (Meridional) — Mais de 10.000 pessoas assistiram à festa da inauguração de Bayeux, na localidade de Barreiras, juntamente com o comandante Gayral, desfilou pela Avenida da Liberdade sob chuva de flores dos aviões do Aero Clube, que sobrevoadam o trajeto.

As casas dos pescadores apresentavam-se festivamente decoradas. Às 16 horas, iniciou-se a cerimônia ao som do hino A Marselhesa, cantado por 1.000 crianças em francês. Falou o sr. Abelardo Jurema em nome do município de Santa Rita, tecendo um hino à França e ressaltando a campanha dos Diários Associados, no sentido de dar-se a denominação de Bayeux àquela localidade brasileira.

Falou em seguida o professor Aníbal Moura, em nome do Comitê de Libertação da França. Edmar Morel pronunciou um discurso pedindo ao povo para prestar um juramento diante do obelisco de ficar atento contra o nazismo. Falou ainda o estudante José Ribamar em nome da mocidade.

Finalmente o interventor Rui Carneiro pronunciou vibrante oração, falando da iniciativa dos Diários Associados, para dizer que mereceu seu apoio, assim como outras que têm sido patrocinadas pelos mesmos jornais. Terminou fazendo um lídulo contra o nazismo e exaltando a patriótica população de Bayeux. Leu ainda a mensagem de agradecimento do general De Gaulle, dizendo: "Esta mensagem não é para mim; é para o povo brasileiro".

Em seguida, falou o comandante Gayral, que foi ovado com profusão por parte da multidão que vivava a França. Às 17 horas, foi descoberta a placa que estava envolta nas bandeiras da França, do Brasil e dos Estados Unidos.

JOÃO PESSOA, 15 (Meridional) — De regresso de Bayeux, o interventor Rui Carneiro ofereceu um "cock-tail" no Palácio, seguindo-se um jantar no Casino do Parque, onde foi ouvido o "show" da Rádio Tabajaras.

A noite realizaram-se retretas nas praças desta capital. O comércio e as repartições públicas fecharam durante o dia de ontem. Ao longo da estrada de Bayeux, viam-se escudos alusivos ao presidente da República, ao interventor Rui Carneiro e aos Diários Associados.

FAMILIAR, AOS PARAIBANOS, A MARSELHESA — JOÃO PESSOA, 15 (Meridional) — Com as comemorações de 14 de julho, a Marselhesa ficou familiar ao povo paraibano, que canta em francês, com entusiasmo e convicção.

Os ônibus cruzaram as cidades cheias de estudantes, empunhando bandeiras da França e do Brasil, e cantando os hinos dos dois países.

PRESENTES DOS TCHECOS AOS FILHOS DOS PESCADORES — JOÃO PESSOA, 15 (Meridional) — Por intermédio de Edmar Morel, os tchecos residentes no Rio enviaram um lídulo topário para ser vendido, por intermédio da esposa do interventor Rui Carneiro, em benefício dos filhos dos pescadores de Bayeux.

SALÁRIO INTEGRAL PARA OS ACIDENTADOS EM SERVIÇO — RIO, 15 (A. N.) — Os acidentados em serviço terão seus salários integrais, mesmo que fiquem inutilizados, e no caso de morte a família deverá receber os salários. E o que o Ministério do Trabalho está estudando, agora, para todos os trabalhadores, devendo ser, a respeito, elaborado um anteprojeto.

"COM A IDADE DE SETE ANOS, SENTI AS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES DA MEDIUNIDADE"

"NADA TENHO PARA QUE ME TOMEM" - FALA FRANCISCO XAVIER AOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" - AINDA O CASO DAS OBRAS PSICOGRAFADAS DE HUMBERTO DE CAMPOS

FLOR HORIZONTE, 9 (Meridional) — Chico Xavier, o melhor Francisco Cândido Xavier, o médium de Pedro Leopoldo, tem novamente focalizado sobre si a atenção do país, devido às suas invulgaras qualidades de intérprete do alem-túmulo.

O fato provocou, há alguns anos, acaloradas discussões, que empolgaram a opinião pública, inclusive a dos cééticos e dos absolutamente incrédulos. Juízos, muitos dos quais dignos de serem objeto de estudos sérios, outros absolutamente disparatados, foram tecidos a respeito do assunto.

Ao fim de tudo, não se chegou a uma conclusão capaz de convencer de modo geral aos que o combatiam ou defendiam, e assim permaneceram irreconciliáveis os grupos que se definiram contra ou a favor de Chico Xavier.

Com a recente atitude assumida pela família do escritor brasileiro Humberto de Campos, reivindicando os direitos autorais de suas obras psicografadas, por um lado e, por outro, a aplicação das sanções dos artigos 185 e 196 do Código Penal, e também a proibição do uso do nome daquele literato nos livros, bem assim o pagamento de perdas e danos, caso fique positivada a contração, veio à baila, outra vez a figura modesta do rapaz de Pedro Leopoldo.

INDIVÍDUO NORMAL — Francisco Xavier não é um indivíduo rústico, absolutamente falto de cultura, como quem alguns, e nem tão pouco um auto-didata, que às escondidas sedimentou vastos conhecimentos, tornando-se apto a imitar o estilo e o gênero de vultos notáveis da literatura. É tal versão fosse verdadeira, isto por si só bastaria para consagrá-lo. Aliás, é bom não esquecer que em seus trabalhos a crítica especializada encontrou falhas, anotando mesmo alguns erros de metrificacão errada, quando seus pretenso autores jamais perpetraram coisas deste gênero.

O médium é um indivíduo normal, sem acontecimentos de vulto na existência, exceto na que se refere ao espiritismo. Chico Xavier conta atualmente 33 anos, havendo nascido na vizinha cidade de Pedro Leopoldo.

Seus estudos limitaram-se ao ciclo primário, no qual jamais revelou inteligência aguda e grande capacidade de assimilação.

Um seu condiscípulo daquele tempo, hoje médico ilustre nesta capital, revelou-nos, na manhã de hoje, quando a reportagem se encontrava em ação, que do colega lembrava-se de seu curso pedindo ao povo para prestar um juramento diante do obelisco de ficar atento contra o nazismo. Falou ainda o estudante José Ribamar em nome da mocidade.

Finalmente o interventor Rui Carneiro pronunciou vibrante oração, falando da iniciativa dos Diários Associados, para dizer que mereceu seu apoio, assim como outras que têm sido patrocinadas pelos mesmos jornais. Terminou fazendo um lídulo contra o nazismo e exaltando a patriótica população de Bayeux. Leu ainda a mensagem de agradecimento do general De Gaulle, dizendo: "Esta mensagem não é para mim; é para o povo brasileiro".

Em seguida, falou o comandante Gayral, que foi ovado com profusão por parte da multidão que vivava a França. Às 17 horas, foi descoberta a placa que estava envolta nas bandeiras da França, do Brasil e dos Estados Unidos.

JOÃO PESSOA, 15 (Meridional) — De regresso de Bayeux, o interventor Rui Carneiro ofereceu um "cock-tail" no Palácio, seguindo-se um jantar no Casino do Parque, onde foi ouvido o "show" da Rádio Tabajaras.

A noite realizaram-se retretas nas praças desta capital. O comércio e as repartições públicas fecharam durante o dia de ontem. Ao longo da estrada de Bayeux, viam-se escudos alusivos ao presidente da República, ao interventor Rui Carneiro e aos Diários Associados.

FAMILIAR, AOS PARAIBANOS, A MARSELHESA — JOÃO PESSOA, 15 (Meridional) — Com as comemorações de 14 de julho, a Marselhesa ficou familiar ao povo paraibano, que canta em francês, com entusiasmo e convicção.

Os ônibus cruzaram as cidades cheias de estudantes, empunhando bandeiras da França e do Brasil, e cantando os hinos dos dois países.

PRESENTES DOS TCHECOS AOS FILHOS DOS PESCADORES — JOÃO PESSOA, 15 (Meridional) — Por intermédio de Edmar Morel, os tchecos residentes no Rio enviaram um lídulo topário para ser vendido, por intermédio da esposa do interventor Rui Carneiro, em benefício dos filhos dos pescadores de Bayeux.

SALÁRIO INTEGRAL PARA OS ACIDENTADOS EM SERVIÇO — RIO, 15 (A. N.) — Os acidentados em serviço terão seus salários integrais, mesmo que fiquem inutilizados, e no caso de morte a família deverá receber os salários. E o que o Ministério do Trabalho está estudando, agora, para todos os trabalhadores, devendo ser, a respeito, elaborado um anteprojeto.

FLOR HORIZONTE, 9 (Meridional) — Chico Xavier, o melhor Francisco Cândido Xavier, o médium de Pedro Leopoldo, tem novamente focalizado sobre si a atenção do país, devido às suas invulgaras qualidades de intérprete do alem-túmulo.

O fato provocou, há alguns anos, acaloradas discussões, que empolgaram a opinião pública, inclusive a dos cééticos e dos absolutamente incrédulos. Juízos, muitos dos quais dignos de serem objeto de estudos sérios, outros absolutamente disparatados, foram tecidos a respeito do assunto.

Ao fim de tudo, não se chegou a uma conclusão capaz de convencer de modo geral aos que o combatiam ou defendiam, e assim permaneceram irreconciliáveis os grupos que se definiram contra ou a favor de Chico Xavier.

Com a recente atitude assumida pela família do escritor brasileiro Humberto de Campos, reivindicando os direitos autorais de suas obras psicografadas, por um lado e, por outro, a aplicação das sanções dos artigos 185 e 196 do Código Penal, e também a proibição do uso do nome daquele literato nos livros, bem assim o pagamento de perdas e danos, caso fique positivada a contração, veio à baila, outra vez a figura modesta do rapaz de Pedro Leopoldo.

INDIVÍDUO NORMAL — Francisco Xavier não é um indivíduo rústico, absolutamente falto de cultura, como quem alguns, e nem tão pouco um auto-didata, que às escondidas sedimentou vastos conhecimentos, tornando-se apto a imitar o estilo e o gênero de vultos notáveis da literatura. É tal versão fosse verdadeira, isto por si só bastaria para consagrá-lo. Aliás, é bom não esquecer que em seus trabalhos a crítica especializada encontrou falhas, anotando mesmo alguns erros de metrificacão errada, quando seus pretenso autores jamais perpetraram coisas deste gênero.

O médium é um indivíduo normal, sem acontecimentos de vulto na existência, exceto na que se refere ao espiritismo. Chico Xavier conta atualmente 33 anos, havendo nascido na vizinha cidade de Pedro Leopoldo.

Seus estudos limitaram-se ao ciclo primário, no qual jamais revelou inteligência aguda e grande capacidade de assimilação.

Um seu condiscípulo daquele tempo, hoje médico ilustre nesta capital, revelou-nos, na manhã de hoje, quando a reportagem se encontrava em ação, que do colega lembrava-se de seu curso pedindo ao povo para prestar um juramento diante do obelisco de ficar atento contra o nazismo. Falou ainda o estudante José Ribamar em nome da mocidade.

Finalmente o interventor Rui Carneiro pronunciou vibrante oração, falando da iniciativa dos Diários Associados, para dizer que mereceu seu apoio, assim como outras que têm sido patrocinadas pelos mesmos jornais. Terminou fazendo um lídulo contra o nazismo e exaltando a patriótica população de Bayeux. Leu ainda a mensagem de agradecimento do general De Gaulle, dizendo: "Esta mensagem não é para mim; é para o povo brasileiro".

Em seguida, falou o comandante Gayral, que foi ovado com profusão por parte da multidão que vivava a França. Às 17 horas, foi descoberta a placa que estava envolta nas bandeiras da França, do Brasil e dos Estados Unidos.

JOÃO PESSOA, 15 (Meridional) — De regresso de Bayeux, o interventor Rui Carneiro ofereceu um "cock-tail" no Palácio, seguindo-se um jantar no Casino do Parque, onde foi ouvido o "show" da Rádio Tabajaras.

A noite realizaram-se retretas nas praças desta capital. O comércio e as repartições públicas fecharam durante o dia de ontem. Ao longo da estrada de Bayeux, viam-se escudos alusivos ao presidente da República, ao interventor Rui Carneiro e aos Diários Associados.

FAMILIAR, AOS PARAIBANOS, A MARSELHESA — JOÃO PESSOA, 15 (Meridional) — Com as comemorações de 14 de julho, a Marselhesa ficou familiar ao povo paraibano, que canta em francês, com entusiasmo e convicção.

Os ônibus cruzaram as cidades cheias de estudantes, empunhando bandeiras da França e do Brasil, e cantando os hinos dos dois países.

PRESENTES DOS TCHECOS AOS FILHOS DOS PESCADORES — JOÃO PESSOA, 15 (Meridional) — Por intermédio de Edmar Morel, os tchecos residentes no Rio enviaram um lídulo topário para ser vendido, por intermédio da esposa do interventor Rui Carneiro, em benefício dos filhos dos pescadores de Bayeux.

SALÁRIO INTEGRAL PARA OS ACIDENTADOS EM SERVIÇO — RIO, 15 (A. N.) — Os acidentados em serviço terão seus salários integrais, mesmo que fiquem inutilizados, e no caso de morte a família deverá receber os salários. E o que o Ministério do Trabalho está estudando, agora, para todos os trabalhadores, devendo ser, a respeito, elaborado um anteprojeto.

FLOR HORIZONTE, 9 (Meridional) — Chico Xavier, o melhor Francisco Cândido Xavier, o médium de Pedro Leopoldo, tem novamente focalizado sobre si a atenção do país, devido às suas invulgaras qualidades de intérprete do alem-túmulo.

O fato provocou, há alguns anos, acaloradas discussões, que empolgaram a opinião pública, inclusive a dos cééticos e dos absolutamente incrédulos. Juízos, muitos dos quais dignos de serem objeto de estudos sérios, outros absolutamente disparatados, foram tecidos a respeito do assunto.

Ao fim de tudo, não se chegou a uma conclusão capaz de convencer de modo geral aos que o combatiam ou defendiam, e assim permaneceram irreconciliáveis os grupos que se definiram contra ou a favor de Chico Xavier.

Com a recente atitude assumida pela família do escritor brasileiro Humberto de Campos, reivindicando os direitos autorais de suas obras psicografadas, por um lado e, por outro, a aplicação das sanções dos artigos 185 e 196 do Código Penal, e também a proibição do uso do nome daquele literato nos livros, bem assim o pagamento de perdas e danos, caso fique positivada a contração, veio à baila, outra vez a figura modesta do rapaz de Pedro Leopoldo.

INDIVÍDUO NORMAL — Francisco Xavier não é um indivíduo rústico, absolutamente falto de cultura, como quem alguns, e nem tão pouco um auto-didata, que às escondidas sedimentou vastos conhecimentos, tornando-se apto a imitar o estilo e o gênero de vultos notáveis da literatura. É tal versão fosse verdadeira, isto por si só bastaria para consagrá-lo. Aliás, é bom não esquecer que em seus trabalhos a crítica especializada encontrou falhas, anotando mesmo alguns erros de metrificacão errada, quando seus pretenso autores jamais perpetraram coisas deste gênero.

O médium é um indivíduo normal, sem acontecimentos de vulto na existência, exceto na que se refere ao espiritismo. Chico Xavier conta atualmente 33 anos, havendo nascido na vizinha cidade de Pedro Leopoldo.

Seus estudos limitaram-se ao ciclo primário, no qual jamais revelou inteligência aguda e grande capacidade de assimilação.

Um seu condiscípulo daquele tempo, hoje médico ilustre nesta capital, revelou-nos, na manhã de hoje, quando a reportagem se encontrava em ação, que do colega lembrava-se de seu curso pedindo ao povo para prestar um juramento diante do obelisco de ficar atento contra o nazismo. Falou ainda o estudante José Ribamar em nome da mocidade.

Finalmente o interventor Rui Carneiro pronunciou vibrante oração, falando da iniciativa dos Diários Associados, para dizer que mereceu seu apoio, assim como outras que têm sido patrocinadas pelos mesmos jornais. Terminou fazendo um lídulo contra o nazismo e exaltando a patriótica população de Bayeux. Leu ainda a mensagem de agradecimento do general De Gaulle, dizendo: "Esta mensagem não é para mim; é para o povo brasileiro".

Em seguida, falou o comandante Gayral, que foi ovado com profusão por parte da multidão que vivava a França. Às 17 horas, foi descoberta a placa que estava envolta nas bandeiras da França, do Brasil e dos Estados Unidos.

JOÃO PESSOA, 15 (Meridional) — De regresso de Bayeux, o interventor Rui Carneiro ofereceu um "cock-tail" no Palácio, seguindo-se um jantar no Casino do Parque, onde foi ouvido o "show" da Rádio Tabajaras.

A noite realizaram-se retretas nas praças desta capital. O comércio e as repartições públicas fecharam durante o dia de ontem. Ao longo da estrada de Bayeux, viam-se escudos alusivos ao presidente da República, ao interventor Rui Carneiro e aos Diários Associados.

FAMILIAR, AOS PARAIBANOS, A MARSELHESA — JOÃO PESSOA, 15 (Meridional) — Com as comemorações de 14 de julho, a Marselhesa ficou familiar ao povo paraibano, que canta em francês, com entusiasmo e convicção.

Os ônibus cruzaram as cidades cheias de estudantes, empunhando bandeiras da França e do Brasil, e cantando os hinos dos dois países.

PRESENTES DOS TCHECOS AOS FILHOS DOS PESCADORES — JOÃO PESSOA, 15 (Meridional) — Por intermédio de Edmar Morel, os tchecos residentes no Rio enviaram um lídulo topário para ser vendido, por intermédio da esposa do interventor Rui Carneiro, em benefício dos filhos dos pescadores de Bayeux.

SALÁRIO INTEGRAL PARA OS ACIDENTADOS EM SERVIÇO — RIO, 15 (A. N.) — Os acidentados em serviço terão seus salários integrais, mesmo que fiquem inutilizados, e no caso de morte a família deverá receber os salários. E o que o Ministério do Trabalho está estudando, agora, para todos os trabalhadores, devendo ser, a respeito, elaborado um anteprojeto.

FLOR HORIZONTE, 9 (Meridional) — Chico Xavier, o melhor Francisco Cândido Xavier, o médium de Pedro Leopoldo, tem novamente focalizado sobre si a atenção do país, devido às suas invulgaras qualidades de intérprete do alem-túmulo.

O fato provocou, há alguns anos, acaloradas discussões, que empolgaram a opinião pública, inclusive a dos cééticos e dos absolutamente incrédulos. Juízos, muitos dos quais dignos de serem objeto de estudos sérios, outros absolutamente disparatados, foram tecidos a respeito do assunto.

Ao fim de tudo, não se chegou a uma conclusão capaz de convencer de modo geral aos que o combatiam ou defendiam, e assim permaneceram irreconciliáveis os grupos que se definiram contra ou a favor de Chico Xavier.

Com a recente atitude assumida pela família do escritor brasileiro Humberto de Campos, reivindicando os direitos autorais de suas obras psicografadas, por um lado e, por outro, a aplicação das sanções dos artigos 185 e 196 do Código Penal, e também a proibição do uso do nome daquele literato nos livros, bem assim o pagamento de perdas e danos, caso fique positivada a contração, veio à baila, outra vez a figura modesta do rapaz de Pedro Leopoldo.

INDIVÍDUO NORMAL — Francisco Xavier não é um indivíduo rústico, absolutamente falto de cultura, como quem alguns, e nem tão pouco um auto-didata, que às escondidas sedimentou vastos conhecimentos, tornando-se apto a imitar o estilo e o gênero de vultos notáveis da literatura. É tal versão fosse verdadeira, isto por si só bastaria para consagrá-lo. Aliás, é bom não esquecer que em seus trabalhos a crítica especializada encontrou falhas, anotando mesmo alguns erros de metrificacão errada, quando seus pretenso autores jamais perpetraram coisas deste gênero.

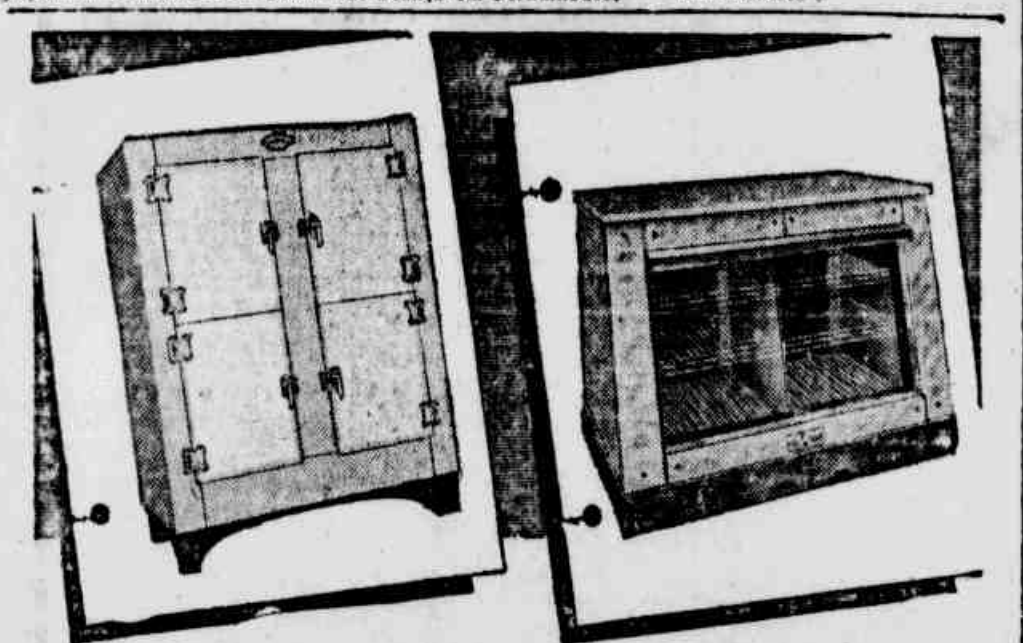
O médium é um indivíduo normal, sem acontecimentos de vulto na existência, exceto na que se refere ao espiritismo. Chico Xavier conta atualmente 33 anos, havendo nascido na vizinha cidade de Pedro Leopoldo.

Seus estudos limitaram-se ao ciclo primário, no qual jamais revelou inteligência aguda e grande capacidade de assimilação.

Um seu condiscípulo daquele tempo, hoje médico ilustre nesta capital, revelou-nos, na manhã de hoje, quando a reportagem se encontrava em ação, que do colega lembrava-se de seu curso pedindo ao povo para prestar um juramento diante do obelisco de ficar atento contra o nazismo. Falou ainda o estudante José Ribamar em nome da mocidade.

Finalmente o interventor Rui Carneiro pronunciou vibrante oração, falando da iniciativa dos Diários Associados, para dizer que mereceu seu apoio, assim como outras que têm sido patrocinadas pelos mesmos jornais. Terminou fazendo um lídulo contra o nazismo e exaltando a patriótica população de Bayeux. Leu ainda a mensagem de agradecimento do general De Gaulle, dizendo: "Esta mensagem não é para mim; é para o povo brasileiro".

Em seguida, falou o comandante Gayral, que foi ovado com profusão por parte da multidão que vivava a França. Às 17 horas, foi descoberta a placa que estava envolta nas bandeiras da França, do Brasil e dos Estados Unidos.



Em nossa linha de Refrigeradores e Balcões Frigoríficos

— o Sr. encontrará o tipo adequado para o seu estabelecimento!



Adote em seu estabelecimento, os práticos e econômicos Refrigeradores e Balcões Frigoríficos Polonor. Qualquer que seja o seu gênero de serviço — empório, bar, restaurante, açougue ou peixaria — o Sr. encontrará sempre um tipo adequado na magnífica linha de Refrigeradores e Balcões Frigoríficos Polonor! Equipados com os já famosos Compressores Frigoríficos Polonor, os eficientes Refrigeradores e Balcões Frigoríficos Polonor, de funcionamento automático, oferecem-lhe ótimo desempenho e grande economia.

REFRIGERADORES E BALCÕES FRIGORÍFICOS

POLONOR

PARA EMPÓRIOS, NOTURAS, RESTAURANTES, BARES, LITEIRIAS, AÇOUQUES E PEIXARIAS

Indústrias de Refrigeração Polonor S.A.

Rua Barra Funda, 698-728 — São Paulo

A BOA REFRIGERAÇÃO AUMENTA OS SEUS LUCROS

Além disso, pelo esmerado acabamento que apresentam, são móveis de belo aspecto que muito contribuirão para modernizar o seu estabelecimento dando-lhe maior atração. Solicite informações com os nossos distribuidores.



O Compressor Frigorífico Polonor garante a eficiência de nossas instalações frigoríficas!

Credenciada por um passado inteiramente dedicado ao aperfeiçoamento da indústria de refrigeração no Brasil, a Polonor põe, hoje, às suas ordens, mais de 20 anos de experiência nesse setor. Assim, os já famosos Compressores Polonor — são uma sólida garantia de desempenho e da duração das instalações por nós feitas. Como todo material de fabricação Polonor, os nossos compressores somente saem de nossa fábrica, depois de uma série de testes sob tensão comprovando a qualidade e eficiência.

trução do prolongamento da
ferrovia de Araraquara.

FATOS DIVERSOS

Subjugado por três indivíduos, recebeu um golpe de peixeira

O covarde crime de ontem, à noite, na rua do Bom Jesus - Gravemente ferida, a vítima foi operada no Pronto Socorro - Outras ocorrências policiais

Serão 20 e meia horas de ontem, quando a rua do Bom Jesus ocorreu uma estúpida cena de sangue, saindo ferido um habitante marítimo, domiciliado no n. 207, 4.º andar.

Os provocadores da agressão, que se encontravam foragidos, agiram de maneira insolita e friamente calculada; e tanto assim que, em auxílio da vítima, nada puderam fazer as testemunhas presentes.

Em linhas gerais o caso passou-se do seguinte modo, conforme foi apurado pela reportagem: O trabalhador marítimo de nome João Costa de Almeida, solteiro, com 30 anos de idade, passava distraidamente, naquela hora, quando foi subjugado, de modo brusco, por três indivíduos.

Eram eles: o jogador de futebol, conhecido pela alcunha de Desesete; Efraim de tal e um outro, que João Costa não pôde identificar. Isso feito, surgiu pela frente do marítimo uma outra pessoa, logo reconhecida por João Almeida, e se tratava do indivíduo Ivo de tal, aliás que se fingia amigo, há muito tempo, da vítima.

Perigoso arrombador

Foi preso ontem

de madrugada

Policiais da turma A, sob a chefia do investigador Sebastião Soares, levaram a efeito, na madrugada de ontem, a prisão de Severino Ramos Filho, vulgo Chourico. Esse indivíduo é conhecido como perigoso arrombador e age, também, como adiviz "ventanista".

Chourico encontra-se recolhido ao xadrez da Secretaria de Segurança e vai ser ouvido, amanhã, pela autoridade competente.

Disparo do automatico

Uma vítima foi levada

para o Pronto Socorro,

com queimaduras

dos 1.º e 2.º graus

Ontem, às 21 horas, a descida da ponte Santa Isabel, lado da Boa Vista, no momento em que se preparava a casa, em um bonde de Beberibe, a doméstica Maria Braz de Lucena sofreu um acidente, de graves consequências.

E que o carro estava avariado e sucedeu disparar o automatico. Originou-se um princípio de incêndio, cujas labaredas atingiram a infeliz.

Recebendo queimaduras dos 1.º e 2.º graus nas mãos, coxa e abdômen, foi transportada em auto

para o Pronto Socorro, onde foi submetida a cuidados médicos.

Levada para o Pronto Socorro, a vítima recebeu os curativos de urgência. Apresentava ferimentos generalizados e fratura da clavícula direita, ficando recolhida.

Atropelamento na rua

Conde da Boa Vista

A vítima foi um

menor de 5 anos

O auto-caminhão chapa 7044,

destinava-se, pela manhã, de ontem, ao subúrbio e desenvolvia

grande velocidade ao passar na

rua Conde da Boa Vista, quando

aconteceu atropelar o menor de 5

anos de idade, José Pereira de

Moraes Filho.

Resultado do desastre sofrer o

menor contusões e escoriações

graves. O chauffeur responsável

conseguiu foragir-se.

A vítima, conduzida ao Posto

da Assistência, teve os curativos

aplicados pelo dr. Alberto Ca-

mará e enfermeiro José Campelo.

Na Delegacia de Trânsito foi

aberto inquérito.

desaparecimento de

um relógio

A queixa foi parar

na polícia

A mundana Maria do Carmo

Menezes, residente à rua das

Cimbras, sem numero, em Agua

Fria, apresentou queixa, ontem,

na Delegacia de Investigações,

contra Waldemar Villela.

O motivo da queixa prende-se

ao desaparecimento de um relógio

pulso, suíço, folgado, pertencente

a Maria do Carmo, que deu

peça pela falta de sua jóia depois

do acusado haver pernoitado em

sua casa.

Acrescentou, ainda, a queixosa

que Waldemar Villela é ex-soldado

do 21.º B. C., aquartelado em

Caruaru.

As suas declarações ficaram re-

gistradas no livro competente.

Arrombado um

estabelecimento á

rua da Concordia

Não foi apurado,

ainda, o prejuizo

A firma Genival Fernandes,

com casa de negócios localizada

à rua da Concordia n. 801, foi as-

saltada por ladrões, que depois

de quebrarem um cadeado e de

abrir a porta principal, ne-

traram o estabelecimento.

O fato verificou-se na madru-

ga de ontem, e os chefes da casa

não conseguiram apurar, ainda,

a quanto montou o prejuizo.

O sr. Manuel Fernandes, um dos

sócios da firma esteve, ontem, na

polícia, onde relatou o sucedido.

Não devolveu a

maquinaria

Alegro furto em

suas oficinas

Manuel José da Silva, arren-

dário do "Bar e Restaurante

Nacional", sito à praça da inde-

pendência n. 32 e 34, há 2 anos

passados, confiou a Pladino de

Souza, um motor de refrigeração

e o compressor respectivo, para

fazer os consertos precisos.

Pladino de Souza, atualmente

trabalhando em uma oficina lo-

calizada à Cambóia do Carmo n.

96, ao ser procurado para devol-

ver a maquinaria que lhe fora en-

treque, alegou a Manuel José da

Silva que a mesma fora furtada

do estabelecimento.

O prejuizo não se sentiu

com a história do mecânico,

por isso, procurou a polícia pa-

ra queixar-se, sendo registradas

as suas declarações.

Sociais

Faz anos, hoje, a sr. Maria do

Carmo Valença, presidente da

Associação das Senhoras de Ca-

ridade (seção N. S. de Lour-

des).

Faz anos, hoje, o sr. João

Naveiro.

Após três meses de enfermi-

dade, acha-se restabelecido o

sr. Luiz Ribeiro, comerciante nes-

ta cidade.

Vida religiosa

Na matriz de S. Pedro, haverá

hoje, missa paroquial às 6 horas;

batizados às 9 e 16 horas; e ladi-

nha e bênção às 17 horas.

Em S. Francisco, haverá ho-

je, ladinha e bênção às 17 ho-

ras.

Em S. Bento, haverá hoje

missa cantada às 8.30, e vespé-

ras, ladinha e bênção às 16.45.

Reúne-se hoje, às 9 horas,

na sala de conferências da ma-

triz de S. Pedro, a Conferência

Vice-rei de S. Pedro.

Serão reiniciadas amanhã,

as aulas do Seminário, suspensas

há um mês em virtude de férias

jozianas e retiro do clero da ar-

quidiocese de Olinda e Recife.

Missa na Sé

É a seguinte a pauta das mis-

sas na Sé, até dezembro próximo:

Julho — 16: conego Julio Ca-

bral; 23: conego Anibal Santos;

30: conego José Leal.

Agosto — 6: chantre Pompeu

Dias; 13: conego Soterio-mór

Jerônimo d'Assunção; 15: conego

mestre-escola Jonas Taurino; 20:

conego arcebispo Xavier Pedrosa.

Setembro — 3: conego José Ma-

rinho; 10: conego João Olimpio;

17: conego Gelúlio Cavalcanti;

24: conego Eustáquio de Queiroz.

Outubro — 1: conego Airton

Guadés; 8: conego Eugenio Vil-

anova; 15: conego Julio Cabral;

22: conego Anibal Santos; 29: conego

José Leal.

Novembro — 1: conego chantre

Pompeu Diniz; 8: conego Jerô-

nimo d'Assunção; 15: conego

Arcebispo Xavier Pedrosa; 22:

conego Henrique Xavier.

Dezembro — 3: conego José Ma-

rinho; 10: conego João Olimpio;

17: conego Gelúlio Cavalcanti; 24:

conego Eustáquio de Queiroz; 31:

conego Eugenio Vilanova; 31: conego

Julio Cabral.

Falecimentos

Parante cresceu numero de pa-

cientes e pesados amigos da fa-

mília, realizou-se ante-onça o

último do sr. Armando

Quarte de Barros, antigo gerente

do Clube Náutico Capibaribe. O

extinto contava 60 anos de idade

do seu consorcio com a sra.

Isabel Gouveia de Barros, deixou

um filho, sr. Armando de Barros.

Cartas

DUARTE COELHO — Ma ma-

nhã — "Rainha da pista", com

Sane Withers. Na soirée e ama-

nhã — "Miguel Strogoff", com

Anton Walbrook.

OLINDA — Na matineia — "Xi-

lindrô", com Noss Beery Jr. e

a 2.ª série de "Frank, o gladi-

ador".

DE OLINDA

Atividades do Gremio Dramatico Olindense

Eleita a nova diretoria e programada uma excursão ao interior — A reunião hoje, do C. C. Humberto de Campos

Em sessão realizada na ultima semana, o Gremio Dramatico Olindense elegeu a seguinte diretoria para o periodo administrativo julho de 1944-julho de 1945:

Diretoria efetiva — Presidente: José Jerônimo do Nascimento; reeleito; vice-presidente, Ademar Ribeiro Costa; secretario geral, Manuel Ribeiro de Albuquerque Filho; secretario auxiliar, Jonas Gondim; tesoureiro, Siler Cavalcanti Calado; procurador, Valdemir Santos; orador, Raimundo Padilha.

Diretoria de Honra e Proteção — Presidente, dr. Raimundo Diniz Barreto, reeleito; 1.º vice-presidente, dr. Antonio Lacerda Galvão; 2.º vice-dito, Severino Ferreira de Mendonça; secretario ge-

ral, Alvaro Coelho Leal; 1.º secretario, Antonio Ferreira de Mendonça; 2.º secretario, Armando Coelho Leal; tesoureiro, Antonio Bezerra Cavalcanti; 1.º procurador, Policarpo Ramos de Andrade; 2.º procurador, Irineu Ferreira Cavalcanti; diretor, Carlo Coelho Leal; orador, Miguel Canuto Damasceno.

Conselho Deliberativo — Presidente, Manuel Batista Bezerra; adjuntos: José Luiz da Silva, José Velloso da Silveira e Eurico de Souza Damasceno.

O Gremio, excursionará em agosto, pelo interior do Estado, realizando alguns espetáculos em diversos municípios.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia S. Pedro, a praça da Matriz.

Policimento

De permanência na delegacia de polícia, diurna, o comissário Muniz da Costa, e noturna o comissário Amaro Mota.

Clubes

Haverá danças hoje, a partir das 14 horas, nas sedes dos clubes Vassourinhas e Lenhadores.

Com a Prefeitura

Ao longo da avenida Monsenhor Fabricio a lama e o lixo estão a exigir a presença dos trabalhadores da Prefeitura. De resto quanto às condições de limpeza, outras vias publicas reclamam também os cuidados da fiscalização municipal, como a rua Euzébio de Carvalho onde o serviço, iniciado auspiciosamente em dias da ultima semana, ficou suspenso, para pezar dos moradores locais.

Faz anos hoje o menino Fernando, filho do dr. Ferreira Dentari, advogado no Recife, e de sua esposa, sra. Esmeraldina Dantas. O casal receberá as pessoas de suas relações de amizade, em sua residência, a rua do Farol, 177.

Chaque

A Prefeitura está avaliando que podem receber cheque, no Recife, os seguintes comerciantes: na base de 2 fardos para cada um: Manuel Bezerra — rua Prudente de Moraes, n. 40; Joana Alves da Silva — Av. Joaquim Nabuco n. 49; Moyses Lopes de Andrade — Est. da Caixa D'água, n. 63; José Ferreira Leal — rua do Amparo n. 232; B. Viar — Est. do Matumbo, n. 289; Ambrosina Lopes — Est. da Aquatimha, n. 418; Raimundo Ribeiro Duarte — Praça da Bandeira, n. 22; Arelino Calado — Praça da Bandeira, n. 33; José Mariano Barbosa — Est. da Caixa D'água, n. 1041; Alfredo Leonardo da Silva — Est. de São Benedito n. 2.

Srt. Proprietarios de TAXIS

ÔNIBUS CAMINHÕES GASOGÊNIOS CARROS PARADOS:

Éis um livro, que apresenta em suas 40 páginas o que de mais útil e indispensável ao sr. ou seu chauffeur (se o sr. for proprietário de frota) precisam saber para aumentar o vida dos seus veículos e para reduzir o mínimo o custo da sua operação. Ele lhe é oferecido absolutamente gratis, pelo Posto ou Revendedor Esso de sua redondeza. Peça o seu exemplar, hoje mesmo, e colabore com o interesse do seu carro em bom estado de funcionamento.

Edital N.º 20, da Diretoria de Viação e Obras Publicas, publicado no dia 24 de junho ultimo, para construção das pontes de Aneta e Botafogo ambas na estrada littoral neta, sendo a 1.ª com 24,50 e a 2.ª de 12 sobre os rios do mesmo nome. As propostas serão recebidas até as 14 horas do proximo dia 20 do corrente. As instruções estão sendo publicadas com o edital.

Edital N.º 22 da mesma Diretoria, publicado no dia 11 do corrente, para o seguro de "ACIDENTE PESSOAL" dos funcionarios da Prefeitura, para vigorar por três anos, mediante condições contidas no edital.

As propostas serão recebidas até as 14 horas do proximo dia 21 do corrente, na 2.ª Seção da Diretoria.

Edital N.º 24, da mesma Diretoria, publicado no Diário do Estado de 13 do corrente, para contratação de duas pontes em concreto armado, sendo a 1.ª com 20 metros de vão sobre o rio Conventim e a 2.ª com 20 metros de vão sobre o rio Pinheiro, ambas na estrada de Timbuba, incluindo uma variante de mil e duzentos metros e três bueiros, e a 2.ª com duzentos metros de vão sobre o rio Pinheiro na estrada de Timbuba a Tambá, mediante as condições contidas no edital. As propostas serão recebidas até as 14 horas do proximo dia 21 de julho corrente.

Coletores de entulhos construídos pela Diretoria de Navegação durante o ano de 1943 segundo as ruas serradas, num total de 8.872 metros.

Drenos — Coletores Vilas da Macacheira e Estivadores — Local — Rua Dr. José Maria — Extensão: — 60,00; 8 — Rua Manoel de Carvalho — 176,00.

9 — Vila dos Industriários — 33,50; 9 Bis — Rua 21 de Abril — 911,40; 30 — Campo Grande — 425,10; 32 — Vila Piranga — 156,00; 33 — Rua Antonio Justino — 100,40; 34 — Rua Amaro Duarte — 103,05; 35 — Rua São Felix — 60,00; 37 — Rua São Caetano — 76,00; 39 — Rua Gerônimo Villela — 243,35; 40 — 160,00; 7 — Rua Carneiro Villela — 400,00; 7 — Vila das Indústrias — 140,00; 41 — Rua Voluntários — 77,00; 44 Bis — Rua Jacuário Barbosa — 60,00; 49 — Rua Voluntários da Pátria — 70,00; 53 — Transvaal — Rua da Consolação; 60,00; 115 — Rua Eça — 50,00; 125 Bis — Rua Patasandú — 180,00.

135 — Vila do Hipódromo — 100,00; 140 — Estrada de Belém — 200,00; 141 — Rua Ottonio Miranda

Triunfo para as Nações Unidas!

"TRIUMPH" para o Brasil!

Acaba De chegar da América do Norte por via aérea novo sortimento das famadas canetas SHEAFFER'S

Por via aérea, acaba de chegar ao Brasil um grande sortimento de canetas SHEAFFER'S "Lifetime", as quais se destacam por sua qualidade "TRIUMPH" e suas características técnicas e técnicas preferidas por todos os que fazem uso de canetas para trabalho sério e profissional. A caneta SHEAFFER, pela sua beleza e perfeição de linha harmonizada, representa qualidades técnicas superiores.

DIÁRIO SOCIAL

ASTRAL DO DIA

Domingo, 16 de Julho de 1944.

Mercurio favorece hoje a palavra oral e escrita. Imprensa, livraria, conferências, discursos, acordos, contratos e tratados. Há boa irradiação para transportes em geral: correios, mudanças, comboios. Aguarda-se importante noticiário mundial. Pela manhã, a Lua promete alegria em família, no lar, em excursões e casas de hospedagem.

OS NASCIDOS HOJE — São bondosos, mas independentes, subis, e fortes de espírito. Possuem intuição que os pode levar a notáveis descobertas. Têm idéias novas e pensamentos elevados. Extraordinária facilidade para solucionar difíceis problemas.

Segunda-feira, 17 de Julho de 1944.

O astral de hoje é maravilhoso. A Lua favorece alimentação e viagens. Mercurio beneficia o comércio em geral. Imprensa, contratos, negócios, Jupiter promete dinheiro, sorte em jogo, competição, esportes. Rege a civil e a religiosa. E Urano, o astro electo-magnético, pressagia sensacionais invenções científicas, extraordinárias surpresas universais, grandes curas por electricidade. Aguarda-se também notáveis descobertas mecânicas. Urano transmite inteligência, intuição e coragem.

OS NASCIDOS HOJE — São justos, corajosos, agradáveis e intrepídicos. Possuem luzes secretas. Coram proteção nos momentos de perigo. JAGA SWAMI

VIDA RELIGIOSA

DIA DA IGREJA

16 DE JULHO — No dia de hoje se comemora Nossa Senhora do Carmo.

Sendo Maria Mãe de Deus, tem pena das nossas misérias, sendo Mãe de Deus pode nos socorrer; e está o reino dos Padres e da Igreja, e o mesmo demonstram a razão e a experiência de todos os tempos.

Cheguemos, pois, a Maria em todas as necessidades, em todos os apertos da vida, com veneração e confiança; por angustias que sejam nossas circunstâncias, nele temos recurso infalível, sejam temporais as nossas necessidades ou espirituais.

Apareceu a Rainha do Céu, que hoje veneramos com o nome de Nossa Senhora do Carmo, do B. Simão Stock, geral da ordem dos carmelitas e entregou-lhe o bento e o escapulário, como escudo impenetrável em qualquer perigo, amparo seguro na última hora contra as portas do inferno. Importa, porém e muito, notar que tantas promessas a Rainha do Carmo não são dispensa da ordem dos carmelitas, não valem para isenção das leis do Evangelho, não para nos facilitar o seu cumprimento; não nos devem inspirar criminosas seguranças, em nossos desvios, não proporcionar-nos meios de acabar com eles, não garantir morte santa depois de vida criminosa; ajudam-nos apenas a conseguir a morte preciosa dos justos com a vida inocente e penitência dos mesmos justos.

E refugio dos pecadores arrependidos, penitentes, dos pecadores que, por meio do pecado, foram por sair deles e salvar sua alma do fogo eterno. Sempre pronta está Maria para pedir a Deus a nossa conversão; cumpre, porém, que alcemos a sua pureza a nós, devemos nos converter, e a nossa salvação, e seria loucura nela desconfiar sem nada fazer.

EVANGELHO (Luc. 11, 27-28) — Eu qual a vinha produzi uvidas e cheiro agradável; e as minhas flores são frutos de bondade e honestidade. Sou a mãe do belo amor, do amor e da ciência e de santa esperança. Em mim se acha a graça de todo o caminho e verdade, em mim está toda a esperança de vida e de virtude. Vinde a mim e comunicarei-vos de meus bens. Porque meu espírito é misericórdia, e quem me quiser abraçar, abraçar-me-á a si mesmo. Quem me quiser abraçar, abraçar-me-á a si mesmo. Quem me quiser abraçar, abraçar-me-á a si mesmo.

OS SANTOS — Realizou-se ontem, na matriz de Beberibe, o casamento da srta. Gera Pereira Silveira, com o sr. José Pereira Martins.

O ato religioso foi celebrado às 16 horas, na matriz de Beberibe. Foram testemunhas, no ato religioso, por parte da noiva, o sr. João Gencio Silva, por parte da noiva, a srta. Jolene Pereira Martins.

No ato civil serviram de testemunhas o sr. Auror Beckerfeld e esposa e sr. José Pereira Souza e esposa.

O solto é filho do sr. Manuel Alves Martins e de sua esposa, srta. Rosa Pereira Martins, a nupcial e filha do sr. Antonio Alves da Silva e de sua esposa, srta. Maria Pereira Silva.

Realizou-se ontem, no Rio de Janeiro, o casamento da srta. Rosa Pereira Martins, com o sr. José Pereira Martins.

O ato religioso foi celebrado às 16 horas, na matriz de Beberibe. Foram testemunhas, no ato religioso, por parte da noiva, o sr. João Gencio Silva, por parte da noiva, a srta. Jolene Pereira Martins.

No ato civil serviram de testemunhas o sr. Auror Beckerfeld e esposa e sr. José Pereira Souza e esposa.

O solto é filho do sr. Manuel Alves Martins e de sua esposa, srta. Rosa Pereira Martins, a nupcial e filha do sr. Antonio Alves da Silva e de sua esposa, srta. Maria Pereira Silva.

Realizou-se ontem, no Rio de Janeiro, o casamento da srta. Rosa Pereira Martins, com o sr. José Pereira Martins.

O ato religioso foi celebrado às 16 horas, na matriz de Beberibe. Foram testemunhas, no ato religioso, por parte da noiva, o sr. João Gencio Silva, por parte da noiva, a srta. Jolene Pereira Martins.

No ato civil serviram de testemunhas o sr. Auror Beckerfeld e esposa e sr. José Pereira Souza e esposa.

O solto é filho do sr. Manuel Alves Martins e de sua esposa, srta. Rosa Pereira Martins, a nupcial e filha do sr. Antonio Alves da Silva e de sua esposa, srta. Maria Pereira Silva.

Realizou-se ontem, no Rio de Janeiro, o casamento da srta. Rosa Pereira Martins, com o sr. José Pereira Martins.

O ato religioso foi celebrado às 16 horas, na matriz de Beberibe. Foram testemunhas, no ato religioso, por parte da noiva, o sr. João Gencio Silva, por parte da noiva, a srta. Jolene Pereira Martins.

No ato civil serviram de testemunhas o sr. Auror Beckerfeld e esposa e sr. José Pereira Souza e esposa.

O solto é filho do sr. Manuel Alves Martins e de sua esposa, srta. Rosa Pereira Martins, a nupcial e filha do sr. Antonio Alves da Silva e de sua esposa, srta. Maria Pereira Silva.

Realizou-se ontem, no Rio de Janeiro, o casamento da srta. Rosa Pereira Martins, com o sr. José Pereira Martins.

O ato religioso foi celebrado às 16 horas, na matriz de Beberibe. Foram testemunhas, no ato religioso, por parte da noiva, o sr. João Gencio Silva, por parte da noiva, a srta. Jolene Pereira Martins.

No ato civil serviram de testemunhas o sr. Auror Beckerfeld e esposa e sr. José Pereira Souza e esposa.

O solto é filho do sr. Manuel Alves Martins e de sua esposa, srta. Rosa Pereira Martins, a nupcial e filha do sr. Antonio Alves da Silva e de sua esposa, srta. Maria Pereira Silva.

Realizou-se ontem, no Rio de Janeiro, o casamento da srta. Rosa Pereira Martins, com o sr. José Pereira Martins.

O ato religioso foi celebrado às 16 horas, na matriz de Beberibe. Foram testemunhas, no ato religioso, por parte da noiva, o sr. João Gencio Silva, por parte da noiva, a srta. Jolene Pereira Martins.

No ato civil serviram de testemunhas o sr. Auror Beckerfeld e esposa e sr. José Pereira Souza e esposa.

O solto é filho do sr. Manuel Alves Martins e de sua esposa, srta. Rosa Pereira Martins, a nupcial e filha do sr. Antonio Alves da Silva e de sua esposa, srta. Maria Pereira Silva.

Realizou-se ontem, no Rio de Janeiro, o casamento da srta. Rosa Pereira Martins, com o sr. José Pereira Martins.

O ato religioso foi celebrado às 16 horas, na matriz de Beberibe. Foram testemunhas, no ato religioso, por parte da noiva, o sr. João Gencio Silva, por parte da noiva, a srta. Jolene Pereira Martins.

No ato civil serviram de testemunhas o sr. Auror Beckerfeld e esposa e sr. José Pereira Souza e esposa.

O solto é filho do sr. Manuel Alves Martins e de sua esposa, srta. Rosa Pereira Martins, a nupcial e filha do sr. Antonio Alves da Silva e de sua esposa, srta. Maria Pereira Silva.

Realizou-se ontem, no Rio de Janeiro, o casamento da srta. Rosa Pereira Martins, com o sr. José Pereira Martins.

5 em 1

Cinco fortalecedores em um fortalecedor único

TONIFORÇA

KOLA - FOSFORO - CALCIO - GUARANA - ARRENAL

Uma corrente de vitalidade

Toniforça abre o apetite, levanta as forças, fortalece os músculos, e revigora os nervos

TONIFORÇA

TONICO PARA OS FRACOS. FORÇA PARA OS DEBEIS

Comércio e Finanças

NEGOCIOS NA PRAÇA

Os negócios sujeitos a registro, na Câmara Sindical dos Corretores de Pernambuco, decorreram, durante a semana, dentro da maior calma, não se tendo verificado, por outro lado, alternativas de grande monta nas cotizações. Apesar disso, pode-se dizer que os preços se mantiveram inteiramente firmes, principalmente no que diz respeito ao açúcar, algodão e outros artigos. O maior interesse, conforme registamos, verificou-se em torno dos títulos estaduais e federais, bem como das ações de companhias e dos Bancos, havendo para as destes, compradores permanentes.

Na situação cambial, não houve alterações dignas de nota. Como se sabe, o controle do Governo, que se processa nesse setor, por intermédio da carteira competente do Banco do Brasil, não permite negócios fora das normas estabelecidas. O mercado do câmbio, portanto, desse modo, estável, em todos os seus principais aspectos. Assim, as exportações para o estrangeiro, quando porventura se processarem, quase não se fazem sentir sobre as taxas atizadas.

Houve, contudo, de forma crescente, cotizações para negócios no futuro, em virtude de certa confiança que se verifica na praça, de um fim próximo para a guerra. — O. M.

(Conclui na 8.ª pag.)

JOALHERIA

"AO ANEL DE OURO"

JOIAS — BRILHANTES — ANIS DE GRAU — VELÓDIO DE PRECISAO E ARTIGOS PARA PRESENTE

— Rua Sigismundo Gonçalves, 113 —

FONE: 6389 — RECIFE

ONDE V. A PODERÁ ENCONTRAR A SUA CANEIA



VIDA ESCOLAR

LIÇÕES DE INGLÊS

By — (Chy) — Por com, em.
Cake — (Kéki) — Bolo, pastel.
Camera — (Kémara) — Máquina fotográfica.
Canvas — (Kénvas) — Lenç. brim encorpado.
Card — (Kárd) — Cartão.
Care — (Kér) — Cuidado, cautela, cuidar.
Carriage — (Kérida) — Carruagem, transporte.
Cart — (Kárt) — Cartão, carta.
Cat — (Két) — Gato.
Cause — (Kézi) — Causa, motivo, causar.
Cefar — (Kéfer) — Cefar, exar.
Chain — (Kéim) — Corrente, cadeia, encadear.
Clock — (Klék) — Gô.
Chance — (Kéim) — Ocasão, chance, acontecer.
Change — (Kéim) — Mudança, variação, trocar.
(Conclui na 7.ª página)

DR. SYLVO CALDAS
Clínica de Doença, Nôz e Garganta
Imperatriz, 211 - 1.º andar.
Das 10 às 12 e de 15 às 18 h.
Res. Rua José Nabuco n. 139

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo D. Lascio e Jarbas Pernambuco
Doenças Nervosas e Mentais, Regime, Repouso, Electrochoque, Rua Padre Inglês, 24, Fone: 4672, Recife

Companhia Nacional de Papel e Celulose

EM ORGANIZAÇÃO COMUNICADO

Temos o prazer de participar aos srs. subscritores, aos amigos e aos interessados em geral, que o Tribunal de Segurança Nacional, em sessão plena realizada em 13 de Junho p. p., sob a presidência do Exmo. Sr. Ministro Dr. Barros Baretto, sendo relator o Exmo. Sr. Juiz Dr. Raul Machado, houve por bem confirmar a sentença do emérito julgador de primeira instância, Sr. Juiz Comandante Miranda Rodrigues, no processo nº 4.232 instaurado em virtude de representação do Governo do Estado do Paraná, absolvendo os incorporados desta Companhia, e reformando a mesma sentença na parte referente ao Superintendente dos trabalhos de organização, Sr. Nino Casale, absolvendo-o e negar provimento para a pronta constituição da sociedade e do próximo início de sua atividade industrial.

Dos considerandos da respeitável sentença da primeira instância, bem como do venerável "acórdão" do Tribunal Pleno, se infere que os julgadores, diante da prova abundantíssima e absolutamente convincente, oferecida nos autos pela defesa da Companhia, reconheceram a inexistência de qualquer crime ou dolo, seja nas proleções incorporadas da "Fazenda Guavirava", das fábricas de pasta mecânica, de Santa Catarina, e das propriedades de S. Miguel, seja na contabilidade, administração, publicidade e na organização técnica, enfim em todos os trabalhos de organização da Sociedade.

Reconhecendo ainda aquele Tribunal a boa fé de todos os incorporados e organizadores da Companhia, e a real intenção dos mesmos, de montar, efetivamente, a indústria do papel e da celulose, em grande escala, com a utilização dos recursos nacionais.

PROSEGUIMENTO DOS TRABALHOS
Participamos ainda, que dentro em breve serão reiniciados os trabalhos de organização, voluntariamente interrompidos no início do processo ora concluído, para o que está sendo convocada uma Assembleia Geral de Acionistas Fundadores desta Companhia, a qual poderá discutir e homologar as providências a serem adotadas para a pronta constituição da sociedade e do próximo início de sua atividade industrial.

Assim sendo, na época previamente fixada na Assembleia de Acionistas Fundadores, será lançada a subscrição definitiva do capital, cujo recolhimento, em obediência ao disposto do Decreto-Lei nº 5.956, de 1.º de Novembro de 1943, ficará exclusivamente a cargo de conceituados estabelecimentos bancários, devidamente autorizados e aparelhados para esse fim, os quais serão dados a conhecer oportunamente.

RESERVA DE AÇÕES
Atendendo a considerável número de pedidos chegados ultimamente à Companhia, comunicamos que os pedidos para reserva de ações serão atendidos mediante preenchimento, pelo interessado, de formulário apropriado, fornecido pela Companhia, e acompanhado do importe da respectiva taxa, discriminada no mesmo formulário.

ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES
Desde o início de seus trabalhos de organização, a COMPANHIA NACIONAL DE PAPEL E CELULOSE mantém abertos e em pleno funcionamento seus escritórios centrais em S. Paulo, à Rua Marconi, 124 - 2.º andar, telefone, 4-3118 (trêz interna), e um escritório na Capital Federal, à Av. Rio Branco, 377 - 15.º andar, entrada 1.510, telefone, 22-4587 e 22-6831, com representantes nas principais praças do País.

(a) NINO CASALE (Superintendente)
Firma reconhecida pelo 15.º Tabelião

Trans. do do "O Estado de São Paulo" de dia 7 de Julho de 1944.

Ha um seculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicou no dia 16 de julho de 1944, terça-feira:

CORRESPONDÊNCIA

Srs. Redatores — Tem caso que em nada interessa o público (sendo que o clamor tanto por esse motivo, como para não fazer corar alguém) fez correr o boato de que a Sra. Hantefellie, parteira aprovada pela faculdade médica de Paris, e examinada aqui pelo Sr. Dr. Maguier, não poderia menos de 300 rs. por partear. Por muito absurda que pareça tal calúnia, tenho toda a certeza de que houve quem lhe desse crédito. Pois foi guiado pelo interesse que me inspirou uma boa mãe de família, que veio entre nós buscar hospitalidade, sem outro apelo mais que a proteção dos habitantes desta cidade, e só fiada no zelo e aptidão com que exerce a sua arte, que pediu a esta Sra. a autorização de declarar alto e bom som, que se falava tal exigência, e que o propagador era um infame calunioso.

Para que um tal boato não tome vulto, declaro mais que a Sra. Hantefellie imitando-nos em demais particularidades, não taxa preço pelo cuidado que ministra; oferece os seus serviços com o mesmo zelo indistintamente a todas as pessoas, quaisquer que seja a sua classe ou jerarquia; a ricos e a pobres; toma por dever religioso de se apresentar onde for chamada, para exercer as funções de parteira, quando mesmo tenha a certeza de que não obtará pelo seu trabalho retribuição alguma. Para o confuso de um e alívio de muitos, rogamos, Srs. Redatores, o favor de anunciar, que a Sra. Hantefellie mora na Rua Nova n. 14; que os que a solicitarem, nella acharão uma mulher honesta, prestada e feita para a arte de partear; e que geralmente não, quase he feita por mãos ignorantes e inábeis.

Dr. Altino Ventura Oculista
Transferiu o consultório para R. Martins Junior 53 - TERREO. (Em frente do Cine-Parque). De 11 às 12 e 15 às 18 horas.

LOTARIA FEDERAL DO BRASIL
Resultado fornecido pela Casa da Partida, em 15 de Julho de 1944:

1.º 0471 Rio	R\$ 500.000,00
2.º 2062 Campos	50.000,00
3.º 2783 São Paulo	20.000,00
4.º 1157 Recife	10.000,00
5.º 0974 Caxias	5.000,00

Cinco prêmios de R\$ 2.000,00, em números seguintes: 00507, 20086, 45564, 25455 e 12393. Todos os números terminados em 1, estão premiados com R\$ 80,00.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 211 - 1.º andar.
Das 15 às 18 horas
Fone: 2572

Em Belo Horizonte uma caravana de engenheiros bahianos

BELO HORIZONTE, 15 (Meridional). — Encontra-se, aqui, uma caravana de engenheiros da Bahia, que faz uma excursão de estudos.

Dr. Romero Marques
Clínica cirúrgica
Consultório, Edifício Sulacap, 3.º andar, 15-219 - Das 14 1/2 às 17 1/2 horas, exceto os sábados.

CONTRABANDO DE JOIAS
Apreendido pela polícia carioca

SÃO PAULO, 15 (Meridional). — Um vestepinto publica uma reportagem, revelando que as autoridades policiais conseguiram apreender, há cerca de 15 dias, em Campos de Congonhas, vultoso carregamento de joias, no momento em que era conduzido para um avião internacional, procedente do Rio e destinado a Buenos Aires. As joias ficaram depaquetadas na delegacia fiscal, aguardando a marcha do processo sobre o contrabando.

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. LUIZ CAVALCANTI
ARRANHA CEU DA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA

AMANHÃ, NO ART-PALACIO

Toda a cruel verdade sobre o Japão! Mais impressionante do que OS FILHOS DE HITLER! Um drama baseado em fatos verídicos e provados, mostrando ao mundo civilizado como pensam e agem os filhos do império do sol nascente!

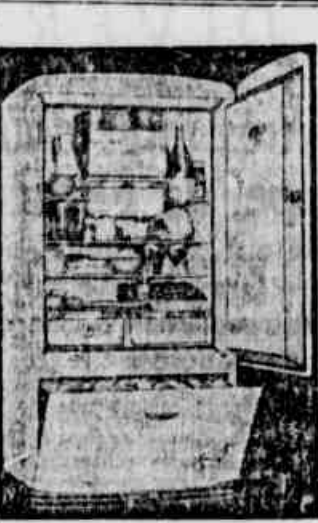
MARGO — TOM NEAL — J. CARROL NAISH

ATRAZ DO SOL NASCENTE

Produção da RKO-RADIO — Proibido para menores de 14 anos
No programa: AVIADOR DO BARULHO — Desenho com o PATO DONALD

HOJE, EM CARTAZ — O SENSACIONAL FILME DE VIVIANE ROMANCE

GIBRALTAR
com ERICH VON STROHEIM — (Proibido para menores de 14 anos)



REFRIGERADORES

Compra e venda de refrigeradores usados. Mantem importante oficina para conserto de refrigeradores, a cargo de técnico de reconhecida competência. Encarrega-se também de pinturas em cofres, arquivos, refrigeradores etc. Serviço rápido e garantido.

CYRO MALTA

CAMBOA DO CARMO, 96

FONE 6676

MUNDO DE LUZE SOM

A MUSICA DE CAIMI

Houve um tempo em que música popular significava sub-arte — coisa inferior e indigna da consideração dos "altos espi-ritos". Era um erro de interpretação, está visto. Felizmente, nos vamos livrando desse preconceito e somente os "snobs" permanecem irredutíveis, por "atitude" ou por comodidade.

Música popular, quer dizer nacional, própria dum povo, com um mínimo de influências estrangeiras. Ninguém pode negar, por exemplo, a beleza das composições de Dorival Caymí — que são música popular. Música com cheiro de terra, com o gosto salgado da maresia. Música, às vezes, rude, sem branduras e sem enfeites; honesta como o povo simples, em cujo meio nasceu. Em suas melodias canta o choro a alma dum povo que vive, sofre e morre, ligado ao seu canto de terra, à sua paisagem limitada.

São canções de pescadores, das suas alegrias, dos seus amores, das suas mágoas. Música de imenso conteúdo humano, ingênua por vezes, mas sempre representativa.

Uma arte como esta não é uma traição. Ela não surge do esforço de cérebros super-saturados de "linéze", mas vem do coração do homem à sua boca; e espalha-se como uma mensagem a todos os povos, porque é a alma que fala, sem se importar que possa ou não ser ouvida. — ARROW.

MODERNO LOURINHA. DO PANAMA

As doutrinas dos triplices e sua música, que tem o mesmo ritmo quente e voluptuoso, em qualquer país latino-americano, colocam "LOURINHA DO PANAMA" no índice das coisas recomendadas pela coordenação como de boa qualidade.

Mas se vamos aos mares do sul, encontramos a mesma exploração da matéria prima sul-americana, na música das vezes arrastada pelo calor. Do Panamá apenas se conhece a existência de uma base de Tio Sam; com o filme, tomase conhecimento de outras coisas como cabarets, congas, mulatas "flamboyantes", calor e "ritmo".

Red Skelton, entre os mais cotados comicos do momento, apresenta algumas novidades em "Rags", tanto ótis como físicas. — L.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultório: Rua Nova, 362-2.

AGORA SO' SOFRE DO ESTOMAGO QUEM QUER!!!

Certas doenças do estomago tem, quase sempre, como causa básica o excesso de ácidos de ácido gástrico. Com o correr do tempo, essa acidez funcional do estomago provoca sérios distúrbios que acabam por desequilibrar completamente o sistema digestivo, dando lugar a uma infinidade de moléstias, que vão tornando-se cada vez mais agudas e até a causas de graves sofrimentos e sacrifícios. A facilidade, a disponibilidade, a má digestão, o mau hálito, a lindeza saburosa, as dores de estomago, as eructações lentas e duvidosas, as náuseas na boca do estomago, e mesmo as perigosas úlceras são provocadas pelo excesso de ácidos no suco gástrico. Felizmente, agora, com os PAPIES BANKETS, é fácil corrigir rapidamente e para sempre estas moléstias que causam tantos sofrimentos e que tornam a vida de tantas pessoas um verdadeiro inferno, impossibilitando como ficam de alimentarem-se bem e mesmo de atender as suas obrigações diárias. Se v. a sua dose de PAPIES BANKETS, o tratamento racional do seu mal com os PAPIES BANKETS. As suas propriedades sedativas e medicamentosas atuam decisivamente sobre o mal, corrigindo-o em pouco tempo e para sempre. Ap. Cen. An. n. 113 de 213-41.

DR. JOSE LIMA
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Imperatriz, 211 - 1.º andar.
Das 10 às 11 e de 15 às 18 horas
Resid. Rua 24 de Junho, 178 Campo Grande

DOIS TIPOS DE AÇUCAR

Medida da coordenação

RIO, 15 (Meridional). — A partir de amanhã, conforme a-núncia à imprensa matutina, haverá na cidade dos tipos de açúcar.

Lembra o jornal que a medi-da foi tomada pela Coordenação.

Adquirir óculos e outros artigos pelo correio

A Ótica Fluminense está vendendo óculos e outros artigos pelo novo sistema de vendas por correspondência. Servindo já com grande sucesso a toda a interior com este novo sistema prático e econômico, facilitado a todos os seus habitantes, a aquisição de óculos diretamente nas fontes de produção, e que significa: melhor artigo por menor preço. Ao mesmo tempo, ficam acessíveis a todos, as últimas criações em óculos confortáveis e modernos. Procure conhecer o novo sistema de vendas pelo Reembolso Postal, pedindo sem compromisso, Catálogo Técnico Ilustrado.

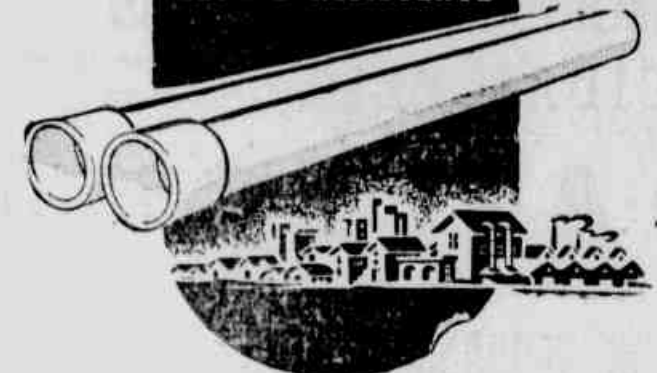
SERVIÇO DO INTERIOR DA ÓTICA FLUMINENSE

Ótica Fluminense - 7 de Setembro, 107 - Rio
Sem compromisso queiram remeter-me o Catálogo Técnico Ilustrado.
Nome: _____
Rua: _____
Cidade: _____ Estado: _____
EPF-161 1-23-43

Rua de Conceição, 36 (Niterói) - No Rio: Rua 7 de Setembro, 307 - Telefones: OTIFLU

POUPE TRANSPORTE!

UTILIZE O MATERIAL
BRASILIT, QUE É
LEVE E RESISTENTE



O amianto - cimento Brasilit é isolante do calor e inalterável; é uma solução satisfatória para todos problemas de construção; é oficialmente aprovado e preferido pelos engenheiros em 40 anos de uso contínuo. O amianto - cimento Brasilit é aconselhável por ser leve e fácil de manejar e instalar, proporcionando uma grande economia de transportes, mão de obra e tempo. Faça sua experiência de centenas de construtores satisfeitos. Conheça a linha completa dos materiais de amianto - cimento Brasilit. Peça catálogos e informações.

S.A. TUBOS BRASILIT

S. PAULO: R. MARCONI 131-7 - FONES 4-4127-4-4128-4-4129

Agente Geral no Estado:

JOSÉ LOBO

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 125 - RECIFE

Fone 9293 - Telegramas "Lobo" - Caixa Postal 280

DIÁRIO SOCIAL

(Conclusão da 1ª página)

Fernaz, filha do sr. Antonio Carlos Fernaz e esposa, sra. Salina Fernaz, e o sr. Luiz Moreira de Andrade, filho do sr. Augusto de Andrade, proprietário de uma fazenda, e esposa, sra. Maria José de Andrade.

Testemunharam e ate civil, por parte da noiva, o sr. Carlos Xavier de Alcantara e a sra. Maria José de Andrade, representando pela sra. Ruth Fernaz, o Alcantara e, por parte do noivo, o sr. Manoel Campos e esposa.

A cerimônia religiosa foi celebrada às 16 horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, sendo oficiante o sr. Joaquim Mamede, pároco de Sebastião. Participaram o ato pela noiva o sr. Antônio de Andrade e esposa, e pelo noivo o sr. Paulo Filipe e esposa.

— Casamento hoje, nesta cidade, o sr. Pascoal Filizola, da Empresa Construtora Filizola e esposa, sra. Filizola Maria Pereira e filho do sr. José Filizola da Silva, comerciante nesta cidade, e de sua esposa, sra. América Coutinho Pereira da Silva.

O ato civil terá lugar às 10 horas, na residência dos pais da noiva, à rua da Paz, 330, em Afogados. Representando pela noiva o sr. Antônio de Andrade e esposa, e pelo noivo o sr. Antônio de Andrade e esposa, e o sr. Antônio de Andrade e esposa, e o sr. Antônio de Andrade e esposa.

— Segundo padrinhos o sr. José Filizola e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa.

— Segundo padrinhos o sr. José Filizola e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa.

— Segundo padrinhos o sr. José Filizola e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa.

— Segundo padrinhos o sr. José Filizola e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa.

— Segundo padrinhos o sr. José Filizola e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa.

— Segundo padrinhos o sr. José Filizola e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa.

— Segundo padrinhos o sr. José Filizola e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa.

— Segundo padrinhos o sr. José Filizola e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa.

— Segundo padrinhos o sr. José Filizola e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa.

— Segundo padrinhos o sr. José Filizola e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa.

— Segundo padrinhos o sr. José Filizola e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa.

— Segundo padrinhos o sr. José Filizola e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa, e o sr. Belarmino Alves e esposa.

VERMICIDA LIMA ACABA COM OS VERMES

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 1ª página)

ENCERRA-SE HOJE A FESTA DO CARMO

Programa geral das solenidades - Missa pontifical, às 10 horas, pelo bispo de Nazaré - Procissão da imagem da padroeira, à tarde

Encerram-se hoje, nesta capital, as festas que se vêm promovendo em honra de Nossa Senhora do Carmo, padroeira do Recife.

O hasteamento da bandeira da padroeira se verificou no último dia 6 e desde essa data estavam-se diariamente os exercícios do novenário solene, que ontem terminaram com as celebrações do jubileu do Sagrado Escapulário. Os atos do novenário consistiam de missas pela manhã e à noite ladainha, recitação do terço e bênção do Santíssimo Sacramento. Ontem, às 6 1/2 horas, houve a Primeira Cantada, seguindo-se Missa de Vigília, com orquestra. Ao meio dia, ao som de bandas de música, foi anunciada a festa. A partir daquela hora começaram a valer as indulgências plenárias, uma vez satisfeitas as exigências estabelecidas.

Todos os atos do novenário em honra de Nossa Senhora do Carmo tiveram a assistência de grande número de fiéis, que diariamente visitavam a basílica.

Hoje, dia de encerramento da festa, se cumprirá o seguinte programa: Desde às 4 horas até às 9, missas rezadas de meia em meia hora.

A primeira será celebrada pela intenção de todos os devotos que concorrerem com seu obolo para o brilhantismo das festas.

Às 7 horas — Missa de comunhão geral, com cantos, celebrada pelo arcebispo metropolitano, o sr. Miguel de Lima Valsecchi.

Às 10 horas — Canto litúrgico de Terço e solene missa pontifical, pelo bispo de Nazaré, o sr. Ricardo Vieira, ocupando a tribuna sagrada o orador sacro, padre Francisco Bragança, S. J.

Após a missa será dada, como de costume, a bênção papal, aos fiéis devidamente preparados pela confissão e comunhão.

Às 16 horas — Procissão da imagem da padroeira, percorrendo as ruas Santa Teresa, Tobias Barreto, Conceição, praça Joaquim Nabuco, ponte da Boa Vista, rua da Aurora, ponte Santa Isabel, praça da República (frente do Palácio do Governo), rua do Imperador, 1.º de Março, Nova, Cambóia do Carmo. Ao recolhimento a procissão, será cantado solene Te Deum, ocupando ante a tribuna o orador sacro, sr. Francisco Hilberland, O. C.

Em seguida, bênção do 3.º Sacramento, encerrando-se os atos religiosos com a decima da bandeira.

Continuam os exercícios do mês com o seguinte programa: Amanhã, 7 horas, missa com cantos e comunhão; às 16 horas, ladainha, após o exercício e bênção do 3.º Sacramento.

DIA 20 — Quinta-feira: Festividade

de do fundador da Ordem Carmelitana, São Elias. Às 7 horas — Missa solene com orquestra.

18 horas — Sermão panegírico do Santo patriarca, pregado por frei Ulrico Govert, O. C., comissário da Ordem, e depois Te-Deum e bênção do 3.º Sacramento.

DIA 31 — Segunda-feira: Encerramento solene do mês de junho com a homenagem à imagem da Virgem Mãe, colocada no frontispício da basílica — Às 7 horas, missa com cantos e comunhão geral.

Às 16 horas — Último exercício do mês, sermão, por frei Antonio Gonçalves da Silva, O. C.

Bênção do 3.º Sacramento e consagração solene de toda a cidade à padroeira, terminando com a homenagem de Nossa Senhora do Carmo.

Depois de encerradas as festas religiosas de hoje prosseguirão, no pátio do Carmo, os festejos profanos, com retreta por bandas de música.

LIGA CATÓLICA JESUS, MARIA E JOSÉ, DA PARÓQUIA DE S. JOSÉ

Prepara-se essa Liga para visitar a Liga Católica Jesus, Maria e José, da paróquia das Graças, no próximo domingo, 23 do corrente.

Nesse dia partirão os ligistas pelas 6 1/2 horas com destino à matriz das Graças, onde assistirão à missa, em conjunto com os membros da Liga local.

Após o café, haverá a sessão mensal em conjunto.

Para as definitivas providências, a Liga se reunirá amanhã, às 19 1/2 horas, no salão das associações paróquiais, esperando o vigário a presença de todos os ligistas.

IRMANDADE DO SAHUR BOM JESUS DOS PASSOS

Estão sendo convidados os irmãos a se reunirem às 15 horas de hoje, no consatório, afim de acompanhar a procissão de Nossa Senhora do Carmo.

CONFRARIA DA S. TRINDADE

Reunem hoje os confrades, às 14 horas, em seu consatório, na capela à rua Augusta, a fim de acompanharem a procissão de N. S. do Carmo, que deverá sair da basílica às 16 horas.

CONFRARIA DE SENHORA SANTANA NA MATA DE DEUS

Estão sendo convidados os membros dessa Confraria para as seguintes reuniões marcadas para hoje: Às 10 horas, sessão de mesa geral, em 2.ª convocação, para a eleição da mesa regedora para o ano compassado de 1944/1945.

Às 15 horas, para acompanhar a procissão de Nossa Senhora do Carmo.

"ELETROMAR"

CHAVES AUTOMÁTICAS DE MÁXIMA E MÍNIMA COM COMANDO À DISTÂNCIA
INTERRUPTORES TRÍFÁSICOS, AUTOMÁTICOS MAGNÉTICOS
INTERRUPTORES AUTOMÁTICOS DE REVERSÃO
CHAVES ESTRELA TRIÂNGULO AUTOMÁTICAS
OUTRAS CHAVES DIVERSAS
RELAIS DE TEMPO PARA INTERRUPTORES AUTOMÁTICOS
INTERRUPTORES PARA DESLIGAMENTO EM INTERVALO DE TEMPO DETERMINADO
REATOR PARA LUZ FLUORESCENTE

ELETROMAR a melhor marca

Distribuidores:

AYRES, SON & CO.

RUA DO BOM JESUS, 184

FONE 9284

TELEG. SERIA

VIDA ESCOLAR

(Conclusão da 6.ª pag.)

CURSO DE PSICOLOGIA MEDICA

A cargo do prof. José Lucena — Terminam amanhã as inscrições

Continuam abertas até amanhã, na Faculdade de Medicina, as inscrições para o Curso de Extensão Universitária de Psicologia Médica, a cargo do prof. José Lucena.

O curso é promovido pela Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, podendo nele serem inscrites, desde que requeiram, os alunos regularmente matriculados no curso médico da Faculdade de Medicina, bem como os médicos residentes nesta cidade.

As aulas do curso se iniciam na próxima terça-feira, 18 do corrente, e funcionarão na sede da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, na Casa do Estudante, e obedecerão ao seguinte horário, devidamente aprovado pelo Conselho Técnico Administrativo: terças e sexta-feiras, das 18h30 às 19h30 horas.

FACULDADE DE COMERCIO E ECONOMIA

Realizam-se amanhã, na Faculdade de Comércio, no edifício do antigo Ateneu Pernambucano, as seguintes provas parciais, em 2.ª época, chamada de acordo com o decreto-lei n. 3.333, de 26/6/1940: Curso superior de administração e finanças, 2.º ano, às 19 horas; Curso Internacional Comercial, 3.º ano, às 19 horas; Curso de Administração, o único aluno requerente.

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO DO RECIFE

Realizam-se amanhã, na Escola Técnica de Comércio, no edifício do antigo Ateneu Pernambucano, as seguintes provas parciais, em 2.ª chamada, de acordo com o decreto-lei n. 3.333, de 26/6/1940: Curso técnico de contabilidade, 1.º ano, às 19 horas; Inglês, às 20 horas; Matemática, todos os alunos que requererem.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

São reabertas amanhã as aulas do curso superior de administração e finanças, agora instaladas no 1.º andar do prédio n. 299, à rua do Hospício, recentemente adquirida

DR. SILVIO PAIS BARRETO

Clinica de Olhos
Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas
Imperatriz, 102 — 1.º andar

Tumores e Ulceras

Tratamento pelo Radium
Doentes do Senhor
Dr. H. C. BIVAR
Rua Nova, 574 — 1.º andar
Fone, 6215

MAES - Para as crianças fracos, anêmicos e desnutridos

Só "VINO CREOSOTADO" "SILVEIRA"

VERDES FERIDAS ENFIAMAS

MANCHAS, ECZEMAS
REUMATISMO — Unio —
ELIXIR de NOGUEIRA

INSTITUTO N. S. AUXILIADORA

A secretária do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, à rua do Hospício, 253, nesta cidade, está avisando que já se acha em organização a turma que deve prestar exame de admissão, em dezembro próximo, para matrícula na Escola Técnica de Comércio Nossa Senhora Auxiliadora, sob inspeção federal.

Todas as informações prestadas na secretaria da Escola, na expediente de 8 às 12 e de 14 às 17 horas, nos dias úteis.

CARROS DE MÃO DE FERRO

ARTIGO MUITO FORTE FABRICADO COM FERRO MACIO E ABSOLUTA GARANTIA
Preços sem competência — Qualquer quantidade
PEÇAM DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO A:
ALBANO FERREIRA DIAS
AV. CRUZ CABUGA, 122 — FONE, 3104

EXIJAM

BRASIL * JUPITER * OLINDA

ORION

Os 3 pentes que as fábricas "ORION"

produzem há 25 anos e continuam produzindo em quantidade e mantendo a qualidade. Também os pentes Ypiranga, Helios e Serenango são produtos da

S.A. FÁBRICAS "ORION"

O Mais Alto Padrão de Excelência em Artefatos de Borracha

CUPINICIDA LTDA.

Encarrega-se de serviço de extinção de cupim em prédios, móveis, pianos, livros e etc.

NAFOIL

lustra móveis e limpa automoveis, vidros, metais marmore e pinturas a óleo

CUPINICIDA LTDA.

RUA CAMBOIA DO CARMO, 95-1 — FONE 4755 — RECIFE

Desperte a Bilis do seu Fígado

o salutar da cama disposto para tudo
Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago, sobem para a cabeça e causam dor. Você se sente abalado e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Bilis Carles para o Fígado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Bilis Carles para o fígado. São vendidos em qualquer farmácia.

Agora também em envelopes de Cr\$ 3,00.

Desperte a Bilis do seu Fígado

o salutar da cama disposto para tudo
Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago, sobem para a cabeça e causam dor. Você se sente abalado e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Bilis Carles para o Fígado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Bilis Carles para o fígado. São vendidos em qualquer farmácia.

Agora também em envelopes de Cr\$ 3,00.

Por causa de 1 minuto!

O ESTUDANTE PODE PERTURBAR A AULA INTEIRA...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

Se o relógio não estiver certo, o estudante pode perturbar a aula inteira...

MAS CHEGARÁ SEMPRE À HORA SE TIVER UM RELÓGIO NORMA

NORMA NORMALIZA O SEU TEMPO

standard

ULTIMA HORA ESPORTIVA

GREAT-WESTERN - 5 x FLAMENGO - 3

Os alvi-negros caíram nos últimos minutos, quando Zezinho marcou 3 tentos

O noturno rendeu apenas 137 cruzeiros
— Jogo movimentado e equilibrado —
Movimento técnico

Constituiu mais um escândalo o fracasso financeiro a peleja noturna de ontem, entre os quadros do Great Western e Flamengo. O público que compareceu ao campo do Nautico foi o mais reduzido do ano e a renda foi de 137 cruzeiros. É mais uma prova de que o público não aceita a lamentável ideia de jogos noturnos. Mesmo porque as mesmas condições não permitem. No primeiro turno, Flamengo e G. Western jogaram para uma assistência que deixou as bilheteiras a importância de 1.113 cruzeiros. Entretanto, estavam isentos de muitas despesas que os noturnos não dispõem. A renda de ontem não chegou para pagar os porteiros.

Apesar dos pesares, ferrovias e alvi-negros empenharam-se com ardor e chegaram a vencer. O jogo apresentou fases bem interessantes e esteve equilibrado até os momentos finais, quando o Great Western conquistou três tentos seguidos e venceu por 5 x 3. Uma vitória justa, pois o Flamengo sentiu a pressão da defesa de sua defesa, onde apenas Ribeiro atuava com destaque. Esquerdinha fraca e deixou margem para que a ala direita contrária aparecesse com frequência. No segundo tempo, Odinar sofreu violenta contusão ao procurar livrar o seu arco, quando Dias marcou o terceiro tento do Flamengo. O goleiro ferroviano deixou o gramado desacomodado, sendo substituído por Oti, que praticou algumas arremates, evitando outra queda do seu arco.

O jogo teve início bastante atrasado e os quadros estavam sem constituição:
GREAT WESTERN: Odinar — Leônidas — Djalma — Durval — Pixa — Nereio — Zezinho — Ezequiel — Elio — Amorim — Darci.

FLAMENGO: Angelo — Goleiro — Esquerdinha — Ribeiro — Figueiredo — Zeperqueno — Carlos — Dias — Saravoti — Milton — Ezequiel.

O resultado do primeiro tempo foi um empate de 2x2. Dias abriu o score para os alvi-negros e Danilo empenhou numa errada logo em seguida. Com

REVISTA DO BRASIL
e o verdadeiro espelho da cultura nacional

um possante arremate, Saravoti construiu nova vantagem para o Flamengo, desfeita novamente por Elio no ultimo minuto do tempo inicial.

Na fase complementar, os ferrovianos apresentaram Amaro China no centro da linha média e Pixa na meia esquerda, tendo Amorim deixado o gramado. Dias investiu aos 5 minutos e Odinar lança-se aos seus pés, chocando-se violentamente, sem evitar que a pelota fosse as redes. Vitória parcial do Flamengo por 3x2. Odinar deixa o gramado desacomodado, sendo substituído por Oti. No quadro alvi-negro, Mosco ocupa a posição de Esquerdinha. Nota-se algumas investidas perigosas do Great Western e o cronometro marcava 35 minutos da fase final. Dal por diante, Zezinho marca seguidamente três tentos e, consequentemente, a vitória do clube da estrada de ferro por 5x3.

JUIZ E PRELIMINAR
O sr. Batista da Conceição teve o seu trabalho facilitado pela ação dos contendores. Assim, ucertou em todos os lances. A preliminar foi vencida pelo Flamengo por 3x0. Arreio Beto apitou acertadamente.

WEEPSTAKE DE 1944 GRANDE PREMIO BRASIL

(NA EXTRAÇÃO DE ONTEM, O BILHETE 11578 COM 10 MIL CRUZEIROS FOI VENDIDO EM RECIFE)

CR\$ 2.000.000,00

EM-6 DE AGOSTO

BILHETE A VENDA NA

"CASA DA FORTUNA"

CR\$ 1.000.000,00

EM 12 DE AGOSTO

SEU DIA CHEGARÁ

O Agente — F. T. CUNHA

PILULAS DO NORTE

COMBATEM AS ANEMIAS EM 15 DIAS

Produto do Laboratorio HILDEBERTO

TOSSE REBELDE

Acha-se muito disseminado o habito de se tomar medicamentos narcóticos, para fazer desaparecer a tosse, deixando as vias respiratorias cheias de catarro. O bacilo da Tuberculose, encontrando o pulmão que não respira direito, devido ao catarro, consegue com a maior facilidade desenvolver e fazer mais uma vítima. A tosse é a campainha de alarma do organismo em perigo. Quando ha tosse é sinal que as vias respiratorias estão enfraquecidas e afetadas. Neste caso, é necessario tomar um medicamento que limpe, desinfete, fortaleça e reconstrua as vias respiratorias. O "Satosin", devido a sua formula judiciosa e ao seu alto teor de principios ativos, realiza admiravelmente estas finalidades. Tome 3 a 4 colheres das de sopa de "Satosin" ao dia e verá como a tosse irá desaparecendo a medida que os seus orgaos respiratorios se vão tornando livres de catarro, e que o funcionamento normal se vai restabelecendo.

O "Satosin" acha-se a venda nas boas farmacia e drogarias.

TODAS AS GARANTIAS MORAIS E FINANCEIRAS
SÃO OFERECIDAS PELA

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Uma Companhia genuinamente brasileira

Fundada em 1920 apresenta em 31-12-1943:

ATIVO Cr\$ 77.233.000,00

RESERVAS Cr\$ 68.344.000,00

SINISTROS PAGOS . . Cr\$ 26.870.600,00

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macêdo Soares

SEDE-Rua 15 de Novembro, 330-SÃO PAULO

SUCURSAL DE PERNAMBUCO - RUA 1.ª DE MARÇO, 25 - 3.º andar

- RECIFE -

Não há, em todo o mundo,
um presente mais fino e distinto!



Parker "51"

Escreve seco com tinta líquida!

A bela caneta Parker "51" ... com pena protegida que escreve seco e igualando-a em beleza e acabamento... a lapiseira Parker "51".

Imcomparavelmente belo — este jogo Parker "51"! A ponta em forma de torpedão protege a pena contra o ar e o pó. Não falha ao começar a escrita e obedece ao mais leve impulso. É a única que usa a nova tinta Parker "51". Seca à medida que se escreve.

Dispensa o mataborrão. Não obstante, a Parker "51" pode ser usada com qualquer tinta.

A bela lapiseira Parker "51" escreve com linhas mais finas porque usa grafites mais finas e tem o dobro do comprimento para durar mais. Borracha ajustável.

Procure-a no seu fornecedor. Se ele, no momento, não tiver — deixe o pedido feito. Dentro em breve ele poderá ser atendido.

Com capas de prata ou chapada a ouro. Cores: Preto, Azul, Cinzento e Marron.

GARANTIA VITALICIA - O Lozango Azul "Parker", estampado no segurado, representa um contrato feito pelos fabricantes com o comprador da caneta, válida por toda a vida ativa, e que garante o reparo de qualquer desarranjo, não intencional, desde que a caneta seja devolvida completa. Para a embalagem, porte e seguro, cobrar-se-á apenas a importância de Cr\$ 10,00.

Preço: Cr\$ 375,00 e 450,00 em todas as boas casas do ramo.

VERMICIDA LIMA

ACABA COM OS VERMES

DR. PEDRO CARNEIRO LEÃO
Clínica exclusiva de Senhoras

TRATAMENTO MÉDICO E CIRÚRGICO DAS DOENÇAS DO ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINO E DO

— APARELHO GENITAL —

Distúrbios glandulares — Cura de engorda — e de Emagrecimento

CONSULTÓRIO: Imperatriz, 211, 1.º andar

— DAS 14 1/2 AS 17 1/2 HORAS DIARIAMENTE —

Comercio e Finanças

(Conclusão da 1ª pag.)

MERCADO DE CAMBIO

Foram as seguintes as taxas afixadas ontem pela carteira competente do Banco do Brasil:

COMPRAS
LIVRE
\$ 75,06 7/16 — 90 d.v.
New York 19,63.
OFICIAL
Londres 66,09 1/2.
New York 16,46.

A VISTA

\$ 79,56 9/16.
NEW York 19,63.
Peseta 1,80 5/8.
Escudos 0,79 13/16.
Peso Argentino 4,85 15/16.
Peso Uruguio 10,48 3/8.

Evangelismo

A LIBERTAÇÃO DE ISRAEL

Realiza-se, às 9.30, no templo da Igreja Presbiteriana, a praça Joaquim Nabuco, o estudo bíblico regular. Antes, será ouvida uma predica sobre o assunto.

Para associação de um programa literário-devocional reunem-se, às 17 e meia, no pavilhão social, a Mocidade Evangelica.

A noite realizar-se-á o culto, com pregação do Evangelho.

Churrasco oferecido ao Clube Ciclista do Recife

Um grupo de associados do Clube Ciclista do Recife, oferece hoje, um churrasco à sua diretoria. Estão à frente das festividades os srs. Antonio Santos e Osvaldo Alecrim, elementos de destaque no seio daquela sociedade. Pela manhã realizar-se-ão numeros de variedades tomando parte varios elementos do clube.

As 12 horas, será servido o churrasco, com a presença de representantes da imprensa.

Viajantes Representantes

BOAS COMISSÕES e adiantamentos
MOSTRUÁRIO A CRÉDITO — NEGÓCIO SÉRIO E LUCRATIVO — OFERTAS DIRETAMENTE À FÁBRICA
LACRUU — Caixa Postal 3306 — São Paulo

REGISTROS DE DIPLOMAS E MATRICULAS

Trata-se de registros de diplomas de todos os graus, exames de validação, recursos administrativos e judiciais, certidões em geral e de todo e qualquer assunto referente ao Ensino fiscalizado e livre.

N. B. — Prevenimos aos Contadores, Guarda-Livros, Atuariários e demais diplomados em Comércio, que podem registrar seus diplomas na Divisão de Ensino Comercial, nos termos do parecer 237 do Conselho Nacional de Educação, outrossim, chamamos a atenção daqueles que já têm os seus diplomas registrados, a fim de providenciarem para apostila do n.º de Ordem dos referidos registros, sem o que não podem exercer suas profissões. BUREAU UNIVERSITARIO — Av. Almirante Barroso n.º 11, 1.º andar, Caixa Postal 3932, Rio de Janeiro. Direção de Waldyr Eugenio de Menezes. — Informações, sem compromisso, mesmo de processos em andamento. O ÚNICO ESCRITÓRIO ESPECIALIZADO DE ENSINO.



Toda o encanto de uma
"Estrela" do Cinema

★ Os corações nobres cedem ante a graça de um sorriso que Kolynos tornou atracente. Kolynos é o Crème Dental de Triple Ação: (1) limpa, (2) embeleza, (3) refresca, de uma só vez. Experimente e verá como lhe agradam o sabor e a ação penetrante da espuma de Kolynos, que proporcionará maior encanto à sua personalidade.

Use-a com Confiança



PARTE DE BERLIM NOVA OFENSIVA DE PAZ

TRINTA TONELADAS DE BOMBAS
SOBRE 6 QUARTEIS ALEMÃESApesar do mau tempo prosseguiu a
ofensiva aérea sobre o continente

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (Pelo correspondente Ian Munro, enviado especial da Reuters) — Na manhã de hoje, as condições atmosféricas sobre a Normandia eram simplesmente "miseráveis". Densos blocos de nuvens espessas e escuras cobriam os céus, algumas delas a menos de 600 metros de altitude. A visibilidade se reduzia a 5 kms. Altas, de um mês de duração, para a pára-que as condições de tempo que sempre pessimistas têm restringido, de maneira sensível, as operações da arma aérea aliada, não só sobre os objetivos estratégicos da retaguarda, como até mesmo as operações de apoio à infantaria.

De qualquer maneira, vencendo o obstáculo do tempo, o comando da aviação aliada manteve contínua ofensiva contra as vias de comunicações e abastecimentos alemães, e se, com resultados bem melhores, do que seriam obtidos com o tempo favorável, certos ataques causaram estragos de vulto aos objetivos visados. Ontem, em menos de 1.000 sortidas realizadas, foram atacadas dezenas de patios ferroviários de manobras, pontes e vias férreas. Bombardeiros médios e ligeiros, assim como caças bombardeiros, operaram intensamente. Foram duramente castigadas as concentrações de tropas inimigas e formações blindadas alemãs, no setor onde atuam as forças americanas, incluindo os ataques de vulto contra os redutos que defendem a cidade de Saint Lo.

A importante estação de distribuição de mercadorias que é Villeneuve, em Saint George, arrebaldado de bombas, foi atacada, e os quartéis alemães nos bairros de Moulliers bombardeados com intensidade. Esses ataques foram efetuados por formações de "Mosquitos", os quais, voando a 100 kms. para o sul do rio Lora, deixaram ardendo, meio destruídos, os quartéis alemães, e, depois de terem lançado 30 toneladas de bombas de grande poder explosivo sobre 6 quartéis agrupados numa pequena área.

Os bombardeiros pesados atacaram objetivos na zona de Argenteuil, em Saint George, e atacaram pontes em Bouth-Mercy. Nas zonas de Argenteuil e Alecon foram cortadas as vias férreas. No meio de Lohre, em Chateaudun e em Laferte, notos

DEVEM SER PAGOS
OS SALÁRIOSDecisão da Justiça
do Trabalho

RIO, 15 (A. N.) — Alegando não dispor de espaço para armazenar os produtos, visto estarem os armazéns abarrotados, em consequência da falta de transporte para os mercados consumidores, certa firma resolveu suspender temporariamente os trabalhos de seus empregados, em grande número, deixando de pagar-lhes os salários desse período.

Dirigido o dissídio, sustentou a Justiça do Trabalho, mantendo a decisão do Tribunal Regional, que a suspensão não podia ser levada a conta de um caso de força maior, por constituir um risco da própria empresa econômica e pela atual organização jurídica, não podia ser distribuído também pelos empregados. Nesse caso, os salários dos operários, pelo tempo de paralisação do trabalho, deveriam ser pagos aos que voltaram nos postos depois de concluídos os serviços no estabelecimento.

Sustentou, ainda, a decisão, que não apoiar o direito dos operários seria negar o princípio fundamental da nossa legislação, seria concorrer para a "chomage" com todas as suas consequências, principalmente no momento, com o estado anormal que atravessa o mundo, devido à guerra, e isso devia ser evitado como medida de segurança social, protegendo os trabalhadores e evitando o meio de sua subsistência.

Muito interessante não só pelo aspecto jurídico como também pela feição social, esse caso vem provar, como tantos outros, que o objetivo principal da nossa legislação tem sido inteiramente colimado.

Em greve os
operários da Ford

DETROIT, 15 (U. P.) — Esta completamente paralisação da produção de bombardeiros Liberator, da fábrica Ford em Wilburton. Esta situação foi criada pela greve de duzentos maquinistas e aneladores. Um porta-voz da Ford afirmou que o sindicato repeliu a política da companhia de transferir empregados de um departamento para outro. O sindicato quer que as transferências se façam mediante a antiguidade nos departamentos.

Funcionários do sindicato, por sua vez, declararam que os operários foram a greve porque a companhia está despedindo trabalhadores especializados, que seriam transferidos para os trabalhos de produção.

Essa fábrica Ford produz um bombardeiro por hora.

OS PROGRAMAS DA B.B.C. PARA O BRASIL

aparelhos concentraram seus ataques contra objetivos ferroviários e o material rodante que trafegava pelas rodovias.

Outros objetivos, inclusive transportes motorizados, ao sul de Caen e as posições inimigas de Saint Lo, bem como as instalações de rádio nas proximidades do Havre, foram atacadas, com sucesso. No decorrer destas operações, 25 aviões da Luftwaffe foram destruídos, enquanto 7 dos nossos não regressaram.

Dois outros aviões inimigos foram destruídos em operações, ontem; um sobre a Bélgica e outro na zona de combate.

O comunicado oficial do Ministério do Ar anunciou que "posantes formações de bombardeiros pesados Lancasters e Halifax, da RAF, atacaram, novamente, as instalações de lançamento de bombas voadoras na região norte da França."

Poderosas esquadrilhas de aparelhos "Mosquitos" fizeram um ataque contra objetivos militares de Hanover, em território alemão. Nas águas utilizadas pela navegação inimiga foram semeadas minas em grandes quantidades.

Um dos nossos aviões está falando".

A direita, Ramos de Carvalho, locutor
BBB. (BBC Copyright Photograph)

Ao alto, flagrante de uma irradiação para o Brasil no serviço latino-americano da BBC. Da esquerda para a direita: Ramos de Carvalho, Marcelino de Carvalho, Winnie Gardner, Kathleen Hollick, Yvonne Corvelley, Bento Fábulo, Lya Cavalcanti e William Tate; abaixo, W. A. Tate, que supervisiona os programas brasileiros da BBC.

LIVORNO AMEAÇADA DE CERCO

APROXIMA-SE
DE MYTKATorna-se iminente
a expulsão dos
nipões

KANDY, 15 (Pelo correspondente Alan Humphrey, enviado especial da Reuters) — A libertação de Imphal acelerou o progresso aliado, nas operações destinadas a desalojar os japoneses de Myitkina. Os bombardeiros "Mitchells" que transportavam abastecimentos para as tropas do 14.º exército, na estrada de Manipur, foram transferidos para Myitkina, onde levam a cabo operações de bombardeio preventivo. Lançaram-se mais de 130 toneladas de bombas, numa zona de Myitkina, cuja superfície é polida maior que um meado da cidade. No setor noroeste da cidade, um ataque coordenado das forças chinesas, com estreito apoio da aviação, permitiu o avanço de meio quilômetro.

A guarnição japonesa, em número de algumas centenas de soldados, encontra-se seriamente ameaçada. Os "batermentos" sanitários devem estar quase esgotados. Os nipônicos começam a sentir fome e suas provisões (comestíveis) se esgotam. Mas prosseguirão combatendo até o último homem. Trata-se literalmente de desalojar os nipônicos de suas posições. As forças sino-americanas avançam durante a noite, com pequenos intervalos.

Ao encontrar-se à frente das posições nipônicas, construídas subterraneamente, os aliados descobriram, isto, até agora, constitui um processo lento. O valor de Myitkina está no seu aeródromo, que foi ocupado há duas semanas. Considera-se que as perdas que resultariam dum ataque frontal não correspondem ao valor da captura.

Na frente de Manipur, a luta continua nos arredores da antiga fortaleza de Ukhar, se passo que se viu limpando os restos de japoneses da região. As perdas nipônicas aumentam rapidamente. Em sua retirada os soldados do império do sol nascente abandonam seus próprios canhões.

12 policiais mortos e
13 feridos, em
consequência de
uma bomba

JERUSALEM, 15 (R.) — O número de baixas em consequência da explosão de uma bomba, no quartel de polícia, chega presentlymente a 12 policiais mortos e 13 feridos, palestinos, e 12 policiais britânicos feridos.

Novo tipo de trator

DEARBORN (Estados Unidos), 15 (U. P.) — Notícias-se que Henry Ferguson inventou um novo tipo de trator, o qual, na sua opinião, virá resolver definitivamente o problema da mecanização da lavoura. O trator e os vários aparelhos acessórios formam uma só unidade mecânica, sendo os diferentes acessórios puxados em funcionamento por meio de botões hidráulicos.

Afirma o inventor que os tratores do tipo comum têm que ser muito pesados para conseguir a tração necessária com o que no entanto prejudicam o terreno.

Na sua máquina este inconveniente desapareceu.

O 5.º EXERCITO AVANÇA
PARA A "LINHA GOTICA"Obrigado o inimigo a recuar sob
tremenda pressão das vanguardas
motorizadas

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 15 (Pelo correspondente David Brown, enviado especial da Reuters) — As vanguardas do 5.º exército, avançando na direção da "linha gotica", encontram-se hoje a 16 quilômetros do rio Arno, que protege seu acesso. Livorno, grande porto da costa ocidental da frente da "linha gotica", está ameaçada agora do cerco, por isso que as colunas do 5.º exército obrigam os alemães a recuar, em consequência das repetidas acometidas.

As pontas de lança norte-americanas se encontram agora a apenas 10 quilômetros de Livorno, pela costa, e a mesma distância de pontos situados a leste da cidade. As vantagens obtidas ontem, pelo 5.º exército, foram as mais significativas da semana, havendo-se capturado 4 aldeias fortificadas. Entre elas figura Pesciolli, apenas a 16 quilômetros de Pontedera, no rio Arno.

Os avanços no setor costeiro variaram entre 5 a 8 quilômetros. O 8.º exército avançou consideravelmente, no vale do Tibre, mantendo grande pressão nos setores de Arezzo e do Arlaticchio. Suas vanguardas acometem com o norte do Tibre, 3 e meio quilômetros do entroncamento da estrada de rodagem e da cidade de Citta di Castello, depois de capturar Santa Luiza.

As tropas do 8.º exército dominam as estradas de rodagem que levam a Arezzo. Toda zona de Arezzo é cenário de vigorosas ações de patrulhas, com ambos os lados completamente entrelaçados e reagindo com artilharia e morteiros, ao mais leve ruído e ao menor movimento. Mas a leste, na direção do Adriático, patrulhas de tanks avançam na direção de Ponsa Divice, onde os alemães recuam.

As tropas italianas perto da costa ocuparam as vilas contíguas a Gorgoli e a estrada, fazendo prisioneiros. Desde segunda-feira passada que o 8.º exército capturou cerca de 300 alemães. O total de prisioneiros feitos pelo 5.º exército, desde o início da ofensiva do dia 11 de maio, ascende, agora, a mais de 30 mil.

AVISTAM-SE OS SUBURBIOS
DE LIVORNO

ROMA, 15 (U. P.) — Os elementos avançados do 5.º exército já estão avistando os subúrbios de Livorno.

IMPORTANTE COTA TOMADA
PELOS SOLDADOS DO 5.º
EXERCITO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 15 (R.) — Durante a noite de ante-onite para ontem tropas americanas e francesas do 5.º exército conseguiram abrir caminho, avançando e capturando a cota mais importante compreendida entre os rios Cecina e Arno.

NAO POSSUEM REFORÇOS
ROMA, 15 (U. P.) — Na Itália as forças norte-americanas avançaram cerca de 6 quilômetros num setor da costa ocidental, colocando-se assim a 16 quilômetros do rio Arno e precisamente a leste de Livorno. Chianini e Pesciolli foram ocupadas.

Embora o inimigo procure entrar, por todos os meios, o avanço aliado, vê-se que ele está cada vez mais entrançado.

TITO IMPÕE SEVERAS
PERDAS AOS NAZISTAS

Comunicado do
Q. G. do chefe dos
guerrilheiros

LONDRES, 15 (R.) — Um comunicado das forças jugo-slavas de Tito informa o seguinte: "Na Slovenia, os alemães estão realizando operações defensivas na direção de Attarag e Novaka. Nossas unidades impediram elevadas perdas ao inimigo. Os nazistas tentaram passar à ofensiva, no setor de Bosiljevo-Karvac, porém todos os seus intentos foram frustrados. Nossas unidades capturaram Siroka-Kula, infligindo pesadas perdas aos alemães. Neste setor as forças aéreas cooperaram eficazmente para o êxito de nossas operações."

Condecorado o ex-
adido brasileiro em
Washington

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O governo americano acaba de conceder a comenda da Legião do Mérito ao coronel Armando de Souza e Melo Aragão, ex-adido de aviação à embaixada do Brasil em Washington.

Segundo declarou o secretário da Guerra, essa condecoração foi-outorgada pelos relevantes serviços que prestou aquele aviador brasileiro para o fortalecimento das relações entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos.

Condenados á morte
e á prisão perpetua

CAIRO, 15 (R.) — A corte marcial grega condenou á morte 7 oficiais, e 10 outros membros militares a pena de prisão perpetua, como envolvidos no conhecido motim da esquadra grega, há tempos.

Hitler prepara-se para travar a
batalha final no solo do Reich

Por Nat' A. BARROWS
(Correspondente dos "Diários Associados" e do "Chicago Daily News")

Interceptada uma
patrulha

LONDRES, 15 (U. P.) — O Almirante britânico comunicou: "No curso de uma ofensiva levada a efeito por uma patrulha inimiga no lago Ijmuiden, na Holanda, as forças leves costeiras da Marinha Real sob o comando do tenente Dosh Wright interceptaram a patrulha inimiga que estava fortemente armada e constituída de lanchas torpedeiras. Não obstante as condições desfavoráveis da atmosfera os navios de Sua Magestade atacaram o inimigo com torpedos. Foram colocados vários impactos. Uma lancha torpedeira explodiu e depois afundou. Um segundo navio inimigo ficou adernando em consequência de ter sido atingido. Todos os navios de S. M. regressaram ao porto. Houve pequeno número de vítimas, segundo foi informado."

CANCELADA A
ENTREGA DOS
PRISIONEIRAS

Os trens voltam
á Alemanha

FRONTIERA FRANCO-ESPANHOLA, 15 (R.) — A entrega de 1.900 prisioneiros civis britânicos que deviam ser permutados por prisioneiros alemães em Lisboa e cujos trens já sofriram atraso mais de uma semana, foi cancelada pelos alemães até a ulterior deliberação.

Os germanicos nada alegaram para justificar a decisão. Mas acreditase que foi devido á dificuldade do tráfego ferroviário por Bordeaux, em consequência das destruições causadas no sistema das linhas férreas francesas. Consta que os trens que conduziam esses prisioneiros regressaram á Alemanha.

Condecorado o ex-
adido brasileiro em
Washington

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O governo americano acaba de conceder a comenda da Legião do Mérito ao coronel Armando de Souza e Melo Aragão, ex-adido de aviação à embaixada do Brasil em Washington.

Segundo declarou o secretário da Guerra, essa condecoração foi-outorgada pelos relevantes serviços que prestou aquele aviador brasileiro para o fortalecimento das relações entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos.

Condenados á morte
e á prisão perpetua

CAIRO, 15 (R.) — A corte marcial grega condenou á morte 7 oficiais, e 10 outros membros militares a pena de prisão perpetua, como envolvidos no conhecido motim da esquadra grega, há tempos.

Hitler prepara-se para travar a
batalha final no solo do Reich

Por Nat' A. BARROWS
(Correspondente dos "Diários Associados" e do "Chicago Daily News")

Interceptada uma
patrulha

LONDRES, 15 (U. P.) — O Almirante britânico comunicou: "No curso de uma ofensiva levada a efeito por uma patrulha inimiga no lago Ijmuiden, na Holanda, as forças leves costeiras da Marinha Real sob o comando do tenente Dosh Wright interceptaram a patrulha inimiga que estava fortemente armada e constituída de lanchas torpedeiras. Não obstante as condições desfavoráveis da atmosfera os navios de Sua Magestade atacaram o inimigo com torpedos. Foram colocados vários impactos. Uma lancha torpedeira explodiu e depois afundou. Um segundo navio inimigo ficou adernando em consequência de ter sido atingido. Todos os navios de S. M. regressaram ao porto. Houve pequeno número de vítimas, segundo foi informado."

STOCKHOLMO, 15 (Via radio-telegráfico) — A propaganda alemã parece estar preparando o espírito do povo não somente para a grande retirada na frente oriental, que é inevitável, mas também para alterações no oeste. A ofensiva inimiga está desenvolvendo rapidamente nos países bálticos e ameaçando varrer a Polónia, pon-do em crise a situação alemã.

Berlim está acentuando a necessidade de imediata defesa do solo alemão, o que importa na retirada para a parte interna da fortaleza para a luta final.

Contudo, o solo nacional alemão ainda não se acha diretamente ameaçado pelos exercitos que operam na Normandia e Itália. Não obstante, os alemães salientam o perigo da frente ocidental. Dittmar, chefe dos observadores militares nazistas, qualificou esta última ameaça de "uma frente mais decisiva" que a de "uma frente mais decisiva" apesar da avalanche que se lança pela frente leste.

Von Kluge é representado nas informações filtradas em "fontes diplomáticas usualmente fidedignas" de Madrid como estando a temer outros desembarques aliados na França, o que o obrigou a recorrer às reservas existentes na Alemanha.

— A mesma ideia é difundida pelo jornal

EMISSARIOS NAZIS PROCURAM
TER CONTACTO COM OS ALIADOSPETAIN E LAVAL "ESTÃO BEM INFORMADOS
SOBRE AS ATUAIS INTENÇÕES DO REICH

LONDRES, 15 (R.) — O correspondente, em Madrid, do jornal "News Chronicle" comunicou que os alemães, através de varios grupos que atuam separadamente, estão procurando meios de estabelecer contacto com os aliados, para assegurar uma paz de compromisso.

A existência dessas negociações foi levada ao conhecimento do próprio correspondente, por um dos delegados nazistas, que lhe disse: — "O sr. não deve falar tanto em paz. Ainda não chegamos a essa fase. Estamos apenas tentando estabelecer os primeiros contactos com os circulos aliados, visando a paz futura."

O informante do correspondente não é nem alemão nem espanhol e representa um grupo industrial.

Adianta o jornalista que esse delegado manteve, frequentemente, conversações com Laval e Petain, que "estão bem informados" sobre suas intenções, e têm grande interesse no exito de sua missão.

AUMENTA A IMPRESSÃO DA DERROTA

NEW YORK, 15 (Por Robert Vivian, enviado especial da REUTER) — Enquanto o povo se solidariza com o que sofrem os ingleses no sul da Inglaterra em consequência das "bombas voadoras", espera-se, de acordo com notícias ainda não confirmadas, que os cientistas britânicos e norte-americanos estejam a ponto de encontrar a contramedida ou resposta a esses engenhos de destruição. Mantém-se segredo absoluto a respeito do caráter da nova descoberta.

Informes de Stockholm e de outras partes adiantam que o povo alemão teme agora mais o uso das bombas Robot, por isso que aumenta constantemente a impressão de que a derrota alemã está mais perto do que os dirigentes germanicos reconhecem. Segundo esses informes, o alemão compreende agora que a Alemanha terá de responder pela guerra impiedosa que leva no dia a dia contra a população civil.

A crença na derrota que cada vez mais se aproxima é geral. Assim o bem informado Christian Science Monitor comenta, em seu editorial de hoje, que os seus diretores, que haviam pedido aos correspondentes enviassem a notícia da invasão, pediram, agora, que os chamem a qualquer hora, do dia ou da noite, logo que recebam a notícia sobre o pedido do armistício alemão.

Mandel era anti-colaboracionista
LONDRES, 15 (R.) — Nomeado ministro da França para as Colónias por Daladier, em abril de 1938, o sr. Georges Mandel, sempre leal a França, pôs, ao reverter a guerra, o membro do Comité da Frente Interna no gabinete francês. Em 1940, por ocasião da interrupção alemã, o sr. Reynaud o nomeara ministro do Interior.

Mandel era anti-colaboracionista e fez pressão para que a França prosseguisse na guerra mesmo em alem-mora. Foi preso quando o marechal Petain assumiu o governo, tendo sido então acusado de conspiração. Mais tarde foi posto em liberdade e partiu para Marrocos, mas em agosto foi trazido de volta e preso afim de fazer companhia a Reynaud, Daladier e Gamelin, acusados perante o tribunal de Riom de terem motivado a declaração de guerra da França á Alemanha.

PARAQUEDISTAS BRITÂNICOS NA BAHIA DE BISCAIA
LISBOA, 15 (R.) — Notícias-se que grupos de paraquedistas britânicos estão descendo no campo de aterrisagem do departamento de Landes, na costa da baía de Biscaia, ao norte de Bayona. Essas tropas do ar estão armadas de metralhadoras e jantaram-se a varias unidades "maquis" organizadas num exercito de resistência armada e armada do quanto o exercito de Tito, na Iugoslavia.

EISENHOWER CONSIDERA OS
FRANCOES COMBATENTES
COMO EXERCITO REGULAR
LONDRES, 15 (U. P.) — Um comunicado do Supremo Comandante em Chefe do Exército Aliado, General Eisenhower, baseado-se em informações conclusivas de que os ale-

maes consideram as tropas francesas do interior como franco-atiradoras e executam seus membros quando capturados, emitindo um comunicado segundo o qual os franceses constituem forças combatentes sob o comando de Koenig e formam parte das forças expedicionárias aliadas.

Disse que tais forças lutam abertamente contra o inimigo, tendo-lhes sido dado ordem de que realizem suas operações contra os germanicos, de acordo com as regras da guerra. As forças francesas do interior estão providas de emblemas e distintivos e são consideradas pelo general Eisenhower como um exercito sob o seu comando.

O comunicado acrescenta que nessas circunstâncias as represalias contra os grupos franceses de resistência constituem violação das regras de guerra, as quais devem ser respeitadas.

MINA ALEMÃ NA PRAIA
DE TAMANDARÉ

Bomba eletro-magnética alemã ultra-moderna

PORTO ALEGRE, 15 (Meridional) — Dois oficiais técnicos norte-americanos, vindos do Recife, contaram que foi encontrada uma mina marítima pelos pescadores na praia de Tamandaré, naquele Estado, a 6 de junho, dia da invasão da Europa.

Constatou-se que a bomba era eletro-magnética, alemã, ultra-moderna e certamente foi arrastada da costa da África por correntes marítimas.

Os oficiais inutilizaram o perigoso engenho retirando do seu interior cerca de 600 quilos de trotil, o mais poderoso explosivo descoberto nos últimos tempos. O seu casco foi trazido para Porto Alegre e guardado no Depósito de Material Bélico da 1.ª Divisão de Engenharia.

O R. M. A mina descoberta foi guardada por um pelotão de infantaria brasileira, de ordem do comandante da região. No mesmo dia que identificaram e inutilizaram a mina eletromagnética alemã os oficiais norte-americanos regressaram de avião da base do norte.

Como noticiamos, precisamente no dia 6 de junho, data em que era anunciada a invasão da França, chegaram os técnicos americanos a examinar a mina lançada na praia a 12 quilômetros de Tamandaré. O fato constituiu motivo de agitação no lugar pois o fato fora conhecido justamente no dia da invasão.

A população entusiasmada percorria as ruas manifestando o seu júbilo pela invasão da fortaleza de Hitler e por haver sido inutilizado, em boa hora, o engenho bélico alemão. A respeito conta-se que os pescadores que acharam a mina de tamandaré puderam expor a descoberta empurrando-na com o carro de mão, abrindo os pinos de deflagração, nada acontecendo felizmente.

NEW YORK, 15 (U. P.) — Espera-se que os primeiros dias de agosto próximo, entrará em vigor um método simplificado para a exportação, abrangendo o espaço disponível nos navios que se dirigem às Américas Central e do Sul.

Avanta-se, ainda, a possibilidade de que sejam abandonadas as listas de produtos submetidos ao regime de prioridade para os países de destino.

Segundo o "Journal of Commerce", são suspensos os certificados de disponibilidade de portos para embarque para as Américas Central e do Sul, bem como para parte das Antilhas. Adus ainda o referido jornal acreditar em que a modificação das normas de transporte permitirá fazer com que os tipos de carga figurem nas permissões gerais.

Credito para o
programa naval no
Espanha

MADRID, 15 (R.) — As cortes espanholas em sessão plenária hoje realizada aprovaram a soma de 179 milhões de pesetas para cobrir o programa naval e outras despesas incluídas num orçamento suplementar. Também foi aprovada a quantia de 19.368.534 pesetas para a compra de canhões para as unidades navais. Na um crédito de 6.202.447 pesetas que faz parte do orçamento suplementar do Ministério da Aeronautica para a compra de varios material e outro de 99.131.690 pesetas também do Ministério da Aeronautica para a compra de material bélico.

A ofensiva russa
foi uma surpresa
para os alemãesSão tremendos
os seus efeitos
sobre o moral
germanico

COM AS FORÇAS BRITÂNICAS NA FRENTE DO RIO ORNE, 15 (Pelo correspondente Deon Campbell, enviado especial da Reuters) — A crescente ameaça soviética na frente oriental pode produzir efeito de "importância muito profunda" sobre as operações e o moral dos alemães, na frente da Normandia, disse-me, hoje, um oficial do Estado Maior britânico.

Após haver perdido mais de 7 mil homens, aprisionados pelos aliados, e sofrer baixas por morte e ferimentos, dum número 4 vezes maior, no setor britânico, desde o início da invasão, as tropas germanicas que lutam contra o segundo exercito, comandado pelo general Dempsey, são obrigadas a travar luta defensiva e feroz, duramente disputada.

"Creio que o efeito moral é material da chegada dos russos á Prussia Oriental terá consequências seríssimas, sobre as tropas alemãs que lutam nesta frente. Os germanicos já retiraram 2 milhões do que simplesmente. Os germanicos principiam a sentir os efeitos da "panacaria" e a menos que consigam enviar mais algumas divisões para a frente oriental, irão, decididamente, passar "alguns maus bocados".

Isto é quasi certo, porque agora embora tenham vontade de mandar divisões para o reforço necessário, não tem onde arranjar essas divisões" — acrescentou um oficial que palestrava comigo. As divisões germanicas transferidas da Rússia para a Normandia iniciaram sua viagem em junho e entrarão na linha de fogo do novo front 15 dias após.

ACOLHERAM FAVORAVELMENTE A LIBERTAÇÃO
DE VILNA

MOSCÚ, 15 (R.) — Anunciase nesta capital que o governo polonês exilado em Londres reuniu-se para discutir a entrada dos russos em Vilna.

O gabinete fará publica uma declaração acolhendo favoravelmente a libertação da cidade, mas reiterando seus propósitos de reclamá-la como parte do território polonês.

PAGAMENTO
DAS TAXAS DE
PREMIOS

Não estarão isentas
as repartições
federais

RIO, 15 (A. N.) — O diretor dos Correios e Telegrafos, em circular a todas as direções regionais, acaba de esclarecer que o governo, isto é, as repartições federais não está isento do pagamento á boca do cofre de taxas e prêmios.

Metodo
simplificado para
exportação

NEW YORK, 15 (U. P.) — Espera-se que os primeiros dias de agosto próximo, entrará em vigor um método simplificado para a exportação, abrangendo o espaço disponível nos navios que se dirigem às Américas Central e do Sul.

Avanta-se, ainda, a possibilidade de que sejam abandonadas as listas de produtos submetidos ao regime de prioridade para os países de destino.

Segundo o "Journal of Commerce", são suspensos os certificados de disponibilidade de portos para embarque para as Américas Central e do Sul, bem como para parte das Antilhas. Adus ainda o referido jornal acreditar em que a modificação das normas de transporte permitirá fazer com que os tipos de carga figurem nas permissões gerais.

Credito para o
programa naval no
Espanha

MADRID, 15 (R.) — As cortes espanholas em sessão plenária hoje realizada aprovaram a soma de 179 milhões de pesetas para cobrir o programa naval e outras despesas incluídas num orçamento suplementar. Também foi aprovada a quantia de 19.368.534 pesetas para a compra de canhões para as unidades navais. Na um crédito de 6.202.447 pesetas que faz parte do orçamento suplementar do Ministério da Aeronautica para a compra de varios material e outro de 99.131.690 pesetas também do Ministério da Aeronautica para a compra de material bélico.

IRMÃOS

Literatura de guerra

A EDIÇÃO DA "A DEMANDA DO SANTO GRAAL"

(Conclusão da 1.ª página)

O livro do seu irmão nos transporta, das origens africanas do nosso passado, para a influência popular e não seria mais autêntico do nosso país, para a sua expansão internacional e de modo particular para o problema continental e o seu ponto crucial: nossas relações com os Estados Unidos. Estamos, nesse ponto, em situação diametralmente oposta à da maioria das nações hispano-americanas. Podemos mesmo dizer que o Brasil representa, junto ao Canadá, o único país da América inglesa e da América hispânica. Os extremos se tocam através dessas duas civilizações americanas — a nossa, de origem luso-indo-africana e a canadense, de origem franco-britânica — que contemplam o quadro da variedade americanista dentro da unidade continental.

Entre os hispano-americanos, a regra é a hostilidade aos Estados Unidos. Ressentimentos do imperialismo político e até territorial de outrora; temor do imperialismo militar de agora e financeiro industrial do futuro; desconfiança do protetorado disfarçado da "doutrina de Monroe" ou mesmo a generosa "good neighbour policy" de Roosevelt; instabilidade política internacional dos Estados Unidos, como no caso atual da Argentina ou da Bolívia — tudo isso junto provocou a hostilidade latente da América espanhola contra a América do Norte. Essa hostilidade não vem sendo habilitemente explorada pelos alemães da Argentina, onde ainda mantém uma influência cultural e econômica considerável e sobretudo pela Hispanidade, que é a fórmula ibérica do totalitarismo moderno, com raízes tradicionais de várias espécies e explorando a tendência caudillesca nativa.

Gracias à ação de Tavares Bastos, de Rui Barbosa, de Oliveira Lima e particularmente de Joaquim Nabuco, criou-se, no Brasil, uma corrente contrária, contra a qual não prevaleceram as prevenções sistemáticas de um Eduardo Prado ou ainda de um Rito Branco, embora este mais próximo de Nabuco que de Prado. Com isso se estabeleceu um dos dados elementares, fundamentais e tradicionais de nossa política exterior: a aproximação com os Estados Unidos. Sempre foi esse e continua a ser o pivô de nossa política internacional. No século XX ainda mais do que no século XIX. Depois das duas grandes guerras mais ainda do que antes da morte de Nabuco, em 1910. Terá de ser fatalmente e para o bem de toda a América, o roteiro de nossa futura política internacional do pós-guerra.

Mas não é apenas nesse terreno que a nossa aproximação com os Estados Unidos representa a nota típica da nossa posição na América. Também no campo da formação cultural interna se veio formando, sempre a partir de Tavares Bastos (que me parece ter sido o grande iniciador dessa verdadeira "good neighbour policy" por iniciativa nossa e num momento em que o Brasil era a nação mais europeia da América), uma corrente muito importante. Sucedeu apenas uma circunstância que, por muito tempo, criou um grande mal-estar e até hoje persiste o desenvolvimento desordenado. É que a aproximação cultural com os Estados Unidos se tornou uma arma do protestantismo e do macionismo brasileiros contra a tradição católica nacional. De modo que, por muito tempo, o que se empunhava nessa aproximação não foi justamente procurar, na América do Norte, tudo o que estivesse em contradição com o nosso passado católico e com os seus princípios, mas sim a tentativa de substituir o catolicismo por um catolicismo de origem protestante. Os católicos, com isso, se retrairam também e o panfleto de Eduardo Prado veio a ser, por muito tempo, o manual do nacionalismo brasileiro contra os perigos da infiltração protestante e norte-americana. Foi, principalmente, no terreno pedagógico que essa penetração cultural se fez. Foram as "Associações Cristãs de Moços ou Moças", foram os "Colegios Americanos", espalhados em todo o país, que impuseram a ideia de uma "pedagogia nova" que, ao decorrer deste século, tomaram a dianteira nessa aproximação cultural. Já era um território mais neutro do que o anti-catolicismo sectário de protestantes e maçons do século passado. Mas ainda era uma zona, digamos assim, suspensa a certos melindres nacionais e a certa feição de espírito que representava para nós, equivoque way of life, que as nossas mentes norte-americanas defendem tão justamente em sua própria existência nacional.

Ultimamente, um novo terreno, totalmente neutro, se estabeleceu nessa aproximação: não mais de cultura exterior mas de cultura interna, o do conhecimento direto da nova literatura americana e principalmente o surto das traduções e as "boas de estudo", que levam anualmente centenas de moços a participarem da intensa obra pedagógica e técnica norte-americana, não mais no sentido seclário ou semi-confessional como anteriormente, mas no terreno francamente aconfessional do preparo técnico e intelectual. É isso que tem sido um passo muito importante para a colocação do problema em seus devidos termos. Poderíamos dizer que foi essa a quarta fase na evolução histórica desse problema crucial, de nossa visão da nacional e da cultura da civilização, pois a América do Norte vai ser a maior potência do mundo, depois da guerra e os seus problemas são, hoje, problemas sempre internacionais que afetam a todos os continentes, quanto

(Conclusão da 1.ª página)

A poesia, criada durante os próprios anos de guerra, acompanha, como anotações, o caminho da ilusão para a desilusão. A insensibilidade ou ingenuidade da propaganda de 1914 transformou os sublimos conceitos de "une juste guerre" de Péguy e da "partida ardente" de Stauder — ambos morreram nos primeiros dias — em profecias fáceis e falsas: só a geração mais velha dos poetas tomou-as a sério, em versos artificiais. Mas a guerra continuava. O entusiasmo dos primeiros dias cedeu às angústias tremendas de Stramm e Traki, às saudades angustiosas de Rupert Brooke: "And gentleness in hearts and peace, under an English heaven". A glorificação da matança da guerra é substituída pelo estolito sentimento de dever. Nas canções dos soldados raios, Piero Jahier nota o "Profittare ogni giorno di questa chiarezza di moribondo che la guerra ha donato". Ungaretti procura na confluiência dos três rios — o Nilo da paisagem do seu nascimento, o Sena da maturidade, o Isôno dos dias de batalha — o sentido da sua vida. Em vão; não existe tal sentido para os indivíduos sacrificados, e o fim do sacrifício coletivo escurece-se cada vez mais. Os sofrimentos se agravam. "L'angoisse des coeurs harassés; Ah! rendez-moi l'enthousiasme!" grita Jean-Marie Bernard. O mais realista de todos os poetas é Wilfred Owen que morreu em Flandres, com 25 anos de idade, poucos dias antes do armistício; pacifista como os outros, é maior do que eles, não só pelo talento poético, mas também pela compreensão de sofrer não como simplismo superficial de outor, que se traduzem em imitações exteriores ou em repulças unilaterais e apaixonadas.

Tem sido uma marca no sentido da supressão de preconceitos e de uma frente comum em que o "partnership" não representa nenhuma absorção do mais fraco pelo mais forte, mas um trabalho em comum, em que temos, aliás, muito mais a receber do que a dar. Por isso mesmo apresenta o problema uma complexidade que não pode mais ser resolvida pelos simplismos superficiais de outor, que se traduzem em imitações exteriores ou em repulças unilaterais e apaixonadas.

Aqui, como em todo mais, neste mundo moderno trabalhado pelos extremismos mais passionais, o que é preciso é distinguir. É a minha teia habitual. A minha minha história. Mas, o que queremos, também o meu diagnóstico mais sincero. Por toda parte o que vejo é a apologia do Sim ou do Não, como substituição da primazia do Talvez, que dominou o século XIX. Mas, o que queremos, também o meu diagnóstico mais sincero. Por toda parte o que vejo é a apologia do Sim ou do Não, como substituição da primazia do Talvez, que dominou o século XIX. Mas, o que queremos, também o meu diagnóstico mais sincero. Por toda parte o que vejo é a apologia do Sim ou do Não, como substituição da primazia do Talvez, que dominou o século XIX.

A cruzada pelo espírito de Distinção é uma das que mais se impõem na vida cultural. Entre os campos de aplicação de seus princípios está a educação, esse problema fundamental de nossas relações internacionais e culturais, com a América do Norte. Não se trata de dizer Sim ou Não. Trata-se de dizer Sim e Não. Vejo aliás, nessas relações, não apenas as quatro faces indicadas, mas ainda uma quinta que apenas começa a apontar no horizonte, mas que me parece do maior futuro e a que se diretamente ligada ao livro de St. Exupéry, a obra de Machado. Quero referir-me a fase de aproximação dos católicos brasileiros, não só com os católicos norte-americanos, mas com os próprios Estados Unidos e com o Canadá, e a vitória de St. Exupéry, o último para tomar consciência de uma posição comum, que procurei definir como sendo a do laço-de-união entre a América inglesa e a América espanhola. Com os Estados Unidos, para dissipar definitivamente os preconceitos que nos separavam, em virtude do quase monopólio que cultura fizeram dessas relações, os maçons e os protestantes, a despeito da posição clara em que colocou o problema, em 1914, a vitória de St. Exupéry, o último para tomar consciência de uma posição comum, que procurei definir como sendo a do laço-de-união entre a América inglesa e a América espanhola. Com os Estados Unidos, para dissipar definitivamente os preconceitos que nos separavam, em virtude do quase monopólio que cultura fizeram dessas relações, os maçons e os protestantes, a despeito da posição clara em que colocou o problema, em 1914, a vitória de St. Exupéry, o último para tomar consciência de uma posição comum, que procurei definir como sendo a do laço-de-união entre a América inglesa e a América espanhola.

9 de julho de 1944.

Remessa de livros: D. Mariana, 149.

distinção entre realismo e naturalismo é bastante provisória, e que só serve "ad hoc", mas adapta-se bem aos fenômenos da literatura da guerra passada, confirmando o critério antecedido quanto à segunda fase dessa literatura: só sobreviveram as obras que juntaram à sinceridade naturalista a compreensão histórica.

Obras dessas não se encontram nas literaturas dos países vencedores de 1918, que acreditavam poder voltar ao estado de coisas de 1913. É um fato significativo, explicando muito a impotência fatalista desses mesmos países em 1938. Nas alas esquerdas de Alemanha, o pacifismo puro aliando-se ao neo-naturalismo, só chegou a demonstrar — lembrando-se da guerra passada — a absurdidade que seria uma nova guerra aliada às grandes reportagens de Remarque e Renn, intencionalmente literárias, ficadas, mas só como documentos históricos. O indivíduo com a sua responsabilidade pessoal desaparece em face da guerra mecanizada; em Remarque, a guerra é um acontecimento absurdo, sem sentido. O sentido, a compreensão, encontra-se no romance de Arnold Zweig: a dissolução da responsabilidade individual nos seus burocratas prussianos simboliza a dissolução do próprio Estado. Encontra-se a mais profunda compreensão desse fenômeno histórico na literatura da Alemanha da região europeia onde o Estado desapareceu realmente: os mencionados romances "austriacos", de Roth e Komaromi Rebreanu. Hasek. Mas o sentido completo do fenômeno revela-se naquela literatura que já não deu atenção à guerra e sim a um indivíduo e a um grupo reconstruindo a literatura da guerra civil russa.

Éis o ponto em que o critério literário se transforma em critério histórico. Na Europa de 1938, tudo se parecia com 1914; até o império austro-húngaro estava, indistintamente, reconstruindo como aliado da Alemanha, pela subjugação dos seus países sucessores pelo nazismo. Só um fato era diferente, justamente o fato com o qual o nazismo não contava quando começou a aventura de 1934. A nova Rússia, a verdadeira consequência histórica da guerra passada, era o fator novo na Europa. A profecia de Blok tinha-se cumprido. Não é possível julgar hoje a literatura da guerra passada. Muito do que está em voga se esqueceu quando começou a aventura de 1934. A nova Rússia, a verdadeira consequência histórica da guerra passada, era o fator novo na Europa. A profecia de Blok tinha-se cumprido. Não é possível julgar hoje a literatura da guerra passada. Muito do que está em voga se esqueceu quando começou a aventura de 1934.

Ciências Sociais no Brasil

(Continuação da 1.ª pag.)

Introdução à antropologia, parte uma sequência de obras que, postas em português, em bom português, aliás, e não como tem acontecido com a maioria das traduções brasileiras, permitiram aos estudiosos ter ao seu lado elementos essenciais à formação de sua cultura.

Cumpram salientando outro aspecto: o da importância das ciências sociais no mundo de hoje. Do seu estudo e do seu conhecimento. Não é preciso repetir que as ciências sociais estão reservadas a um papel decisivo no pós-guerra. Nos homens de ciências é que estão os verdadeiros nacionalistas. Já afirmava assim Stuart Chaplin, e acrescentava o motivo: porque estão mais livres dos preconceitos políticos, raciais e religiosos, que nenhuma outra classe de pessoas.

Será pela investigação científica, principalmente pela que resulta da aplicação das ciências sociais, que se prepararam os homens de Estado e o reajustamento consequente à vitória militar. Esse reajustamento, tão indispensável e tão inadiável, será sem dúvida produto das pesquisas, das investigações e também das aplicações das ciências sociais. Não é por outro motivo que a Inglaterra e os Estados Unidos estão preocupados com os problemas de segurança social, de amparo à infância, de educação, de proteção ao trabalho, de ajustamento, enfim, de todas as classes. Daí o maior interesse que devemos ter pelo

(Conclusão da 1.ª pag.)

laço da Glória de ver a religião sagrada. Naquelas aventuras as proezas são para Deus, não para as armadas, e tanto que a mais maravilhosa delas por fim se atingirá sem armas: "Desarmemos, não, cá perramos não faremos aqui rem". d. Galax, a Palamada no Castelo de Corberie, onde se encontra o Graal, enquanto Lancote afastado por não invadir a presença do Cálice pode, finalmente, compreender, que em Corberie, porque lá haverá de ser a demanda que o possam entrar". Justa, pois, esta observação de Pauphilet nos "Etudes sur la Queste del Saint Graal".

"La pousse chevaleresque, exaltée dans tous les romans comme une vertu qui suffit à l'homme, est ici ouvertement méprisée". (3).

Romance da Igreja Militar e da alma medieval para a paz em Deus, possuindo, para provocar o interesse, não só o prestígio da lenda, mas também o dos heróis que lhe figuram, vindos já de outras histórias, a Demanda do Santo Graal na sua versão em prosa, tendo em Galax o "ideal do militante acelerado", (4) com facilidade espalhou-se na Idade-Média interessando a todos os povos ocidentais. A sua tradução em todas as línguas de povos cristãos e a quantidade de manuscritos que da história existe, e ainda a publicação que logo no início da imprensa se fizeram, atestam a grande posição da novela do Graal, na literatura medieval cristã. Quando, pois, os "graalistas" franceses, ingleses ou alemães entraram a estudar a novela, os arquivos não lhes negaram fontes preciosas, que eles difundiram e inteligentemente comentaram. Os trabalhos de Oskar Sommer e de Albert Pauphilet sobre os manuscritos existentes revelaram-nos a riqueza em códiões das velhas bibliotecas europeias, e o catálogo de Gayangos no fim do século XIX. Os trabalhos de Oskar Sommer e de Albert Pauphilet sobre os manuscritos existentes revelaram-nos a riqueza em códiões das velhas bibliotecas europeias, e o catálogo de Gayangos no fim do século XIX.

É, no entanto, o estudo do ciclo famoso quando se estende à sua presença na Península, sempre se deveu à ausência do conhecimento do texto português, que, todavia, já se localizara em arquivos de Portugal e Viena. Parece certo que o ciclo do Graal em prosa compreende uma trilogia: o José de Arimatéia, o Armatéia, o Merlin e a Demanda. Da primeira parte, há o lacunoso códião perdido nos campos de batalha desta guerra. Mas esperamos ver a compreensão, tarde, o sentido construtivo do acontecimento histórico de que se trata hoje as testemunhas comovidas.

estudo e pesquisas das ciências sociais.

Não há país como o nosso, tão pobre ainda de livros de ciências sociais, mesmo por que, embora não nos falem valores individuais, carecemos de maior soma de experiência cultural, a iniciativa do professor Donald Pierson repercutiu como um bem e uma animação; e tão expressivamente, da primeira parte, há o lacunoso códião perdido nos campos de batalha desta guerra. Mas esperamos ver a compreensão, tarde, o sentido construtivo do acontecimento histórico de que se trata hoje as testemunhas comovidas.

O ETERNO RETORNO

(Conclusão da 1.ª página)

nascem. Só uma vez penso que a vista se alargará levemente a boca plena, num leve desdém por mim.

Dias depois, vinhamos pelo Boulevard des Italiens. O frêmito da tarde parsiense em todas as figuras, em todos os rostos femininos, em todas as "tétrasses", de gente de guerra, de gente de um, de dois, de vinte jornalistas que corriam, vindos do não sei de onde. Imediatamente o frêmito cessou, a rua emudeceu, os rostos se crisparam, os passos tornaram-se silenciosos. Só a voz dos jornalistas se aguçava no ar, amplificada naquele monstruoso estudo vazio. Em um

o conservaram na Biblioteca Palatina de Viena e já agora livre o desastre dos tempos pela edição que nos destes. Os estudos de todo o ciclo repousarão dor a diante no vosso trabalho que figurará entre os primeiros dos que tratam da novela arturiana e os problemas do Graal português, somente aflorados pelos próprios grandes mestres da filologia e da literatura portuguesa, atingem sua melhor fase de estudos, já que nos destes o texto do códião que nos faltava, o enriquecimento com as notas que completam o texto português com o texto original de que teria sido traduzido e, ainda, a data da redação da história conservada no códião palatino, dependiam, evidentemente, para a melhor solução, de uma publicação como a vossa que desse os elementos intrínsecos que permitissem o esclarecimento das questões que tinham sendo propostas. O próprio problema, de tanta curiosidade bibliográfica, do número de códiões que trabalharam no códião e que assim se pode colocar: as letras divergem e, pois, o códião teria sido escrito ao mesmo tempo por vários escritores ou por vários escritores em datas diversas, mesmo este parece depender exclusivamente de uma análise exterior do manuscrito, dos aspectos formais da letra e da pesquisa sobre as condições materiais do códião, desde o papel até o tempo, um estudo e pormenores da linguagem e da redação que iluminem estes pequenos recantos tão apaixonantes dos bibliófilos e arquivistas. Vejamos que o Dr. Klob ao publicar dois episódios do Graal, na introdução que lhes antepôs, disse referindo-se exatamente ao problema das cópias:

"Mas comparando com maior exactidão as particularidades ortográficas e filológicas das diferentes partes da obra, não penso enganar-me supondo tempo colaborado nela três copistas diversos" (5).

E a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história, a data da sua cópia no manuscrito atual, que Carolina Michaëlis dá ser "da segunda metade do século XIII, ou princípio de XIV, mas retornado no imediato". (6) teve que Aubrey Bell aceita e confirma na sua Literatura Portuguesa, (7) e que a data da redação da história

MUNDO DE LUZ E SOM



George Murphy, Judy Garland e Gene Kelly numa sequência de "IDILIO EM DÓ-RÉ-MI"

"IDILIO EM DÓ-RÉ-MI"

Com o "trio" Judy Garland, George Murphy, Martha Eggerth

Com Judy Garland, Martha Eggerth, Gene Kelly e George Murphy interpretando papéis que guardam a memória, tão interessante, humano e sugestivo são, totem, no MODERNO já amanhã, "Idílio em Dó-ré-mi". "For me and my gal", o sedutor romance musical que a Metro-Goldwyn-Mayer produziu com grande felicidade, transformando-o num dos mais amáveis e irresistíveis espetáculos musicais do cinema nos últimos tempos. Judy Garland é a "estrela" de "Idílio em Dó-ré-mi", como se sabe, mas Martha Eggerth, deliciosa de beleza e de graça, também tem grande importância no filme, que ainda nos dá a sensação da estréia sensacional de Gene Kelly, artista completo em seu gênero, personalidade marcante, sugestiva, destinada a grande popularidade. "Idílio em Dó-ré-mi" é dedicado aos artistas teatrais, mormente aos que, em tempos de guerra, divertem os combatentes, te do film foi feita, estes ho-

Power, neste film dinâmico, te do film foi feita, estes ho-

O sensacional livro "ATRAZ DO SOL NASCENTE" de James R. Young transformado num filme impressionante



MARGO, numa cena do filme ATRAZ DO SOL NASCENTE, que Dmytryk dirigiu para a KKO-RADIO

Pela primeira vez, os povos livres da América poderão ter uma idéia exata do que se passa no Japão: das suas ambições, dos seus odiosos sistemas, da sua crueldade. Pela primeira vez também é explicada a razão do infame ataque a Pearl Harbour e ainda o frio cálculo de uma nação que não se importa de matar com anos, se tanto for necessário, para a conquista total do mundo. A história que James R. Young escreveu e a KKO filmou começa em 1933, quando os últimos liberais japoneses estavam sendo assassinados pelos radicais e estava sendo preparado o caminho para a guerra com a América do Norte, como o primeiro passo para a conquista do mundo. Edward Dmytryk dirigiu este filme

que mostra com realismo impressionante a maneira "correta" com que são tratados os prisioneiros norte-americanos e ainda as "gentilezas" prestadas aos chineses desde o rompimento das hostilidades entre os dois países. É um filme forte, que ficará como um documento histórico que narra as atrocidades dos filhos do sol nascente. Esse grande filme será apresentado dentro de breves dias pela KKO Radio e todos terão o prazer de melhor conhecer os odiosos aliados dos nazistas. Margo, Tom Neal, J. Carol Nash, etc., são os principais intérpretes deste filme.

TE estará, amanhã e por toda a semana, em exibição na tela do Art-Palácio, marcando um dos mais ruidosos sucessos desta temporada.

"MERGULHO NO INFERNO" O FILME DO ANO

O Atlântico, tumulto de milhares de navios e uma das zonas mais ferozmente disputadas na Guerra Atual é o cenário de "MERGULHO NO INFERNO", o primeiro filme da luta sob os mares a ser produzido desde que a América entrou na Guerra, a película que é a história cheia de emoções dos homens que nos seus submarinos provocam a morte e destruição do inimigo...

Apresentando Tyrone Power na sua "performance" de despedida até o fim da guerra, a 20th. Century Fox não deixou desperdiçar as forças para a tela em tenacidade, emoção, aventura e perigo da vida a bordo de um submarino.

Num mar infestado, Power, um jovem oficial dirige os seus homens num "caçador" de comando. Enfrentam novamente a morte, o luto do peixe de aço perseguido pelas bombas de profundidade.

Opera-se na conhecida base naval em New London, Conn., onde uma grande parte do filme foi feita, estes homens combatem o inimigo sem descanso. Vivem exclusivamente para o seu credo.

Entretanto, há sempre tempo para alguns momentos pacíficos e fugitivos — para o amor. E assim temos Anne Baxter ao lado de Tyrone Power, neste filme dinâmico.

Dana Andrews que está à frente do elenco secundário é visto como o comandante de um submarino — um decidido e forte lobo do mar, saído das fileiras.

Que a película era absolutamente autêntica ficou assegurado logo do início quando se tornou conhecido que grande parte dela ia ser filmada na grande base submarina de New London, Conn.

Com a permissão oficial do Departamento Naval norte-americano, as gigantescas câmeras de ténico fotografaram o submarino Albacore onde tem lugar a ação do filme. Por meio de uma red-

ma de vidro, colocada no convés conseguiram-se vários efeitos cinematográficos completamente inéditos



Tyrone Power num momento dramático de "UM MERGULHO NO INFERNO"

NOTÍCIAS RELÂMPAGO Um filme e um enigma

Laurenio LIMA (Para o "D. P.")

O espectador desprevenido que vai assistir ao TRES HERÓIS encontra-se, de repente, com um enigma doloroso — este termo é exato — para a sua inteligência e seu sentimento estético.

A película começa com uma referência, marcada pela imagem e pela palavra, sobretudo pela palavra, a uma tradição dos Gaylords, que nunca vendiam suas terras. Tradição, por sinal precaríssima, de pouco mais de um século.

Antes desse valor em expoente, fica-se na certeza de que a trama da história vai ser essas terras, mas não acontece assim. As terras estão ali como Pilatos no credo, para preencher qualquer coisa, sem nada adiantar.

Depois vêm as cenas da guerra com um bom final de sequência — porque a imagem da morte de Mr. Gaylord é cinema. Mas esse final fica apagado no conjunto de coisas já vistas milhares de vezes de tal forma que dos choques e surpresas. Daí por diante o filme varia entre o teatro e a novela de amor de mau gosto.

Para que não se reclame a ausência de tipos eles aparecem. Tão artificiais, tão "arrumados", que se espera, logo de início, façam o que fazem: nada. As três Gaylords têm atitudes extravagantes, reações aparentemente anormais, não obstante vê-se que intimamente são iguais a qualquer Smith, nem piores nem melhores ainda quando usam monoculos para conservar a calma, ou abandonam o marido na noite de núpcias. Nem mesmo as paixões e os gostos supostos extravagantes conseguem tirar a impressão de artificialismo das jovens.

O lobo de Wall Street, o "self-made-man" é tão artificial e incoerente como as herdeiras. O pintor que pretende ser boêmio não passa dum burguês com seus "hobbies" e sua norma de vida estabelecida pelo "Do and Don't".

A questão do menino é para atrapalhar. Não tem outra finalidade. Ele faz o papel de cupido na poesia arcádica. Cupido sem intensão está visto.

Dante de tudo isso é que surge o enigma. O espectador não sabe se ele é burro ou se o filme é que não presta. Sai daí desconfiado do cinema e prefere não falar na fita, porque não lhe parece possível que com tantos artistas bons e com uma história parecendo tão complicada façam uma película pessima.

E' necessário grande esforço para libertar-se do complexo que lhe apavora. Respira, por fim aliviado quando alguém também mostra suas dúvidas. Mas não há dúvida alguma.

TRES HERÓIS é ruim — e muito ruim, a despeito da propaganda, dos artistas, da história, dos diálogos teatrais quase infinitos, e até do grande número de metros de celuloide gastos.

Vai ser um desastre TROCAR OS DIRETORES FAMOSOS DO CINEMA POR UM ESTRANHO DIRETOR DE TEATRO!

Poucos — talvez nenhum cenário reunido, numa filmagem, tão grandes e aplaudidos talentos da Setima Arte, como o de "Horas de Tormenta" (Watch on the Rhine), uma produção de H. B. Wallis para a Warner Bros. Como ninguém ignora, Hollywood é a cidade dos cochichos, das intrigas... e nem p' dia deixar de ser assim, sabendo-se que ali vivendo as mulheres mais formosas do universo! Por isso mesmo houve um "sum-sum" no estúdio da Warner Bros. quando anunciaram que Herman Shumlin, um famoso diretor teatral, fora chamado para dirigir os intérpretes de "Horas de Tormenta".

Como? Foi a pergunta geral. Pois então, um estudo que tem Edmund Goulding, Michael Curtiz, Sam Wood e tantos outros magníficos "condutores" precisava de apelar para um diretor de teatro?

Ninguém acreditava, ninguém aceitava... E, o pior, todos resolveram tacitamente esperar o "horsem de teatro" com um pé atrás. Que poderia fazer um homem de teatro num estúdio cinematográfico? Coidado! (houve até quem tivesse pena do infeliz). Vai ficar perdido nestas imensidades, tropeçando nestes dois emaranhados sobre o chão. Vai ser um desastre!

Nessa atmosfera surgiu Herman Shumlin! Traxia, por sua vez, uma "cara fechada", um aspecto de nazista invadindo cidades indefesas. Cara quadrada, antiquados olhos de aror grosseiro, bigode cortado como escovinha para unhas, vos aspera...

O "sum-sum-sum" aumentou e ameaçou transformar-se em revolta geral. Porém Shumlin falou. Pediu a cada um dos presentes, um conselho. Fê-lo com naturalidade, não com humildade. Explicou: Vocês devem saber mais

do que eu. Apenas conheço mais do que vocês o romance, sua força emotiva, seu poder dramático, porque fui seu diretor no teatro e, parece, a coisa andou às direitas, dado que ainda está obtendo êxito colossal. Porém nada entendo de cinema. As máquinas são incógnitas para mim. Apenas o jogo de cena e o tom de voz, o gesto, o seguimento, ficaram a meu encargo. Placem-me se abriram. Frontes se desanuviam. Shumlin era humano. Houve quem o achasse simpático, bonito, assim mesmo, com aqueles modos de elefante fantasiado de gente...

Shumlin esteve "presente" em todos os menores gestos e palavras do filme. Dirigiu cada polécula de filmagem com interesse infatigável. Seu olhar frio tinha qualquer coisa que escalava seu gesto simples e ex-

cutado na "hora H" tinha qualquer coisa que ajudava, que acertava...

Os dois tesouros de Jennifer Jones

Jennifer Jones, a suave mocinha de olhos e cabelos castanhos, que o mundo inteiro aplaude, guarda preciosamente não uma, mas duas cópias de A CANÇÃO DE BERNADETTE, o famoso "best-seller" de Franz Werfel. E cada uma dessas cópias tem para a pequena ex-triz do "Little Theatre de Tulsa" uma significação super-especial.

Como todo o mundo sabe, Jennifer foi escolhida entre milhares de candidatas para o papel-título de A CANÇÃO DE BERNADETTE, realização da 20th Century Fox.

A primeira cópia do novo, Jennifer recebeu-a como socia do Club Livro de Mês — e pela primeira vez, ao ler a novela, a moça sonhou com o desempenho do papel. Naquela época, já David O. Selznick descobria suas possibilidades e a pureza sob contrato, porém ainda não fizera nem uma pequena aparição na tela.

A outra cópia do mesmo livro chegou às suas mãos meses mais tarde — depois de infatigáveis e árduos testes e após longos meses de preparação, antes que o filme começasse a ser rodado com a própria Jennifer à frente de um impressionante elenco em que brilham os nomes de William Wyler, Vincent Price, Charles Bickford, Lee, J. Cobb e Gladys Cooper, sob a inspirada direção de Henry King. Sucedeu assim:

Às 9 horas da manhã, pouco antes de começar sua primeira cena, entregaram-lhe uma encomenda especial, contida num pequeno pacote, dentro do qual estava um exemplar de A CANÇÃO DE BERNADETTE, em cuja primeira página, lia-se: "Para Jennifer Jones, com meus sinceros votos pela sua Bernadette. Franz Werfel".

Sua escolha para o papel estava oficialmente confirmada... Seu sonho era agora uma realidade...

Joan Heather foi o nome cinematográfico escolhido pela Paramount para Jeanne Hertherington, a "novata" que há bem pouco tempo era uma das alçadas e estudantes alunas da Universidade de Washington.

Miss Heather, atualmente sob contrato com a Mares das Estrelas, está trabalhando em duas importantes produções, "ALMAS EM FLOR" e "GOING MY WAY".

Bing Crosby apresentará pela primeira vez na tela as suas habilidades como jogador de golf.

O popular crooner que em três anos consecutivos levantou o campeonato de "golf" de Lakeside, fará algumas demonstrações desse esporte em "GOING MY WAY", produção que está sendo agora filmada.

Richard Gaines, conhecido ator teatral da Broadway, inicia a sua carreira no cinema desempenhando o papel de "Norion" em "DOUBLE INDEMNITY", um empolgante drama que reúne no seu cast os nomes de Barbara Stanwyck, Fred Mac Murray, Edward G. Robinson, Tom Powers e Fortunio Bonanova.

A Paramount contratou a dupla Johnny Mercer-Harold Arlen para escrever as músicas que Betty Hutton interpretará em "PILLOW TALK". A dupla também está trabalhando em "A Legião Brasileira", terminando "Incendiário".



Shirley Temple, adorada por legiões quando criança, será mais querida, ainda, agora, quase mocinha. O Moderno está anunciando um cariz que vai fazer as delícias de todo um grande público, porque toda a gente deseja ver a nova Shirley Temple ou melhor conhecer Miss Shirley Temple nesse seu novo celuloide que foi editado pela Metro-Goldwyn-Mayer. O seu título, é "KATHLEEN"

Walter Sande, um jovem e vitorioso ator característico, acaba de receber do produtor Mark Sandrich um convite para desempenhar um importante papel em "I LOVE A SOLDIER", película de Pauline Goddard e Sanny Tuffi, este último a grande revelação de "A Legião Brasileira".

Depois de interpretar um sinistro papel em "Double Indemnity", Fred Mac Murray foi apanhado com uma simpática interpretação em "GIRL'S TOWN", comédia musical da qual ele é o único personagem masculino.



Hedy Lamarr, a cuja beleza o famoso Ed Sullivan já dedicou todos os adjetivos do Webster numa de suas colunas, numa cena de "SOL DE OUTONO" onde aparecem também Robert Young e Ruth Hussey. "SOL DE OUTONO" é uma realização da Metro-Goldwyn-Mayer e será exibida no próximo mês

Hollywood em ondas curtas

Popeye alistou-se nas forças armadas do Tio Sam! Jack Moore, o autorizado "porta-voz" do marinheiro mais famoso do mundo, acabou de ser engajado no exército norte-americano, encontrando-se atualmente num dos inúmeros postos militares dos Estados Unidos.

A esposa de Jack — Mrs. Margo Mercen — é quem fala por Olivia Palito, a esquelética palito de Popeye.

Joel McCrea e Loretta Young acabam de ser reu-

nidos pela "Paramount", no elenco de AND NOW TOMORROW, super-produção inspirada num romance da autoria de Rachel Field.

McCrea figurou recentemente em TRIUNE OVER PAIN, produção de Paton Sturges, na qual ele vive a figura do descobridor da anestesia.

JOSE BANDEIRA DE OLIVEIRA Advogado Sala 8 — Jornal do Comercio



"Uma cena de "AQUILO SIM, ERA VIDA" o novo espetáculo musical da 20th. Century Fox com Alice Faye, John Payne, Jack Oakie e Lynn Bari, que o Parque está anunciando para amanhã. "AQUILO SIM, ERA VIDA", nos apresenta a vida e os costumes do velho e magnífico São Francisco da Califórnia, numa época galante, alegre, romântica da bela cidade do Pacífico. Integramente filmada em Technicolor

VIDA NOS CAMPOS

CRIADORES

O FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO
É O MAIS COMPLETO E O MAIS
BARATO ALIMENTO PARA O GADO.
EVITEM RAÇÕES DE CAROÇO.
PREJUDICAM PELO
EXCESSO DE ÓLEO
INGERIDO

POUPEM E VALORIZEM
OS SEUS REBANHOS
ALIMENTANDO-OS
COM FARELO DE CAROÇO
DE ALGODÃO DA
MELHOR QUALIDADE.
INFORMAÇÕES COM

S A N B R A

AV. MARQUES DE OLINDA, 133

FONES: 9087

9088

9236

RECIFE

DEPOSITOS EM:

GARANHUNS — CARUARU — ARCOVERDE

O CRAVEIRO DA INDIA



Folhas, flores e frutos, do cravo aromático

O craveiro da Índia ("Eugenia Caryophyllata") é uma árvore da família das Miráceas e que atinge a 15 metros de altura. Suas folhas assemelham-se às do loureiro.

O cravo é o botão da flor, colhido quando as pétalas se acham soldadas em redor do cálice. Em uma planta aromática, agradável, usada como condimento e tendo ainda propriedades anti-sépticas e analgésicas aproveitadas na arte dentária.

O craveiro exige clima tropical: calor e umidade. Na Índia, nos municípios de Valença, Taperoá, Caluá e Una, esta espécie está sendo cultivada com êxito, existindo ali pequenos institutos pelo Estado para sua cultura.

Os terrenos úmidos, bem drenados, são muito convenientes. Na falta de água estagnada, solos argilosos com bom escoamento são recomendáveis.

No preparo do solo, atender a que as covas sejam amplas e bem preparadas, na distância de 10 metros.

O craveiro reproduz-se por sementes e, especialmente, estacas. As mudas de estacas ou sementes ficam no viveiro até terem 10 centímetros de altura e então vão para o lugar definitivo.

Durante a estadia no viveiro requerem sombreamento e quando transplantadas não o dispensam durante algum tempo.

Não descurar da sombra nos primeiros tempos. A poda não é recomendada. Colhem-se os botões quando eles atingem a coloração vermelha. Colhe-se a mão, duas vezes ao ano. Sob as árvores grandes, estendem-se as covas e lençóis, e com varas, bate-se moderadamente, caído assim os botões, frutos carnosos. A árvore inicia a sua produção aos seis anos e dura mais de meio século.

Cada craveiro pode fornecer um quilo e até mais, em terras ricas ou bem adubadas pode-se colher 10 vezes mais.

O cravo, após colhido, deve ser posto ao sol para secar ou então vai para estufas. Calcula-se que na secagem percam 60 por cento do peso. É uma cultura compensadora.

No Norte do Brasil usam como sucedâneo do cravo, a cascadura, árvore nativa chamada "pau-cravo", "cravo do mato", ou "craveiro do Maranhão" (Diospyros caribbea). Suas folhas são usadas para essa prática agrícola, mas para essa prática agrícola, o fator primordial do seu sucesso, pois sem muda fortes e boas reduzem-se inúteis todas as tentativas para a cultura das essências florestais.

Assim o Serviço Florestal, fiel ao seu programa, vai restringindo a distribuição de mudas, enquanto procura desenvolver a distribuição de sementes.

Essa nova prática, já experimentada, vai sendo bem aceita pelos proprietários, como atesta a larga procura de sementes que o Serviço Florestal atende com solicitude.

Apesar disso serão mantidos nas diversas dependências do Serviço, os canteiros de mudas que continuam sendo ativamente trabalhadas, principalmente as que abrigam essências florestais mais valiosas.

GRATIS! peça este livro



RECEBA UM CRISTO EM SELOS PARA O PORTE POSTO
UNHAS CHICAS BRASILEIRAS LTDA
CENTRAL JARDIM BOTANICAL, UEL-PAULO

TER UM FILHO ROBUSTO
Será a maior felicidade de sua vida!

A senhora, como todas as mães, anseia por um filho forte e saudável. Para preparar seu organismo para o sublime mistério de dar ao mundo um ser robusto, alimentando-o com o próprio leite, Graavidina lhe proporciona uma incomparável felicidade! Graavidina fornece a parturientes sementes ricas de propriedades nutritivas, promovendo um parto fácil e rápido. Após o parto, Graavidina reconstrói rapidamente as forças.

O REMÉDIO PARA ANTES — DURANTE E DEPOIS DO PARTO.

MAQUINA DE ESCRIVER, SOMAR E CALCULAR

Sua máquina quebrou-se?

Está suja?

Telefone para o numero 2030

ou mande suas ordens para Al-

dem L. Barreto.

RUA VELHA N. 321

Transformação de 1900 para

Cr\$ 1,00 nas máquinas de somar

e calcular. Trabalho garantido.

Em trabalho recentemente publi-

cado, diz o agrônomo Celso Fre-

tas de Souza, diretor do Serviço

de Sericultura do Espírito San-

to:

"O brasileiro, embora não pos-

sua um padrão de vida tão ele-

vado quando o do norte-americano,

já pôde ser considerado um bom

consumidor de seda e, com o cor-

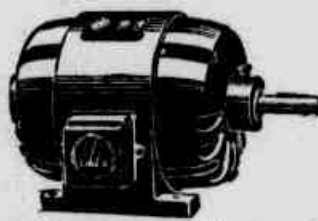
CLUBES AGRICOLAS E «HORTAS DA VITÓRIA»

Desde 1940 vem o Serviço de Informação Agrícola estimulando, em todo o país, a organização de clubes agrícolas, reunindo e orientando as nossas professoras públicas para uma das obras mais bonitas que já se realizaram, entre nós, para mostrar às crianças brasileiras que é na terra que está o nosso destino e a nossa felicidade e não nas ruas asfaltadas das cidades do litoral.

Sem recursos orçamentários para isso, além de Cr\$ 30.000,00, atualmente, para a aquisição de sementes, já conseguiu o S. I. A. instalar quase 1.000 clubes agrícolas escolares no interior, para o que tem tido a inestimável colaboração das professoras primárias — muitas empregam parte dos seus míseros vencimentos no custeio dos clubes — e de alguns órgãos do Ministério da Agricultura, particularmente da Divisão de Fomento da Produção Vegetal e do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola.

A criação da Legião Brasileira de Assistência e a sua iniciativa das "Hortas da Vitória" trouxe novo estímulo a campanha dos clubes agrícolas escolares, daí nascendo uma articulação entre a L. B. A. e o S. I. A., com resultados cada vez mais proveitosos. Apreciando essas campanhas e sabendo das vantagens que advirão para o povo com seu incremento o governo deveria desdobrar o movimento dos clubes agrícolas e "hortas da vitória", assegurando-lhes resultados mais amplos, mais positivos. Assim, poderiam a L. B. A. e o S. I. A. estender a todo o Brasil a organização de "hortas da vitória" e clubes agrícolas escolares, realizando ainda com maior eficiência os cursos de monitores agrícolas que lançaram em 1943. O maior apoio do Ministério da Agricultura faria cessarem as dificuldades que têm impedido o progresso dos clubes agrícolas e levaria as nossas professoras de comprarem regadores e enxadas para os seus alunos.

M. V.



MOTORES ELÉTRICOS "LILLA"

Trifásicos - de 1/2 a 5 H.P.

Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS

Fundada em 1918

R. Piratininga, 1037 - Caixa, 230 - S. Paulo
OUTROS PRODUTOS "LILLA": Motores, bombas e elevadores para café. Engrenhos para cana. Máquinas elétricas para picar carne. Batedeiras para lingüça e outros produtos. Bombas elétricas, a vento e manuais para água. Máquinas, lavadoras e lousas para motor formigas. Quebradores de carvão para queimados. Descascadores de amendoim. Cortadores de forragem. Discos para moedores. Rodas de boncho para canhões de armarém. Moedores de roscas e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc.

NOTAS E INFORMAÇÕES

ESTRUME DE AVIÁRIO

O estrume do aviário, o excremento das aves, é de grande valia para adubar o jardim ou a costunada horta que os criadores têm anexa a seu aviário.

A maneira mais proveitosa de guardá-lo, seria um barril colocado debaixo de um pequeno rancho. Para tirar o melhor proveito de tão precioso adubo, aconselhamos que ao despejar uma camada de estrume todo o cuidado de cobri-lo com um pouco de terra; isto para evitar que se evapore o amoníaco e nitrogênio.

O poro também dá o nome de cravinho do mato aos botões florais de uma lauracea indígena, conhecida por "craveiro da terra" (Pseudocaryophyllus sericeus) utilizado como "condimento".

S. S.

PEQUENOS CUIDADOS PARA GRANDES RESULTADOS

A maioria dos nossos criadores ainda não está suficientemente penetrada de que os pequenos cuidados (julgados levemente desnecessários) que se tem com os animais são capazes de reverter em benefício para o próprio criador.

Assim, por exemplo, a distribuição de rações à hora certa, o exame atento do rebanho para verificação precoce de qualquer anomalia, a sombra nos pastos, para abrigar os animais nas horas de calor mais intenso, são pequenas coisas ao alcance de qualquer um, mas que dão excelentes resultados, logo visíveis pelo aumento da produção.

O BRASIL E A SEDA

Em trabalho recentemente publicado, diz o agrônomo Celso Freitas de Souza, diretor do Serviço de Sericultura do Espírito Santo:

"O brasileiro, embora não possuindo um padrão de vida tão elevado quando o do norte-americano, já pôde ser considerado um bom consumidor de seda e, com o correr dos anos, com a melhoria das nossas condições econômicas e sociais, passaremos sem dúvida a categoria de ótimos consumidores.

Entretanto, a nossa produção de seda é pequena; pelos últimos dados estatísticos, não chegamos a produzir 1/2 % de nossas necessidades". Basta isso para evidenciar as enormes possibilidades de mercado para a seda. Sem falar na exportação, precisamos ainda de produzir muita seda, só para satisfazer os 92 % restantes das nossas necessidades atuais, libertando-nos da importação de um artigo para cuja produção o nosso país apresenta condições excepcionais.

A organização de uma horta.

CORRESPONDÊNCIA

Pecticina de laranja

Amaro Henrique de SOUZA
Tecnologista

(Resumo da conferencia realizada no Instituto de Oleos, em 7 de junho corrente)

TERRENO PARA MANDIOCA

Sr. Paulino Paixão Sobrinho — No "Manual da Mandioca", edição de "Chacaras e Quintais" de São Paulo, o agrônomo João Candido Filho, chefe do Departamento de Mandioca da Escola Nacional de Agronomia, dá as seguintes instruções:

"Terras fofas, frescas, férteis, algo inclinadas e bem expostas ao sol, são as que melhor se prestam à cultura da mandioca. Tratando-se de uma planta de raiz carnea é natural que exija terra solta, para melhor desenvolver seu aparelho radicular. E' por isso mesmo que a preferência às terras em que predomina a areia ou as superfícies mobilizadas pelo arado.

Não quer dizer com isso que a mandioca produza mal em outras terras; nesse sentido, verifica-se que os próprios solos argilosos quando bem preparados podem adaptar-se à cultura em questão.

A par da riqueza da terra, o que a mandioca deseja é encontrar facilidade no crescimento e engrossamento de suas tuberosas. Não se compreende mesmo que plantas dessa natureza consigam produzir abundantes e volumosas raízes quando estas encontram dificuldades em penetrar nas camadas do solo ativo.

O fato de a porosidade constituir condição muito favorável ao fraco crescimento das raízes carnosas, explica o êxito da cultura da mandioca em terras de areia onde outras plantas dificilmente vegetam, assim como nos terrenos de campos nativos, pobres de humus, de ácido fosfórico e de cal.

Com ciclo evolutivo relativamente longo, ela aproveita mais do que qualquer outra planta a terra onde se radica e produz, mesmo nesses solos pobres, rendimento de cerca de 20.000 quilos, por hectare, sem concurso de qualquer espécie de adubo. Não resta dúvida que isso constitui verdadeiro prêmio à cultura da mandioca, pois não se conhece outra planta cultivada tão rústica e capaz de vegetar normalmente em terras margens e quase improdutivas das nossas extensas savanas.

Se o arroz é considerado o tesouro das baixadas, a mandioca constitui, sem dúvida, a riqueza dos nossos campos gerais, formados geralmente de terras arenosas. O grau de porosidade e permeabilidade explica em parte as condições relativamente boas ali encontradas pela mandioca.

Os terrenos das baixadas frequentemente úmidos, são impróprios para essa planta; tais terras, além de muito ácidas, causam não raro o apodrecimento das raízes. Para se tornarem em condições de bem produzir, necessitam drenagem e farta adubação com cinza e cal.

O enxugo do solo e a aplica-

Na introdução do seu trabalho, o A. resalta o valor de certas matérias primas de origem vegetal, que quase sempre se transformam em produtos de alto custo. Focailiza, então, a laranja e destaca os seus principais subprodutos: pectina, óleo de epicarpo e semente, vinho e celulose. A seguir, faz um esboço histórico da pectina.

Relata os primeiros estudos feitos por Braconnot, em 1825, sobre essa substância glicídica, os de Fromy, Bertrand, Mallevé, Vauquelin, Pommère, Figliet, Schellier e outros autores. Dada a grande semelhança das substâncias pectínicas com outras mucilaginosas vegetais, classes das gomas, e com as pentosanas, hexosanas e hemiceluloses, v. Lippmann, Wohl e v. Nissen, A. Herzfeld, oles e Thuaud Haas escreveram vários trabalhos sobre esse assunto. Ehrlich elaborou importantes trabalhos sobre a pectina, tendo Brühl, em interessantes conferencias, resultado os feitos daquele sabio.

Obtenção da pectina — Antes de entrar propriamente em seus estudos sobre a extração da pectina da laranja, o A. cita os trabalhos de Bourquelot, Hérissey, que verificaram ser possível a obtenção da pectina da cenoura e beterraba, com o emprego de água fervente ou aludida e aquecida a 300-500°.

Gerrit, partindo macia em fatias e macerando-as em solução de ácido clorídrico a 0,5 %, obteve uma solução grossa e viscosa de pectina, de cor verde clara, após muitos dias de maceração.

O dr. Amaro, também, focaliza o método de Rojahn e Giral para a extração da pectina da casca do limão, e de Coris e Liot referente ao pé de gengibre. Finalmente, cita em seus estudos. Depois de uma série de considerações, conclui o seguinte método para a extração da pectina da laranja, de sua autoria:

Tomar 1 quilograma do bagaço de laranja, se na camada externa (epicarpo), que é rica em óleo, e passar em máquina para reduzi-lo a pasta. Introduzir este material num balão "Pyrex" e agregar 2 litros de água acidulada a 0,2 cm³ %, com ácido clorídrico puro.

Agitar fortemente, arrolhar com algodão grosso (em rama) e passar o balão para uma autoclave. Elevar a 120° C. e manter por 30 minutos. Deixar esfriar e filtrar.

Este último corretivo impune a série de boas qualidades, que as laranjas excelentes a qualquer cultura anual, desde que seja adaptada às condições locais.

As terras de matas recém-desbravadas em geral dão enorme produção, mas como, em regra não são mobilizadas pelos arados, a colheita ali se torna realmente difícil a não ser que se trate de solos francamente arenosos.

As terras roxas apuradas, apesar de bem providas de argila, prestam-se muito bem à cultura da mandioca. As terras roxas misturadas e as arenosas vermelhas em matas ou em espessuras são magníficas para essa cultura.

Pode-se dizer, de modo geral, que a não ser em solos úmidos e ácidos, a mandioca prospera em qualquer tipo de terra, constituindo mesmo riqueza nas terras magras de campos e de sapezais. Todavia, as colheitas mais abundantes são obtidas nos solos férteis, frescos, bem mobilizados e francamente batidos de sol.

Em relação a temperatura, a mandioca prospera a 110° C e man- tida por 30 minutos. Quando a mistura do baço estiver com uma temperatura suportável, passará em papel de filtro grosso. Lavar o resíduo com água quente por 4 vezes. Reunir todos os líquidos filtrados e concentrar em vácuo a 40° C, até consistência xaroposa. Precipitar, em seguida, com excesso de álcool etílico a pectina.

Rendimento: 12 a 16 % na massa seca.

A seguir, o A. chama a atenção para a qualidade do bagaço que servirá para a obtenção da pectina. O mesocarpo deve ser recente sem nenhuma fermentação. Esta, causada pelas bactérias fermentativas do ar.

Ensaio da pectina — Para o ensaio rápido da pectina, o A. transcreve uma técnica de Guritz, que é a seguinte:

Tomar 1 g. de pectina seca e dissolver em 100 cm³ de água que contenha 65 g. de sacarose o 0,5 g. de ácido clorídrico. Lavar, a seguir, a mistura ao fogo a manter em ebulição por vinte minutos. Após o resfriamento, deve formar-se uma gelatina.

Composição química — Sobre a constituição das pectinas, que se acha perfeitamente conhecida com os trabalhos de von Fellenberg, Ehrlich e seus colaboradores, Mare Brühl, etc., o A. faz longa exposição.

A pectina, sendo um produto de hidrólise da pectose, se desdobra em ácido pectico, arabinose, álcool metílico, ácido etílico, ácido tetraacetarônico e galactarônico, por uma digestão acidulada.

Sobre a aplicação das pectinas — E' muito vasto emprego pectinário nas confituras, indústrias de laticínios, na Terapêutica, etc. Na Rússia, é inusado o consumo da pectina sob a forma de cola, em substituição das de origem animal. A pectina ali é obtida como subproduto na indústria açucareira.

Partido de solo fibroso — Embora o assunto principal do seu trabalho, a pectina, o A. resalta um outro importante subproduto da laranja — o pectato de cálcio fibroso, hoje muito consumido nos Estados Unidos como substituto do agar-agar, oriundo do Extremo Oriente. Baier e Wilson (Industrial and Engineering Chemistry — vol. 33, n. 2, 287-291, 1941), fizeram um trabalho sobre a obtenção desse produto, que está sendo usado nos institutos bacteriológicos norte-americanos.

Conforme já foi verificado (Science, vol. 97, 438, n. 2.323) a maioria dos germes sementes no pectato cresce sem produzir liqueficação. Os que agem hidrolizando essa gelatina oferecem um caráter diferenciado entre eles.

Ela aqui alguns germes que crescem bem, sem liqueficação: estafilococos, coli, proteus, salmonella, etc. Crescem liquefazendo o meio: bacilo "methylis" e "sporocarcina urens". O pectato de cálcio fibroso já se encontra à venda nos mercados norte-americanos. Antes de ser usado o pectato comercial deve sofrer uma purificação, cuja técnica é a seguinte: suspender o produto em álcool a 60%, ajustar o pH 7,5 com hidróxido de sódio, filtrando o líquido a seguir. Secar em vácuo a 60° C e depois usar.

Mais moça
agora
do que há
10 anos
atrás...



NÃO SE ADMIRE das transformações prodigiosas que se operam no aspecto físico e no ânimo das mulheres que usam Oforeno. Nisso não há milagre algum, pois está cientificamente provado que, livrando-se da desdormonização, a mulher adquire nova vitalidade. Proteja, também, a sua saúde, a sua mocidade e a sua beleza, contra os malféficos efeitos da falta de hormônios, usando Oforeno — A notável fórmula do Prof. Fernando Magalhães. Combatendo a causa do mal, Oforeno e livra das regras dolorosas, escassas ou excessivas de regras, enfim, de todos os distúrbios femininos. Comece e usá-lo sem demora.

Como conservar Beleza e Mocidade

— Combatendo a desdormonização —

Este o título do interessante livro que lhe será remetido inteiramente grátis. Para recebê-lo, envie devidamente preenchido o coupon para a Caixa Postal 3004-S. Paulo.

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____ Estado _____

PARA A MULHER NO LAR

AS BLUSAS...

Criando SIMPLICIDADE a criança

Conselhos do Departamento da Criança, dos Estados Unidos, adaptados para o Brasil

EXCLUSIVIDADE DOS "D. A."
COMO O MÉDICO JULGA DA CONDIÇÃO FÍSICA DO BEBÊ



A condição física do bebê é mais exatamente determinada pelo peso do bebê tomado em consideração, não somente a altura e peso atuais, senão também a proporção do aumento do peso e altura.

Após o exame físico, o médico desce o bebê completamente, pesa-o, mede a sua altura, examina a cabeça, os olhos, os ouvidos, o nariz, o pescoço, a boca, as gengivas, os dentes, a língua, a garganta, as glândulas, o coração, os pulmões, o abdômen, os órgãos genitais, as costas, os braços, as pernas, os pés, os ossos, a pele e a postura (se o bebê já tiver idade suficiente para ficar de pé). O médico também verificará a firmeza dos tecidos, a cor da pele e das membranas mucosas, bem como a atividade do bebê e a presença ou ausência de defeitos ou doenças.

O médico então chegará a concluir se o bebê está aumentando devidamente de peso ou não. Há variações distintas entre os pesos de diferentes crianças sadias da mesma idade, e não é possível estabelecer um padrão satisfatório de quanto devem pesar os bebês e meninas e determinadas idades. A regra é o sexo afetam a estatura e o peso, e a hereditariedade é um fator importante. O filho de pais altos e magros tem o corpo diferente do corpo de filhos de pais baixos e gordos. A circunstância importante que se deve determinar é que o bebê aumente regularmente de peso. O aumento médio de 120 a 240 gramas por semana durante os primeiros seis meses e de 85 a 140 gramas por semana durante os seguintes seis meses, pode considerar-se satisfatório. O "aumento" de peso é o melhor índice, tomado isoladamente, do bem-estar físico durante o período da infância.

apresentam franjos suaves, recolhidos por prendedores de metal ou ambar. Outras, trazem broches dourados, ou de pedras, ou um motivo em "marquês", o que lhes dá um aspecto mais fino.



— as mangas compridas são imprescindíveis na guarda-roupa feminino, e pela beleza moderna dos vaporesos "jabots"

Para a sua filhinha

BARBARA BELL

Aqui está um "jogo" encantador para a sua filhinha brincar na praia, ir ao jardim da infância, passar o dia inteiro, enfim. O lindo biquê que aparece no alto da gravura é muito fácil de fazer e protegerá os ombros da menina. As calcinhas, ajustadas a cintura por dois elásticos laterais, são do mesmo tecido. (Exclusividade dos "D. A.")

VICTOR DO ESPÍRITO SANTO
BENEDITO CALHEIROS
BONFIM
FERNANDO TOMES
Advogados
Rua Araújo Viça Auguste 70
Rio Fome 43-5071

Bolsas de pano



Descobrimos uma tendência para as bolsas modernas, renovadas por outros materiais.

As bolsas de pano estão no auge este ano, realizadas quase sempre em estilo drapeado. Outras, em estilo americano, longas e estreitas.



Proteja a beleza natural da sua pele com LEITE DE COLONIA

Quando aparecerem manchas, sardas e espinhas na sua cutis, não lance mão de artifícios em demasia para escondê-las. Corrija essas imperfeições com Leite de Colonia. Leite de Colonia protege, limpa, alveja e amacia a pele. Além de remover manchas, sardas, espinhas e outras erupções da cutis, Leite de Colonia protege esse adorável viço jovem do seu rosto, mantendo-o sempre imaculado. Use-o também como base do seu pó de arroz predileto.

Leite de Colonia

L.W.E.

Conserve imaculado esse adorável viço jovem do seu rosto!



São dois conjuntos de corte novo chique. Neles os decotes aparecem altos, e as saias ligeiramente amplas por pequenos franzidos. Em um a nota decorativa são grandes botões. No outro a jaqueta ligeiramente cingida, apresenta uma moderna pala e bolsos aplicados.

Noticias da moda

REGINA — (Recife):

"corro para você".

Neste refúgio v. encontra estes ensinamentos: A pele se transfigura em cada dia e nessa transfiguração é possível estimulá-la, tornando-a suave, radiante... O principal é a limpeza, sem esquecer nunca, antes de dormir, lavar os poros do pó de arroz, do rouge, da poeira... Com água e sabão, os elementos "melhores, porque agem como antisséptico, v. deve fazer esse cuidado. E de vez em vez complete-o com o auxílio de um creme, estendendo-o por sobre a pele, em movimentos suaves, para climatizar. Depois, tire o creme, utilizando um papel de seda ou um pano macio, sempre muito limpo. Passe, então,

um algodão molhado em água fria, ainda para tirar o creme do rosto. É um processo mais apurado de limpeza.

Esses cravos, retire-os untando o rosto com óleo de amendoas doces, massageando levemente, e, por fim, banhando com água quente, mesmo pondo compressas de água quente. Extralide, lavado o rosto com água fria, passe um algodão com a mistura de água oxigenada e álcool, partes iguais.

Este é o creme seu para fazer em banho maria e que é um creme ótimo, quer para a limpeza, quer para a nutrição e conservação da pele:

Cera branca — 7,0; Óleo de amendoas — 75,0; Parafina — 7,0; Espemacete — 10,0; HI-

A experiencia ensina

ACONTECE, às vezes, sem justificção, que o leite coale, e sem que esteja azedo. Aproveite-o, obtendo um saboroso creme. Assim: escoe-ra, e a este coelho que fica como queijo, junte açúcar suficiente para adoçar, casca de limão ralada, canela em pó, uma pitada de sal, ou mais, teiga salgada, gema de ovo e a clara batida em neve. Bata bem para ligar os elementos, e acrescente um pouco de farinha de milho diluída em água ou leite. Misture bem e leve ao fogo para engrossar.

Quando uma caçarola quente, que pega no fundo qualquer coisa que se cozinha polvilha-se a mesma com soda, deixando-se assim ficar por algum tempo. É com facilidade que se limpa depois.

A maçã é das melhores frutas, porque é nutritiva, refrescante e apetitiva. Cozida, ela é considerada excelente contra as afecções gástricas e intestinais.

A laranja, como o limão, contém vitaminas, as indispensáveis ao desenvolvimento das crianças e nutrição das pessoas fracas. Tão boa, tão recomendada pelos médicos, é esta a sua composição: 90 por cento de água; 45 de açúcar; 1 de hidrato de carbono; 2,5 de ácidos; 0,7 de albuminas; 0,5 de minerais e 1 de celulose.

AS MÃES não devem aceitar os conselhos de pessoas que julgam muito entendidas em cuidar de crianças, e somente deverá ser seguida a orientação do médico especialista. Procure sempre obter conhecimentos seguros que lhe habilitem a dar a seu filho uma educação capaz de assegurar-lhe uma vida feliz no presente e no futuro. Os hábitos formados nos primeiros anos de vida têm uma influência decisiva no futuro do indivíduo. (D. N. C.)



drolate de rosas — 25,0; Tintura de benjoim — 1,0.

São os seus cuidados, para todos os dias, sem esquecer, é claro, a vigilância ao estado geral da saúde.

A clara de ovo, batida ou não, com um pouco de limão, é uma boa máscara.



De acordo com os imperativos da razão, da ciência e do bom senso

N.º 1: Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências.

N.º 2: Falta de regras, regras atrasadas, suspensas, diminuídas e suas consequências.



REGULADOR XAVIER
REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

ANALISEMOS os casacos para este inverno. Marcam-se por uma linha jovem e esbelta, e pela tendência de cores bonitas e às combinações de coloridos, com efeitos diversos.

Então, o preto continua na vanguarda da preferência que lhe dá a elegância para o seu casaco de inverno.

Esses casacos pretos, adornam-se com bandas de veludo, com forros e sobrios bordados com estreitos galões, ou com motivos outros, aplicados, que lhes dão distinção.

Os casacos tipo esporte, retos e soltos, não resta dúvida que são os preferidos, para o passeio, para o esporte, para atividades outras.

São trabalhados em belas telas de lã, e quando preto, com gola, lapelas e botões de veludo, o que faz desses casacos o complemento ao vestido mais "toilette", para a tarde e até para a noite.

Neste estilo, para o dia, em lã azul marinho, escuro, é prático um modelo que se adorna com gola e lapelas em gris claro, e que abotoa com três grandes botões, de fantasia, no mesmo tom gris, botões dispostos, também, no canto do grande bolso.

As guarnições de péis nos casacos atuais são muito usadas e exploradas originalmente, pois dão à indumentária um encanto novo, tais como bandas estreitas de péis finas, que assinalam alguns recortes de detalhes, ou que se incrustam nas lapelas.

De encantadora simplicidade, e elegantíssima, são esses outros casacos em grossa lã, em cores claras, talhados, e que prendem na frente, desde a gola à roda, com uma fileira de botões de azevilho, em originais casas com ribetes negros, de verniz, dispostas em sentido oblíquo.

No mesmo sentido, fazem-se os bolsos, um sobre o busto, e os dois outros sobre as cadeiras.

Em lã "beije", com ombros bem largos, fechada desde a gola com modernos botões quadrados de azevilho.

De muita distinção é o conjunto que se compõe de vestido, de corte simples, em veludo preto, acompanhado de capa do mesmo material e que mal cobre as cadeiras. "Souache" negro marca a beira da gola e das lapelas.



— CARNE EM CONSERVA SWIFT!



"CORNED BEEF" EM OMELETE
Pique o conteúdo da lata de Corned Beef, junte aos 4 ovos já batidos com sal e pimenta. Bata na frigideira onde já esteja o comidinho. Bata na frigideira bem quente. Feche como omelete e deixe dourar dos 2 lados ou misture tudo com ovos mexidos.

Preparada por processo rigorosamente higiênico, com carne da melhor qualidade, criteriosamente selecionada, a Carne em Conserva Swift é saborosa, nutritiva e essencialmente prática.

Grças aos cuidados de preparação com que é fabricada, permite improvisar, rapidamente, refeições deliciosas e suculentas.

Experimente a receita ao lado e tenha sempre em stock Carne em Conserva SWIFT!

PRODUTO DA

Swift do Brasil

NA MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

GRÁTIS!

Para receber o Livro de Receitas Swift, preencha este coupon, junte 3 rótulos de produtos Swift, e envie tudo aos Agentes da Cia. Swift do Brasil, S.A., Av. 28 de Setembro, Caixa Postal, 197 - Recife.

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

Amanhã o início das olimpíadas dos estudantes secundários do nordeste Insustentável a posição do America

O Esporte vai lutar para fazer cair o ultimo invicto do ano



PERICULANTE A INVENCIBILIDADE DO AMERICA — A linha média do gremio alvi-verde, composta por Pedrinho, Capuco e Rubens que terá um trabalho difícil esta tarde. (Foto DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Esporte e America credenciados no primeiro posto da tabela do campeonato, ambos invictos, juntamente com o Nautico, aparecem no cartaz esportivo da cidade para uma porfia sensacional na tarde de hoje. Mais do que nunca rubro-negros e alvi-verdes necessitam de um triunfo para prosseguirem cotados ao titulo maximo do futebol pernambucano. Só o America para as atuações dos contendores desta tarde nos jogos deste ano, vemos claramente que não há superioridade de nenhum deles. Uma diferença apenas separa o Esporte. Enquanto os alvi-verdes mantêm o titulo de invictos, particularidade que lhes garantiu o titulo de campeões do primeiro turno, os rubro-negros perderam um jogo e também o titulo. Portanto, o America perdeu dois pontos este ano e o Esporte ostenta tres pontos perdidos.

Este equilibrio mantido entre os velhos rivais, desde o inicio do campeonato torna a luta de hoje titanica e empolgante. Se o America possui um conjunto superior fisicamente o Esporte sustenta-se em entusiasmo e combatividade. Aquella diferença de um ponto poderia ter sido para qualquer dos dois. Ademais, verificamos que as disputas entre os adversários desta tarde, sempre figuraram no cartaz dos campeonatos como prelhos equilibrados e de difícil prognostico. Então, a representação americana foi vencida mais de uma vez, em circunstâncias duvidosas, quando a chance fora o maior obstáculo para os seus defensores. Dentro de algumas horas, veremos a luta do America procurando defender a sua invencibilidade e do Esporte em busca da supremacia do campeonato.

UM CONJUNTO SEM ASTROS

Quando o Esporte apresentou-se para o primeiro jogo, a relativa certa desconfiança e descontentamento de seus associados. Era que o seu quadro de profissionais mostrava-se sem direção e fraco, enquanto o America e o Nautico figuravam em pleno superior. Entretanto, contra a expectativa geral, Nautico e Esporte formou aquele punhado de jogadores, alguns de reduzidas possibilidades, num bloco homogêneo que tem assinalado as mais expressivas vitórias. Realmente, ninguém de bom senso poderá negar que o conjunto rubro-negro aparece como um dos mais perfeitos da cidade. Ademais, ali existe unicamente a "prata de casa". A grande maioria deles foi feita na escola do "association" da Ilha do Retiro. Não resta dúvida que é um conjunto sem astros, porém, brilhante como se fosse repleto deles.

Quem não admira a campanha do Esporte na jornada pebulicada de 1943? Foram os comandos do Genival que assinalaram os maiores escores registrados até o momento. Frente aos pupillos de Nautico, o Esporte venceu o jogo de 4 a 0. Frente ao Nautico, venceu o jogo de 3 a 0. Frente ao Nautico, venceu o jogo de 3 a 0. Frente ao Nautico, venceu o jogo de 3 a 0.

UMA EQUIPE PERFEITA PARA O NORTE

Quem acompanha o desenvolvimento do futebol pernambucano, desde 1939, quando verificou-se o ingresso dos irmãos Moreira no America, certamente que não desconhece o impulso tomado pelo campeão do Centenario. Atravessando situações difíceis o America ganhou uma posição destacada no futebol, chegando mes-

HOJE, NO CAMPO DO NAUTICO, O MAIOR ENCONTRO DO CAMPEONATO — EQUILIBRIO DE FORÇAS — SITUAÇÃO DOS DISPUTANTES — UM CONJUNTO SEM ASTROS E UMA EQUIPE PERFEITA — QUADROS PROVÁVEIS

mo a aparecer entre o Esporte, Nautico e Santa Cruz, disputando classicos memoráveis. Entretanto, jamais conseguiram os irmãos Rubens, Zézé e João realizarem o seu sonho. Eles queriam um campeonato. Mas a chance os perseguiu a todo instante. E cairam as esperanças em 1939, 1940, 1941, 1942 e 1943. Este ano, que surge um America poderoso, revigorado, injetado com sangue novo. Houve importação de gente selecionada e o conjunto marcha a passos largos para a conquista do campeonato. Agora, resta zelar pelo honroso titulo de invicto, pois apenas o Santa Cruz e o Esporte mantêm campeonatos sem derrotas.

A representação americana não possui ponto fraco. São onze elementos fisicamente preparados, formando um conjunto poderoso. Considere-se uma equipe perfeita para o nível do futebol nordestino. Aquella sexta defensiva assemelha-se a uma fortaleza intransponível, onde morrem os estilhaços do ataque. Dificilmente se vê possibilidades de ser transposta. Completando o "onze", destaca-se o quinteto atacante, donde partem os possantes arremates que já decretaram as quedas do Great-Western, Flamengo, Portela, Nautico e Santa Cruz. Apenas o Esporte não foi vencido pelo America. Será mantida a tradição?

VALORES EM DESFILE

O estadio dos Afritos será pequeno para conter grande multidão. O jogo de hoje, o maior do ano. Em todos os recantos da cidade fala-se no jogo Esporte x America. Uns profetizam a queda do invicto; outros afirmam o fracasso do campeão de terra e mar. Os que apreciam um futebol bonito, falam apenas nos valores individuais dos dois conjuntos. Realmente, teremos no prelo de hoje, um verdadeiro desfile de bons crucks. Apesar da constante debanda dos nossos meios, elementos para os campos cariocas, ainda possuímos alguma reserva. É uma grande parte destes estará em atividade esta tarde.

Se o America aponta o seu trio final destacando as performances de Leça, Natal e Lucas o Esporte revê-lo com o trio atacante, onde figuram Baby, Genival e Paulo Ramos. São três artilheiros magníficos. Os rubro-negros completam o ataque com as extremas Pitota e Zepequeno, atualmente o ponto mais destacado da equipe. A linha média alvi-verde sustenta a luta de hoje em todos os pontos de vista. A presença de Ferrari ainda não foi decidida pelo Departamento Médico. Finalmente, estarão frente a frente, o ataque do America contra o poderoso trio final dos rubro-negros. Uma disputa emocionante, onde as atenções voltam-se para o magistral Manuelzinho, auxiliado pelo vigor dos irmãos Luiz e Chico.

QUADROS PROVÁVEIS

Para o jogo de hoje, Barbosa e

Navamuel escalou os seus quadros da seguinte maneira: AMERICA: Técnico, Barbosa. Jogadores: Leça — Natal — Lucas — Pedrinho — Capuco — Rubens — Astrogildo — Julinho — Djalma — Edgard — Osas. ESPORTE: Técnico, Navamuel. Jogadores: Manuelzinho — Luiz — Chico — Vavá — Ferrari (Amari) — Bibi — Pitota — Baby — Genival — Paulo Ramos — Zepequeno.

SIFILIS ou REUMATISMO? JAPECARABA DEPURATIVO MODERNO

Na quadra do Nautico, jogos de voleibol masculino e feminino

Preparam-se os meios esportivos pré-universitários para o inicio das grandes disputas durante a realização da Primeira Olimpíada Pré-Universitária Nordeste. Neste certame que terá inicio amanhã, nesta capital, estarão envolvidas as representações do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. O comboio ferroviário em que viaja a delegação alagoana que vem participar da eliminatória com os pernambucanos estava sendo esperado pela madrugada de hoje. Entretanto, até encerrarmos esta edição ainda não havíamos recebido qualquer noticia afirmativa.

Com a chegada dos estudantes da vizinha terra, estará concretizada a iniciativa dos jovens que dirigem a Associação dos Estudantes Secundários de Pernambuco. Eles idealizaram uma competição esportiva incluindo todos os Estados do Nordeste, cuja finalidade será o fortalecimento das relações de amizade e de respeito entre os jovens de todos os Estados do Nordeste. A imprensa esportiva da cidade colocou-se de lado dos nossos estudantes e ofereceu a sua contribuição. Portanto, tem-se como assegurado o êxito dos primeiros jogos.

O inicio das eliminatórias, incluindo os Estados de Alagoas e Pernambuco está marcado para amanhã às 19.30, no estadio dos Afritos. A primeira prova do certame é o jogo de voleibol. Alagoanos e pernambucanos, notórios pelo mesmo cargo, lutarão fraternalmente pela conquista da vitória. O quadro vencedor ainda não é conhecido. Sabe-se, porém, que o mesmo conta com os mais destacados valores do "bola ao ar" de Macéio. Portanto, tudo indica que os aficionados do volei terão uma noite magnífica. Mesmo porque estará em jogo o nome dos esportes universitários de Pernambuco. O nosso quadro promete uma atuação destacada, doze dos onze jogadores, os melhores de melhor nos circuitos locais. Vai jogar pela primeira vez o jogador de nome Carlos, o jogador de nome Carlos, o jogador de nome Carlos.

Uma das grandes atrações da noite será o jogo preliminar, cuja disputa está a cargo dos quadros femininos do Nautico e do Australia. As alvi-rubras aparecem como favoritas do encontro, pois possuem o mais perfeito conjunto da cidade. Foram elas que marcaram expressivas vitórias nas quadras alagoanas, quando da ultima temporada do volei em Macéio. O quadro do Australia ainda não é conhecido. Vai jogar pela primeira vez e poderá surpreender. Sabe-se que as garotas jogam com classe.

MAGNÍFICAS PROVAS DURANTE A SEMANA

O trapaceiro estudante de Alagoas ficou no Recife, hospedado

O voleibol foi um esporte que ainda não havia me atraído. Empolgado com as sensações do futebol, sempre observando-o, criticando-o e aplaudindo-o, afastei-me dos esportes puramente amadores e por eles não tinha a minima simpatia. Tanto assim que raras vezes desloquei-me para assistir a um encontro de volei, basquete ou tenis. Para mim, existia apenas o futebol e nada mais. O resto eram esportes de salão, adaptando-se mais ao sexo fraco. Foi possuído desta lastimável ignorância que vivi varios anos, apesar de intimamente ligado ao setor esportivo.

Vieram as crises pavorosas que pouco a pouco acenaram com os ultimos vestígios do popularissimo esporte bretão. Isto foi no ano passado, quando o Nautico deixou a F.P.D. e o futebol esteve agonizante. E dentre as poucas pessoas que compareciam religiosamente aos campos nos dias afilhados inventados lá estava o rabiscador destas linhas. Naqueles tempos, o Nautico promovia os campeonatos abertos de volei feminino e basquete masculino, conseguindo escrever as paginas mais brilhantes que figuram na historia esportiva pernambucana. Sabia eu, perfeitamente, que aquelas noites nas quadras dos Afritos eram simplesmente sensacionais. Seleções assistenciais aplaudiam com carinho as cortadas das jovens voleibolistas e os passes ligeiros dos rapazes da "bola ao cesto". Nem mesmo o fato noticioso dos comentaristas me atraíram. Eha que eu estava como fascinado pelo futebol. E um sentimento não abandonou o meu posto.

Por mais de uma vez, cheguei ao estadio dos Afritos para presenciar os treinos noturnos do selecionado pernambucano de futebol. Nas vastas localidades das arquibancadas semi-escuras, divisava-se a silhueta de um ou outros jogadores. Mas a minha atenção era constantemente desviada para os aplausos das multidões que assistiam aos jogos dos certames abertos do alvi-rubro. Triste verdade. O futebol que tanto me empolgava estava lançado a um plano secundário. Ninguém mais deixava atrair pelos espetáculos que, embora em menor intensidade, ele ainda oferecia. Pobre futebol, desprezado como um artista de picadeiro em decadência.

Somente forçado pelo exercício de minha função, fui obrigado a assistir ao jogo de volei da seção esportiva do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, seria possível contrariar aquela errada convicção. Era preciso que eu conhecesse de perto, intimamente

— como acontecia o futebol — o valor do volei e do basquete. Por que seria que somente os rapazes da sociedade apreciavam que relevo na pratica dos mesmos? Qual a atração que tinha o volei sobre o elemento feminino? Nada disso eu conhecia.

Foi aquela delegação que o Nautico enviou a Macéio, em fins de maio ultimo, quando assistimos ao maior temporal que já caiu sobre as terras alagoanas, que me revelou o reverso da medalha. Muitas vezes inte-

gas do vizinho Estado. Em nossa redação eles tem decidido os assuntos mais importantes, afim de oferecer boa acolhida aos jogadores da delegação. Mas a tarefa de assegurar o êxito das competições, Antonio Lira torna-se o elemento mais esforçado, trabalhando continuamente.

Uma comissão de estudantes esteve em diversas firmas importantes da praça, conseguindo numerosas taças para os vencedores de varios jogos. Ao campeão da Olimpíada Nordeste, será conferida a Taça Noveis Filho.

Quando voltei de minha viagem a America do Norte, encontrei os clubes de futebol da cidade empolgados na disputa do "Torneio Municipal". Procurei, antes mesmo de assistir a qualquer pelé, ouvir opiniões de entendidos, recordadores, dessa gente que decifra os segredos do "association" como o medico que se arrisca a um diagnóstico a distancia. Fiquei então sabendo que o Vasco da Gama estava com um quadro formidável, que o Botafogo exibiam com acerto e entusiasmo, que o Canto do Rio passava por uma fase de esplendor tecnico apreciável e que, ao contrario, o Fluminense desintegrara-se completamente. O Flamengo padecia de catástrofica insuficiência de valores, surgindo o America como a unica barreira possível de conter os invencíveis avanços cruzmaltinos.

Pois bem. Devidamente "instruído", fui ver o meu primeiro jogo desde que aterrissei aqui: Botafogo x Fluminense. Vitória dos tricolores por 4x2. Sai do estadio vascoano com impressão diferente da que me causaram as informações esparsas dos cateáticos. Julguei o conjunto do Alvaro muito mais harmonioso que o de Venceslau Braz. Depois assisti ao choque Vasco x America, que terminou com o triunfo cruzmaltino em virtude de um tento absolutamente exótico e inesperado de Chico. Seguiram-se outros compromissos, e fui, pouco a pouco, me inteirando da verdadeira expressão dos "teams" metropolitanos.

Encontrei-me com dois presidentes dos nossos amigos: Ademir Bebião e professor Castro Filho. Expus-lhes sinceramente as conclusões a que cheguei, quanto à força de meus conjuntos, em palavras mais ou menos assim: "Meus amigos, já vi que este ano vamos ter varios aborrecimentos. Pelo que me foi dado apurar os quadros sociais, os torcedores e adeptos dos meus gremios estão, em face da trajetória dos conjuntos pelo torneio

VALIOSAS TAÇAS EM DISPUTA

O dirigente da Associação dos Estudantes Secundários de Pernambuco não tem poucos esforços no sentido de preparar condigna recepção aos seus cole-



NO AUGE O VOLEI PERNAMBUCANO — Luci e Celinha, figuras destacadas do volei feminino falam ao repórter sobre o proximo campeonato aberto. Ao lado, o quadro do Nautico, apontado como o melhor da cidade. Aparecem de pé, Leticia, Odete e Rosaria; ajoelhadas, Nisa, Celinha e Luci. (Foto DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Decadencia do futebol na fase de esplendor do volei e do basquete

AS TRANSFORMAÇÕES POR QUE PASSARAM OS ESPORTES PERNAMBUCANOS — O AMADORISMO SUFOCOU O PROFISSIONALISMO — A ANSIEDADE PELOS CAMPEONATOS ABERTOS — O CERTAME FEMININO DE VOLEI E A PALAVRA DAS ALVI-RUBRAS

Reportagem de Helio PINTO

(Para o "D. P.")

— como acontecia o futebol — o valor do volei e do basquete. Por que seria que somente os rapazes da sociedade apreciavam que relevo na pratica dos mesmos? Qual a atração que tinha o volei sobre o elemento feminino? Nada disso eu conhecia.

Foi aquela delegação que o Nautico enviou a Macéio, em fins de maio ultimo, quando assistimos ao maior temporal que já caiu sobre as terras alagoanas, que me revelou o reverso da medalha. Muitas vezes inte-

grei delegações esportivas em excursões. Porém, sempre o futebol me acompanhava. Enfim, tive a oportunidade de que necessitava. Uma delegação com basquete e volei feminino, atrelados ao indispensavel futebol. Fiquei empolgado com as exhibições das garotas e dos rapazes alvi-rubros. No momento daqueles jogos tinha por obrigação torcer pelos meus companheiros de viagem. E torci. Comecei a compreender as contagens de pontos e os lances. Já sabia quando o juiz era mau. Estava positivamente inclinado pelas disputas de volei e basquete. Naqueles jogos havia qualquer coisa de simples e delicado. Era a propria feição do esporte.

NOITADAS MEMORÁVEIS Quando regressé, depois de uma ausência de nove dias, trouxe a firme decisão de olhar com mais carinho para os esportes amadores, principalmente o volei e o basquete. Tanto assim que ninguém ainda esqueceu o que foram as noites de "bola ao ar" e "bola de cesto". Retive a ideia de fazer uma reportagem sobre o volei e o basquete, em comemoração ao seu aniversario. Aquella serie "melhor de três" em que

Para os jogos entre pernambucanos e alagoanos, teremos os seguintes troféus: bronze — Retalho da Mirinda e "Joalheria Krause", medalhas "Farmacia Simões Barbosa" e "Joalheria Salatiel"; Taças "Fratelli Vita" e "Viana Leal".

ESPERANÇA E REALIDADE

Ary BARROSO
(Para o "D. A.")

Quando voltei de minha viagem a America do Norte, encontrei os clubes de futebol da cidade empolgados na disputa do "Torneio Municipal". Procurei, antes mesmo de assistir a qualquer pelé, ouvir opiniões de entendidos, recordadores, dessa gente que decifra os segredos do "association" como o medico que se arrisca a um diagnóstico a distancia. Fiquei então sabendo que o Vasco da Gama estava com um quadro formidável, que o Botafogo exibiam com acerto e entusiasmo, que o Canto do Rio passava por uma fase de esplendor tecnico apreciável e que, ao contrario, o Fluminense desintegrara-se completamente. O Flamengo padecia de catástrofica insuficiência de valores, surgindo o America como a unica barreira possível de conter os invencíveis avanços cruzmaltinos.

Pois bem. Devidamente "instruído", fui ver o meu primeiro jogo desde que aterrissei aqui: Botafogo x Fluminense. Vitória dos tricolores por 4x2. Sai do estadio vascoano com impressão diferente da que me causaram as informações esparsas dos cateáticos. Julguei o conjunto do Alvaro muito mais harmonioso que o de Venceslau Braz. Depois assisti ao choque Vasco x America, que terminou com o triunfo cruzmaltino em virtude de um tento absolutamente exótico e inesperado de Chico. Seguiram-se outros compromissos, e fui, pouco a pouco, me inteirando da verdadeira expressão dos "teams" metropolitanos.

Encontrei-me com dois presidentes dos nossos amigos: Ademir Bebião e professor Castro Filho. Expus-lhes sinceramente as conclusões a que cheguei, quanto à força de meus conjuntos, em palavras mais ou menos assim: "Meus amigos, já vi que este ano vamos ter varios aborrecimentos. Pelo que me foi dado apurar os quadros sociais, os torcedores e adeptos dos meus gremios estão, em face da trajetória dos conjuntos pelo torneio

municipal, conveniencias do valor e da capacidade desses mesmos conjuntos. Entretanto, fago minhas restrições, e tenho prognosticos reservados quanto à figura futura no campeonato, quando tudo será diferente. Se minhas cronônicas não corresponderem à expectativa geral, não devem os amigos levar em conta de campanha negativista, senão recebam como expressão sensata de quem está percebendo que poderá criar situações de constrangimento a intensa propaganda atual em torno das vitórias até agora conseguidas pelos dois "teams".

Quando a delegação de Macéio chegou a Macéio, o Nautico estava em plena fase de preparação para o campeonato aberto de volei e o basquete. A delegação de Macéio chegou a Macéio, o Nautico estava em plena fase de preparação para o campeonato aberto de volei e o basquete. A delegação de Macéio chegou a Macéio, o Nautico estava em plena fase de preparação para o campeonato aberto de volei e o basquete.

PROGRAMADA A SEGUNDA REGATA MISTA DE 1944

Será corrido o classico "Farinha das Mercês" — Intensos preparativos do Esporte, Nautico e Barroso

Os aficionados do remo aguardam com justificada ansiedade a segunda regata mista de 1944. Depois da crise que afetou os nossos desportos, durante todo o ano de 1943, as nossas atividades aquáticas foram completamente paralisadas. Aliás, desde 1942 que não tínhamos competições de qualquer esporte aquático, era vista de um rumoroso caso surgido num classico de remo e o outro na decisão do certame de polo aquático, em vista de um rumoroso caso surgido num classico de remo e o outro na decisão do certame de polo aquático, em vista de um rumoroso caso surgido num classico de remo e o outro na decisão do certame de polo aquático.

Posteriormente, ainda tivemos memoráveis noites de volei quer pelo entusiasmo dos jogadores disputantes ou pela ansiedade provocada pelos jogos. Depois do sucesso do torneio oficial do campeonato oficial da F.P.D., vamos aguardar o desenrolar deste certame que se suscitou de desportos amadores. Assim, marcha o volei masculino com uma sequência de vitórias disputadas, recebendo sempre os maiores aplausos dos seus aficionados. Fagão bons jogos e eles estarão sempre convosco.

INTENSO MOVIMENTO

Noti-se, presentemente, desusado movimento nos setores dos desportos amadores. Agitam-se os setores de volei e de basquete com três campeonatos que assinalarão época nos annos desportivos da cidade. Vejamos o exemplo de Minas Gerais para modelo das nossas realizações. Enquanto vai sendo preparado o campeonato feminino de volei, cuja realização constitui um sucesso indiscutível, vemos o certame masculino, patrocinado pela F.P.D., ora em andamento. E ninguém duvida do êxito que alcançará o campeonato aberto de basquete, que vamos promover no DIÁRIO DE PERNAMBUCO, apresentando as mais expressivas representações do "bola ao cesto" pernambucano. Portanto, são três certames empolgantes que servirão de termômetro para que se conheçam as nossas possibilidades nos desportos amadores.

Estou certo de que, teremos a reprise daqueles espetáculos esportivos que o Nautico proporcionou em 1943. Este ano, porém, tudo indica que as noites de volei e do basquete oferecerão, talvez algo de mais entusiasmo, maior emoção e mais agradável surpresa. Tenho acompanhado de perto as disputas daqueles esportes e conheço o entusiasmo de que estão possuídas as meninas do Agnes, do Madalena, do Nautico, do Esporte, do America ou do Jet. Também não desconheço o interesse reinante entre os atletas militares do ceatobol, quer sejam eles do Bandeirante, do Azas, do Derby ou dos clubes esportivos. Portanto, antevejo o êxito das competições em preparação.

COMO SE EXPRESSAM AS GAROTAS Basta que tenha conhecimento de um simples treino de volei para que eu esteja procurando transporte para o local do ensaio. Não tenho medo de deixar passar em branco um jogo de volei ou de basquete. Em dias da semana passada, alguém me falou ao telefone, anunciando que as meninas do Nautico estavam treinando no Afrito. Imediatamente, larguei o telefone, chamei o fotógrafo e corri para o campo dos alvi-rubros. Realmente, lá estavam Luci, Celinha, Rosaria, Leticia, Odete, Nisa e outras. Treinava um sexteto que considero o mais perfeito que temos presentemente. Um combinado de Macéio, do Nautico e do Ginasio da Madalena. Então, num intervalo, chamei Celinha e Luci, afim de colher algumas impressões. Duas figuras destacadas do volei, sendo Celinha diretora do Departamento Feminino do Nautico e Luci, mais jovem voleibolista da cidade.

— Pode anunciar que o nosso quadro não perderá este ano. As

Numa reunião do conselho tecnico de remo da F.P.D., os representantes do Esporte, Nautico, Barroso e os diretores do Departamento Aquático da entidade e da seção de remo, resolveram traçar o programa da segunda regata mista de 1944. A competição consistirá de 8 pareos, destacando-se o "Classico "Farinha das Mercês", em disputa de rico troféu. Este será corrido no 5.º pareo Out-Rig a 4 remos (Novissimos). O programa geral é o seguinte:

1.º pareo — Canoa, Classe Novissimos. Distancia 1.000 metros, 14 horas.

2.º pareo — Out-rig a 2 com patrão, Novissimos. 1.000 metros, 14 horas.

3.º pareo — (Sorte) Out-rig a 2 sem patrão, Classe aberta, 1.000 metros, 14 horas.

4.º pareo — Yole a 4 remos, Novissimos. 1.000 metros, 14 horas.

5.º pareo — Out-rig a 4 remos, Classe aberta, Classico Farinha das Mercês. 2.000 metros, 15.20 horas.

6.º pareo — Double-Skiff, Classe aberta, 1.000 metros, 14 horas.

7.º pareo — Skiff, Novissimos. 1.000 metros, 14 horas.

8.º pareo — (Sorte) — Yole a 8 remos, Junior, 1.500 metros, 16.40 horas.

PROGRAMADA A SEGUNDA REGATA MISTA DE 1944

Será corrido o classico "Farinha das Mercês" — Intensos preparativos do Esporte, Nautico e Barroso

Os aficionados do remo aguardam com justificada ansiedade a segunda regata mista de 1944. Depois da crise que afetou os nossos desportos, durante todo o ano de 1943, as nossas atividades aquáticas foram completamente paralisadas. Aliás, desde 1942 que não tínhamos competições de qualquer esporte aquático, era vista de um rumoroso caso surgido num classico de remo e o outro na decisão do certame de polo aquático, em vista de um rumoroso caso surgido num classico de remo e o outro na decisão do certame de polo aquático.

Posteriormente, ainda tivemos memoráveis noites de volei quer pelo entusiasmo dos jogadores disputantes ou pela ansiedade provocada pelos jogos. Depois do sucesso do torneio oficial do campeonato oficial da F.P.D., vamos aguardar o desenrolar deste certame que se suscitou de desportos amadores. Assim, marcha o volei masculino com uma sequência de vitórias disputadas, recebendo sempre os maiores aplausos dos seus aficionados. Fagão bons jogos e eles estarão sempre convosco.

INTENSO MOVIMENTO

Noti-se, presentemente, desusado movimento nos setores dos desportos amadores. Agitam-se os setores de volei e de basquete com três campeonatos que assinalarão época nos annos desportivos da cidade. Vejamos o exemplo de Minas Gerais para modelo das nossas realizações. Enquanto vai sendo preparado o campeonato feminino de volei, cuja realização constitui um sucesso indiscutível, vemos o certame masculino, patrocinado pela F.P.D., ora em andamento. E ninguém duvida do êxito que alcançará o campeonato aberto de basquete, que vamos promover no DIÁRIO DE PERNAMBUCO, apresentando as mais expressivas representações do "bola ao cesto" pernambucano. Portanto, são três certames empolgantes que servirão de termômetro para que se conheçam as nossas possibilidades nos desportos amadores.

Estou certo de que, teremos a reprise daqueles espetáculos esportivos que o Nautico proporcionou em 1943. Este ano, porém, tudo indica que as noites de volei e do basquete oferecerão, talvez algo de mais entusiasmo, maior emoção e mais agradável surpresa. Tenho acompanhado de perto as disputas daqueles esportes e conheço o entusiasmo de que estão possuídas as meninas do Agnes, do Madalena, do Nautico, do Esporte, do America ou do Jet. Também não desconheço o interesse reinante entre os atletas militares do ceatobol, quer sejam eles do Bandeirante, do Azas, do Derby ou dos clubes esportivos. Portanto, antevejo o êxito das competições em preparação.

COMO SE EXPRESSAM AS GAROTAS Basta que tenha conhecimento de um simples treino de volei para que eu esteja procurando transporte para o local do ensaio. Não tenho medo de deixar passar em branco um jogo de volei ou de basquete. Em dias da semana passada, alguém me falou ao telefone, anunciando que as meninas do Nautico estavam treinando no Afrito. Imediatamente, larguei o telefone, chamei o fotógrafo e corri para o campo dos alvi-rubros. Realmente, lá estavam Luci, Celinha, Rosaria, Leticia, Odete, Nisa e outras. Treinava um sexteto que considero o mais perfeito que temos presentemente. Um combinado de Macéio, do Nautico e do Ginasio da Madalena. Então, num intervalo, chamei Celinha e Luci, afim de colher algumas impressões. Duas figuras destacadas do volei, sendo Celinha diretora do Departamento Feminino do Nautico e Luci, mais jovem voleibolista da cidade.

— Pode anunciar que o nosso quadro não perderá este ano. As

Numa reunião do conselho tecnico de remo da F.P.D., os representantes do Esporte, Nautico, Barroso e os diretores do Departamento Aquático da entidade e da seção de remo, resolveram traçar o programa da segunda regata mista de 1944. A competição consistirá de 8 pareos, destacando-se o "Classico "Farinha das Mercês", em disputa de rico troféu. Este será corrido no 5.º pareo Out-Rig a 4 remos (Novissimos). O programa geral é o seguinte:

1.º pareo — Canoa, Classe Novissimos. Distancia 1.000 metros, 14 horas.

2.º pareo — Out-rig a 2 com patrão, Novissimos. 1.000 metros, 14 horas.

3.º pareo — (Sorte) Out-rig a 2 sem patrão, Classe aberta, 1.000 metros, 14 horas.

4.º pareo — Yole a 4 remos, Novissimos. 1.000 metros, 14 horas.

5.º pareo — Out-rig a 4 remos, Classe aberta, Classico Farinha das Mercês. 2.000 metros, 15.20 horas.

6.º pareo — Double-Skiff, Classe aberta, 1.000 metros, 14 horas.

7.º pareo — Skiff, Novissimos. 1.000 metros, 14 horas.

8.º pareo — (Sorte) — Yole a 8 remos, Junior, 1.500 metros, 16.40 horas.

Quem acompanha o desenvolvimento do futebol pernambucano, desde 1939, quando verificou-se o ingresso dos irmãos Moreira no America, certamente que não desconhece o impulso tomado pelo campeão do Centenario. Atravessando situações difíceis o America ganhou uma posição destacada no futebol, chegando mes-

DR. JOSE REGO VIEIRA
Pelo - Sifilis e Venéreas
Cons: Imperatriz, 29-1.
Residência: Aragão, 108